



# ESCOLA CLASSE JUSCELINO KUBITSCHEK – SOL NASCENTE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- 2023

*Um Sonho Possível!*



## AUTORES

### **Equipe gestora**

Marilda Rosa Coelho

Tatiana da Silva Vasconcelos

Daniela Honorio Neres

Kelly Cristina de S. Ferreira

Marcelo César Gomes de Oliveira

### **Equipe Pedagógico-administrativa**

Anatália de Souza Silva

Andreza Bezerra da Guia Farias

Annamaria Machado Rebouças

Antônio Rodrigues da Silva (Jânio)

Áquila Naiara Félix de Oliveira

Aracely Oliveira Batista

Caroline Lara Pereira Sousa

Claudia Maria do N. Mesquita

Claudiane Henrique de Mendonça

Daniella Santana dos Santos Serpa

Debora Jesus Miranda Tanizaki

Devisson Santos Ferreira

Edilamar Gomes de Souza

Edilaura Pessoa de Queiroz Santos

Eleneide Lucas Penaforte

Ellen Vanessa Portela da Silva

Fernanda Ferreira da Silva

Flávyta Alves de Oliveira

Francisca Quintimária V. De Oliveira

George Lucas Pereira da Silva

Gilson Paulo Lima

Gislene Lopes dos Santos

Gleice Marques de Oliveira Pires

Gleiciene Alves Freire Sena

Isabella de Meneses Rocha

Jessyka Dias Lopes de Souza

Juliana de Souza Rodrigues Landim

Junia Maria Pina de Abreu Sa

Leilyane Leal Maciel de Souza

Lincoln Saboia Alves

Lourenço Silva Teixeira

Luciana Gomes Vaz

Ludmilla Ambrósio dos S. Camargo

Marcelle da Silva de Castro

Márcia Rodrigues Pena da Silva

Maria Camila Vieira Octacilio

Maria Eliane Jorge da Silva

Maria Neide de Araújo Azevedo

Marisa Pereira Caldas Fernandes  
Maura Alves Mariano  
Natalia Rodrigues da Silva  
Obetisa de Aquino Cardoso Maia  
Polliana de Souza Rodrigues  
Pollyanna Perna de Oliveira  
Raimunda de Jesus de Macedo  
Rosemeire de Souza Saturnino  
Rute Pereira da Silva de Lima  
Samara Edjanilly Gomes Barroso  
Sérgio Wilson de Oliveira Rezende  
Vânia de Sousa Nascimento

#### **Comissão Organizadora**

Marilda Rosa Coelho  
Tatiana da Silva Vasconcelos  
Marcelo César Gomes de Oliveira  
Daniela Honorio Neres  
Antônio Rodrigues da Silva (Jânio)  
Edilaura Pessoa de Queiroz Santos  
Lincoln Saboia Alves  
Rosemeire de Souza Saturnino  
Aracely Oliveira Batista  
Eleneide Lucas Penaforte



### **Educador Social Voluntário (ESV)**

Aline Soares Rincon  
Celemir de Sousa  
Clério Hebert Gomes Soares  
Joelma Ribeiro dos Santos  
Josenilde Maria da Rocha  
Juliana Ferreira da Paz  
Kamila Carvalho da Silva  
Kefiny Kelly Brazão de S. Azevedo  
    Lidiane Ramalho de Araújo  
    Marcelo Pedro Ferreira  
    Renata Cardoso de Oliveira  
    Rosângela Lucena de Jesus  
    Suely Gomes Lopes

### **Equipe Cozinha (Empresa G&E)**

Chirlene Queiroz Rodiane  
Conceição Fhany de Azevedo  
Francisca Trindade da Silva  
Maria José Pereira dos Santos  
Maria Luzimar Bezerra Cabral  
Marineis José de Carvalho dos Santos

### **Equipe Limpeza (Empresa Real)**

Ana Lúcia da Silva Soares  
Ariane Cruz Leonardo  
Deborah Silva de Araújo  
Deusire dos Santos Silva  
Edleuza Alves dos Santos Ferreira  
Eliana Maria do Nascimento  
Gabriel Fernandes de Matos  
Ivane dos Anjos  
Janaína Mara da C. Chimak  
Josilene Ferreira da Silva  
Joilma Bernardo de Castro Souza  
Rafael Oliveira da Silva  
    Rosângela Rodrigues Gomes  
    Selmi Correia Lima  
**Equipe Vigilância (Empresa GI)**  
Adineide Caldeira Passos  
André Luiz Borges  
Edson de Matos Lima  
Joaldeth de Sousa Gouveia  
Josefa Luciene de Araújo  
Thiago Pires  
Vandeir Castro Lira  
Wanderley Nunes



ESCOLA CLASSE JUSCELINO KUBITSCHEK  
SOL NASCENTE

Arte criada pela artista Joyce Barbosa (ex-aluna de Ceilândia, hoje acadêmica da UnB em Artes) para a EC JK.



1º Encontro de Formação (2020) aos docentes da EC JK com as convidadas Elisângela Dias (EAPE), Vânia Rego (UNIEB) e Simone Alves (UNIEB-CREC)

## SUMÁRIO

1.	Seja Bem Vindo .....	9
2.	Fazendo História .....	11
3.	Uma Comunidade e uma linda Escola .....	13
3.1	Características físicas da escola .....	14
4.	Missão .....	17
5.	A razão de existir .....	18
6.	O caminho a ser percorrido .....	19
7.	Lugar de chegada .....	23
8.	Aprendendo com os Grandes Mestres .....	27
9.	É assim que se faz .....	29
10.	Parada obrigatória .....	43
10.1	Gestão Democrática .....	43
10.2	Formação Continuada .....	43
10.3	Coordenação Pedagógica .....	44
10.4	Avaliação Formativa .....	44
10.5	Conselho de Classe .....	46
11.	Organizando os saberes .....	50
12.	Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica .....	82
13.	Planos de Ação Específicos .....	98
14.	Projetos Específicos .....	124
15.	Organização Curricular 2023 .....	142
16.	Atendimento ao Programa SuperAção .....	192
17.	Avaliação Diagnóstica Inicial 2023 .....	193
18.	Referências Bibliográficas .....	197
19.	Anexos .....	200





## 1. SEJA BEM-VINDO!

Um Projeto Político Pedagógico é um documento que define os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da prática pedagógica da unidade escolar. A ESCOLA CLASSE JUSCELINO KUBITSCHEK - SOL NASCENTE elaborou esse documento na perspectiva de desenvolver um fazer pedagógico pautado no respeito, na valorização, na inclusão e na formação integral do estudante, acreditando que uma escola pública de excelência é possível. Moacir Gadotti (2010) afirma que: “A escola que não tiver um projeto perde a credibilidade, não tem uma posição definida dentro da sociedade na qual está inserida, nem clareza sobre sua finalidade como instituição”.

Sua construção é baseada nos preceitos da gestão democrática, no momento que oportuna a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, garantindo o direito e o dever de todos, num movimento de pertencimento dos sujeitos de todo esse processo. Sendo assim, alguns princípios tornam-se essenciais nesse contexto como a formação do ser integral, ético, solidário, preocupado com a natureza que o cerca, participativo e transformador; a democratização das ações, possibilitando a liberdade e o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, numa perspectiva de educação integral, política e formativa no que se refere à organização do trabalho pedagógico; e a garantia de acesso e permanência da criança/estudante na escola, sem perder de vista o desenvolvimento de habilidades e o alcance de suas aprendizagens.

Nesse documento, fica claro que o Projeto Político Pedagógico norteará o trabalho para atender a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

“Os parâmetros curriculares nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda a equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte da corresponsabilidade entre todos os educadores. A forma mais eficaz de elaboração e desenvolvimento de projetos educacionais envolve o debate em grupo e no local de trabalho.” (PCN’s 1997 p. 07).

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018), que embasa a concepção pedagógica que norteará esse Projeto, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a proposta pedagógica é o plano orientador das ações da unidade escolar e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças/estudantes que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores, servidores e da comunidade escolar.



Seu objetivo é garantir à criança/estudante o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A organização curricular do Ensino Fundamental de nove anos está descrita em ciclos para as aprendizagens, pressupõe a educação integral do estudante e apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação (Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo 2014).

Como elemento constitutivo da Gestão Democrática, Lei nº 4.751/12, a dimensão política da Proposta Pedagógica deve garantir a participação dos diferentes sujeitos sociais em sua construção, proporcionando o exercício democrático e a vivência da cidadania.

Assim, ressaltamos a importância da coletividade na elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico, iniciado na Escola Classe Juscelino Kubitschek - Sol Nascente antes mesmo de sua criação e com sequência na semana pedagógica com participação ativa de toda a comunidade escolar e dessa continuidade neste ano letivo.

Um Projeto Político Pedagógico construído coletivamente pode fortalecer a unidade escolar na busca do cumprimento de sua função social e o papel dos profissionais da educação sobre o projeto de educação, de formação e de sociedade vislumbrado e defendido no exercício do trabalho pedagógico coletivo e colaborativo. Congruente a essa temática Libâneo (2001) argumenta:

A escola que consegue elaborar e executar, num trabalho cooperativo, seu projeto político- pedagógico dá mostras de maturidade de sua equipe, de bom desenvolvimento profissional de seus professores, da capacidade de liderança da direção e de envolvimento de toda comunidade escolar. (LIBÂNEO, 2001, p. 152-153).

Nessa lógica, o Projeto Político Pedagógico é a identidade da unidade escolar e a direção na qual ele caminhará. Sendo assim, o papel da escola é formar pessoas críticas e autônomas, enxergando a criança/estudante como sujeitos de sua própria aprendizagem, por meio de uma gestão participativa, capaz de realizar um trabalho em rede, com projetos onde todos os segmentos tenham voz, assumam responsabilidades e estabeleçam uma nova forma de fazer educação.



## 2. FAZENDO HISTÓRIA

A Escola Classe Juscelino Kubitschek - Sol Nascente (EC JK), situada na Quadra 500, Área Especial 01, Trecho 01, Setor Habitacional Sol Nascente / Ceilândia- DF, CEP: 72.243-502, no âmbito da Coordenação Regional de Ensino da Ceilândia – CRE/Ceilândia, teve seu projeto elaborado por técnicos da Secretaria de Estado de Educação do DF e obra executada e custeada pela empresa Paulo Octávio Investimentos Imobiliários, conforme acordo judicial entre o GDF e a Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e a construtora.

Aprovada por meio da Portaria de nº 423 de 28/11/2019, construída durante o ano de 2019 e solenemente inaugurada no dia 13 de fevereiro de 2020, a EC JK tem como objetivo atender crianças e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Numa área total de 19.748m<sup>2</sup>, a escola tem um prédio construído de 4.541m<sup>2</sup>. Sem muros e com uma estrutura física diferenciada, aproxima a comunidade do espaço de produção cultural e histórica. Possui salas e laboratórios que favorecem as aprendizagens, de forma mais lúdica e respeitando as concepções curriculares da rede.

Sua primeira equipe foi composta pelas professoras Marilda Rosa Coelho (diretora) e Vitória Régia de Oliveira Pires (vice-diretora), indicadas pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, na pessoa do Coordenador Marcos Antonio de Sousa e aprovadas/nomeadas pelo Secretário de Educação João Pedro Ferraz dos Passos, após análise de currículo e entrevista. Atualmente, a equipe gestora pedagógica e administrativa é composta da seguinte forma:

Diretora: Marilda Rosa Coelho

Vice-diretora: Tatiana da Silva Vasconcelos

Secretário: Kelly Cristina de S. Ferreira

Supervisora pedagógica: Daniela Honorio Neres

Supervisor administrativo: Marcelo César Gomes de Oliveira

Importante ressaltar também que, em decorrência da construção de uma escola diferenciada, não somente pela estrutura física, mas principalmente pela proposta pedagógica, a primeira equipe de docentes foi instituída por processo específico de seleção, conforme Portaria nº 17, de 30 de janeiro de 2020 que dispõe sobre critérios para concessão de aptidão para os servidores integrantes da Carreira Magistério, com entrevista realizada por representantes da Subsecretaria de Educação Básica-



SUBEB, da Unidade Básica de Educação-UNIEB da CRE de Ceilândia e da Equipe Gestora da EC JK. Para o início do ano letivo de 2023, o corpo docente foi formado por 8 professores efetivos e 34 professores de contrato temporário.

O ano letivo de 2023 iniciou com o encontro pedagógico para recepcionar toda a equipe de servidores da escola. Essa semana foi dividida entre encontros presenciais e online, contando com a participação de diversos profissionais da rede, como Dr. Gabriel Chalita com a temática “Avivando sentimentos na missão de ensinar e aprender”; Dr. Rossandro Klinjei com o tema “Redescobrimos emoções na arte de ensinar”; Dra. Lúcia Helen Galvão com o tema “Colorindo sonhos no caminho da educação”; além de mini cursos oferecidos para aperfeiçoamento da prática pedagógica. Durante os encontros presenciais, houve a organização do calendário letivo e do trabalho pedagógico.

Em 2023, iniciamos com 42 turmas, sendo assim distribuídas da seguinte forma: **Educação Infantil** - 03 turmas de 1º período; 05 turmas de 2º período. **Anos Iniciais** – 05 turmas de 1º ano; 11 turmas de 2º ano; 06 turmas de 3º ano; 04 turmas de 4º ano; 04 turmas de 5º ano. **Classe Especial** – 04 turmas.



### **3. UMA COMUNIDADE E UMA LINDA ESCOLA**

A EC JK atende, aproximadamente, uma demanda de 962 (novecentos e sessenta e dois) estudantes, na forma de tempo parcial, divididos entre os turnos matutino e vespertino. Em razão de sua localização, a Unidade Escolar atende, preferencialmente, os estudantes que vivem na Comunidade Sol Nascente/Pôr do Sol, a mais nova Região Administrativa no Distrito Federal.

O setor Sol Nascente começou a se formar na década de 90, mas apenas em 2008, a ocupação passou a ser reconhecida como setor habitacional pela Lei Complementar n° 785, de 14 de novembro.

Com uma taxa de crescimento populacional que mais que duplicou sua população entre 2000 e 2010, estima-se que o número de habitantes em 2020 seja de, aproximadamente, 91 mil.

Atualmente, a Região do Sol Nascente passa por um processo de urbanização: pavimentação da entrada do bairro e nas vias principais. O número de construções de alvenaria avança se comparadas às residências de madeira, assim como o crescimento do número de comércio e a regulamentação de algumas áreas pelo Governo do Distrito Federal.

Mesmo com a mudança dos últimos anos, a nova Região Administrativa apresenta muitas necessidades: educação, segurança e saúde estão no topo da lista de reivindicações dos moradores.

Chama a atenção, por exemplo, a urgência de uma política pública de atendimento a crianças de 0 a 6 anos, pois, segundo dados de 2018, cerca de 7.081 crianças nunca frequentaram a escola.

Em virtude dessa grande demanda, a Escola matriculou crianças de 4 e 5 anos, formando 03 turmas de 1º Período e 05 turmas de 2º Período, totalizando 08 turmas de Educação Infantil. Também efetuou matrículas de estudantes de 6 a 10 anos, formando 05 turmas de 1º ano, 11 turmas de 2º ano, 06 turmas de 3º ano, 04 turmas de 4º ano, 04 turmas de 5º ano e 04 turmas de Classe Especial, totalizando 34 turmas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Observa-se que estão sendo atendidas crianças da proximidade e não só da comunidade do Sol Nascente.

### 3.1 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA

A EC JK é uma escola totalmente contornada por áreas verdes de paisagismo e jardinagem, possui 4.541m<sup>2</sup> de área construída numa extensão de 19.748m<sup>2</sup> e apresenta a seguinte estrutura:

#### ÁREA PEDAGÓGICA:

- ✓ 08 salas destinadas à Educação Infantil (cada duas salas dividem um banheiro masculino e feminino, além de solarium);
- ✓ 13 salas destinadas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (algumas com solarium);
- ✓ Laboratório de Informática;
- ✓ Laboratório de Ciências;
- ✓ Sala de Artes;
- ✓ Sala de Leitura;
- ✓ Brinquedoteca;
- ✓ Cozinha Experimental;
- ✓ Sala de Vídeo;
- ✓ Sala do Serviço de Orientação Educacional – SOE;
- ✓ Sala de recursos;
- ✓ Atendimento pedagógico ;
- ✓ Sala do Serviço de Apoio à Aprendizagem – SEAA;
- ✓ Sala dos professores;
- ✓ Sala de coordenação pedagógica;

- ✓Sala da direção;
- ✓Sala da Vice-direção;
- ✓Sala da supervisão pedagógica;
- ✓Pátios cobertos e descobertos;
- ✓Quadra poliesportiva coberta;
- ✓Teatro de Arena;
- ✓Duchas externas;
- ✓ Horta.

**ÁREA ADMINISTRATIVA:**

- ✓Secretaria com sala de arquivo;
- ✓Supervisão administrativa;
- ✓Sala de reuniões;
- ✓Reprografia;
- ✓Sala técnica;
- ✓Sala dos servidores com banheiros masculino e feminino;
- ✓Pátio coberto;
- ✓Refeitório;
- ✓ 02 pátios internos descobertos;
- ✓Guarita com 01 banheiro;

**SERVIÇOS:**

- ✓Sanitários (alunos, professores e PCDs);
- ✓Vestiários (servidores e alunos);
- ✓Cozinha;
- ✓Sala de pré-lavagem dos alimentos;
- ✓Depósito de Alimentos;
- ✓Refeitório;
- ✓ Lavanderia;
- ✓Almoxarifado;
- ✓Depósitos.



#### 4. MISSÃO

Oferecer educação pública gratuita, democrática e de qualidade social para todas as crianças/estudantes, buscando garantir o acesso, permanência e êxito em seus estudos, tornando-os protagonistas de sua própria história com responsabilidade, autonomia, criticidade, proatividade, de forma que se sintam capazes de intervir e transformar positivamente o ambiente em que vivem.



## 5. A RAZÃO DE EXISTIR

A razão da existência da escola já foi amplamente discutida e transformada uma vez que sua função se modifica de acordo com o tempo e o espaço. Ou seja, a escola existe de acordo com a sociedade em que ela está inserida. Para Paulo Freire, a escola é um lugar de encontro de sujeitos comprometidos com o diálogo, com a reflexão, com a prática e com o mundo. Dessa forma, a escola assume a função de democratizar o saber e de construir pessoas que almejam uma transformação social.

Nessa perspectiva, entende-se a escola como um espaço político capaz de promover a emancipação do ser humano, partindo da história de vida de cada sujeito e de todo o seu conhecimento de mundo para a construção de saberes mais amplos e sistematizados que vão continuar a compor sua formação intelectual, social, ética e emocional. O compartilhamento dos saberes e das inúmeras vivências permitidas pela escola visa formar cidadãos cada vez mais participativos e críticos.

Considerando que a produção do saber é a forma com a qual o homem abstrai e apreende o mundo, cabe à escola promover não só o acesso democrático à cultura, como também permitir que cada criança, estudante e profissional envolvido nesse contexto, se perceba como sujeito fazedor de história e cultura, capaz de agir, criar possibilidades e soluções para a vida em comunidade.

A escola da infância, considerando a criança como sujeito histórico de direitos, atuante, plural e protagonista, tem como função contribuir para sua formação integral, na indissociabilidade do educar e do cuidar, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, formação indispensável para o exercício da cidadania.

Sendo assim, o trabalho educativo consiste na humanização, a razão pela qual a escola deve existir! Portanto, a Escola Classe JK ofertará um ambiente de inserção, acolhimento e convivência, que possibilite aos estudantes diferentes experiências constitutivas de sentidos pessoais e significados coletivos e práticas educativas com vistas a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, visando à promoção da igualdade de oportunidades educacionais no que concerne ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência das infâncias.

## 6. O CAMINHO A SER PERCORRIDO

O Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) apresenta o educando como sujeito multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos, isto é, um ser único. A partir dessa concepção, a escola concebe o ensino como um conjunto sistemático de ações, cuidadosamente planejadas, ao redor das quais conteúdo e forma articulam-se permanentemente para formar um indivíduo capaz de pensar, criticar e agir de forma positiva e transformadora na sociedade em que vive.

Os princípios epistemológicos do Currículo em Movimento também sustentam as práticas educativas, são eles:

- ❖ Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuantes do processo educacional;
- ❖ Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes componentes, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar;
- ❖ Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução.

O trabalho pedagógico privilegia escolha de histórias que funcionarão como universo motriz, ou seja, propiciarão as escolhas curriculares e a construção de um universo de letramento, no qual o estudante tenha uma abordagem interdisciplinar dos assuntos que estão sendo introduzidos e retomados. Segundo Santomé (2013, p.320), “interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade”.

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), a Educação Integral visa à formação do ser humano em sua integralidade, objetivando sua emancipação e ampliação dos espaços, tempos e oportunidades educacionais por meio de um processo formativo que se constrói a partir da integração entre escola e comunidade, dentro de princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Gestão Democrática – representado no diálogo escola e comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, garantindo ao educando vivências e experiências democráticas.



Por meio dos projetos é possível trabalhar um currículo plural e flexível, imbuído de uma concepção educacional fortemente comprometida com a aprendizagem e que promova, no espaço escolar e fora dele, a formação de sujeitos capazes de pensar e de atuar criticamente.

E assim, contemplar na organização escolar as práticas sociais da comunidade, considerando a vivência do conteúdo do educando, como ponto de partida do processo ensino-aprendizagem. Toda a problematização, seleção de estratégias, procedimentos e percurso metodológico a ser pensado e construído, pretende considerar os eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade; (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; (3) Educação para a Sustentabilidade.

No atendimento ao direito da criança/estudante de formação em sua integralidade, são princípios orientadores das práticas pedagógicas:

**a) Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças/estudantes a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ✓ ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- ✓ construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- ✓ combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- ✓ conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- ✓ aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- ✓ aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- ✓ respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- ✓ respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- ✓ cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

**b) Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. O produtor e consumidor de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificado pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- ✓ formação participativa e crítica; contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- ✓ situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- ✓ experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- ✓ ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver,
- ✓ brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

**c) Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- ✓ valorização do ato criador dos estudantes, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- ✓ organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- ✓ possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- ✓ oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.



## 7. LUGAR DE CHEGADA

Os objetivos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar.

À escola cumpre o papel de garantir educação pública de qualidade para todos os cidadãos e formar integralmente o estudante em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade, bem como a oferta de um trabalho educacional de qualidade no que se refere ao cuidar e ao educar, brincar e interagir para formação de sujeitos autônomos, críticos e que possam participar ativamente para exercício da plena cidadania. Impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários e com os adultos.

Dessa forma, a Escola Classe Juscelino Kubitschek se propõe a:

- ✓ Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.
- ✓ Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e à individualidade e o compromisso com a democratização do saber.
- ✓ Oportunizar e dar condições para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para a formação plena, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- ✓ Fazer da escola um espaço democrático, dinâmico e lúdico, com projetos significativos, atrativos e atuais para os estudantes.
- ✓ Fortalecer a participação da família na escola.
- ✓ Reconhecer os princípios da igualdade, da liberdade, do respeito à pluralidade de ideias e concepções pedagógicas.
- ✓ Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- ✓ Reconhecer os princípios da igualdade, da liberdade, do respeito à pluralidade de ideias e concepções pedagógicas.

- ✓ Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- ✓ Promover uma educação livre de preconceitos, inclusiva e exitosa.
- ✓ Construir um processo educativo onde o estudante compreenda a necessidade da sustentabilidade ambiental, ação em que o desenvolvimento econômico e a preservação do ecossistema coexistam.
- ✓ Propiciar a construção de conhecimento, consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas etapas ou modalidades da Educação Básica.
- ✓ Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico.
- ✓ Promover aprendizagens de forma contextualizada, estabelecendo relação entre teoria e prática dos eixos do currículo de forma a atingir a aprendizagem de todos os alunos.
- ✓ Praticar a avaliação diagnóstica, globalizada, processual e interdisciplinar.
- ✓ Analisar bimestralmente, os resultados de aprendizagem, identificando os avanços alcançados e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes com vistas à melhoria do rendimento escolar, na perspectiva da avaliação formativa.
- ✓ Analisar os resultados das avaliações internas e externas, articulando aos resultados da avaliação da aprendizagem realizada pelos docentes, no sentido de redirecionar a prática pedagógica.
- ✓ Permitir a atuação do estudante como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade.
- ✓ Potencializar o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes favorecendo a formação continuada.
- ✓ Organizar as coordenações coletivas para momentos de estudos de temáticas relevantes, indicadas pelo corpo docente.
- ✓ Implementar uma gestão democrática, com ética, transparência e participação nas dimensões pedagógica, administrativa, financeira e social.
- ✓ Implementar a inclusão digital da unidade escolar, por meio das novas tecnologias de informação, possibilitando a divulgação e valorização do trabalho realizado.
- ✓ Ampliar progressivamente os conhecimentos de mundo em nossas crianças.



- ✓Trabalhar o corpo para que as crianças o conheçam e desenvolvam suas potencialidades, respeitando seus limites, desenvolvendo e cultivando hábitos de cuidado consigo e com o outro, com a saúde e o bem-estar.
- ✓Propiciar meios e formas da criança brincar, expressando emoções, sentimentos, necessidades e desejos.
- ✓Contribuir para a expressão de ideias, sentimentos, necessidades e desejos das crianças, ajustando as diferentes intenções de cada uma de forma a enriquecer continuamente sua capacidade de expressão.
- ✓Criar o Conselho Escolar, a Associação de Pais e Mestres e Grêmio Estudantil Mirim para que exerçam suas funções de natureza político-educativa no cotidiano escolar, garantindo a representatividade e o pertencimento de todos os segmentos.
- ✓Proporcionar palestras com temas diversificados à comunidade.



@riba\_do\_cerrado

## 8. APRENDENDO COM OS GRANDES MESTRES

Segundo Freire (2011, p. 30) “Não há nem jamais houve prática educativa em espaço-tempo nenhum de tal maneira neutra, comprometida apenas com ideias preponderantemente abstratas e intocáveis”. Nenhuma prática educativa é neutra. Toda prática educativa, de forma consciente ou não, traduz uma concepção de homem, educação e sociedade; são essas concepções que norteiam o trabalho da escola, e de cada docente individualmente delineando as relações que se estabelecem no ambiente escolar.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), ao seguir documentos oficiais que protegem a Educação Infantil (Constituição Federal de 1988 - CF/88), LDB nº 9394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº8069/1990) e o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001), Plano Nacional pela Primeira Infância, acompanhado do Plano Distrital pela Primeira Infância e as Diretrizes Nacionais da Educação) consideram a criança como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura.

A concepção de infância e educação volta-se para a perspectiva da superação de desigualdades e a transformação histórico-social da humanidade. Essa é a concepção que norteia a primeira etapa da educação básica, nos âmbitos político, econômico, social, histórico e cultural considerando a criança como aquela que tem necessidades, opiniões e desejos próprios, de acordo com o seu contexto social e histórico de vida.

Em suma, nossas crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas pelas condições da sociedade em que estão inseridas e que renascem como seres sociais, devendo ter acesso a oportunidades de compartilhar saberes, experiências, inovando e criando cultura, além de incorporar bens culturais produzidos pela humanidade.

Nesse contexto, a concepção de desenvolvimento que a EC JK considera está alinhada aos pressupostos teóricos presentes na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani que defendem que os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza (pág. 32). Nessas concepções, as crianças/estudantes são compreendidas como sujeitos de direitos, que têm vontades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com a sua realidade social e de vida.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018) explica que essa pedagogia resgata a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressalta o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Seguindo essa concepção, em que o ensino considera a *Histórico*: na perspectiva de que a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua transformação; e *Crítica*: por ter consciência da determinação

exercida pela sociedade sobre a educação.

Assim, a educação pensada na EC JK tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança/estudante proporcionando os direitos de aprendizagem, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

Essa proposta de ensino propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas (Pressupostos Teóricos, p. 21) visando estimular a atividade e a iniciativa do professor, favorecer o diálogo dos estudantes entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente, levando em conta os interesses dos estudantes, os processos diferenciados de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e a gradação para efeito do processo de assimilação dos conceitos cognitivos.

O trabalho pedagógico será desenvolvido com a concepção de um Currículo Integrado, onde a organização da aprendizagem tem como finalidade oferecer uma educação que contemple todas as formas de conhecimento produzidas pela atividade humana, já que não separa o conhecimento acumulado pela humanidade na forma de conhecimento científico daquele adquirido pelos educandos no cotidiano das suas relações culturais e materiais. Por essa razão, possibilita uma abordagem da realidade como totalidade, permitindo um cenário favorável a que todos possam ampliar a sua leitura sobre o mundo e refletir sobre ele para transformá-lo no que julgarem necessário.

Aprender e ensinar são processos inseparáveis. Isto acontece porque o ato de ensinar “é o ato de produzir direta e intencionalmente em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1995). Este processo se efetiva quando o indivíduo se apropria dos elementos culturais necessários à sua formação e à sua humanização. Nada mais democrático que ensinar com o compromisso para que haja a aprendizagem por parte de todos os estudantes. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas (pág. 35).

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018) salienta que a proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Sendo assim, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais” (pág. 32).

No que se refere à avaliação, a EC JK, seguindo as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF (2018) adotará a avaliação formativa, que integra-se a um processo dinâmico e contínuo de acompanhamento e interpretação do desenvolvimento do educando, em relação à socialização e organização da sua

vida escolar, na aquisição de habilidades/competências básicas de letramento, de leitura do mundo e na resolução de situações problemas, tendo como mecanismo os conteúdos de todas as disciplinas.

Em relação à avaliação inicial e consonante com as orientações pedagógicas da SEEDF, os professores da EC JK tornam a avaliação o eixo do seu trabalho pedagógico. Para tanto os estudos de Emília Ferrero sobre o processo de aquisição da língua escrita, a análise de Vygotsky sobre a interação social e a Zona de Desenvolvimento Real e Proximal, a concepção de avaliação e erro descrita por Esteban e Villas Boas, as discussões sobre os processos de aprendizagem do Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação - GEEMPA, dentre outros pensadores tornam-se os pilares do trabalho pedagógico.

Considerando tais pressupostos, torna-se essencial conhecer a realidade escolar, realizando a avaliação diagnóstica, observando a cultura, as características, necessidades e historicidade dos estudantes.

Nesse sentido, a proposta é que nos momentos iniciais de planejamento entre os pares, os professores discutam o modo como se dará a Avaliação Diagnóstica. O planejamento é realizado entre os professores que atuam no mesmo ano. Na educação infantil é utilizada também a análise dos grafismos infantis, de acordo com as abordagens teóricas sobre o tema, além dos demais aspectos como sociais, de interação, autonomia e desenvolvimento motor que são levados em consideração e também utiliza-se a ficha FADA, para análise dos aspectos cognitivos, psicomotores e social-afetivos. Para o 1º e 2º ano do BIA, os professores organizam uma agenda para realização do teste da psicogênese. Para tanto, a equipe gestora e pedagógica organizam os espaços e tempos de modo que favoreçam aos professores esse primeiro contato tão importante para iniciar a organização do trabalho pedagógico.

A análise das informações recolhidas norteia o trabalho pedagógico a ser realizado tanto pelos professores em sala de aula bem como a definição de atividades a ser realizada pela escola, incluindo o planejamento para os reagrupamentos intraclasse e interclasse e o Projeto Interventivo, propostos pelas Diretrizes Pedagógicas do BIA (2012). As avaliações diagnósticas devem acontecer ao longo do ano para retroalimentar o planejamento deixando-o assim atualizado com o real desenvolvimento de cada estudante em tempo de organizar todas as ações interventivas paralelamente.

É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 72).

As avaliações são mecanismos de acompanhamento dos conteúdos trabalhados diariamente, que devem ser associadas a um acompanhamento sistemático do desenvolvimento geral do educando, de forma a incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos.

## **9. É ASSIM QUE SE FAZ**

A organização do trabalho pedagógico seguirá as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, que propõe organização escolar em Ciclos para as aprendizagens. A escola

atenderá Educação Infantil (4 e 5 anos) e o 2º Ciclo que é dividido em dois blocos, sendo o 1º bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental) e 2º bloco (4º e 5º anos). Nessa perspectiva, assegurará a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, para além de conteúdos, com o propósito do desenvolvimento da cidadania, da promoção da justiça social e da emancipação dos sujeitos,

Dessa forma, o ser “é visto não só como portador de conhecimento para a indústria e o capital, mas como ser consciente de sua cidadania e de sua responsabilidade com sua vida e a do outro” (pág. 76, Currículo em Movimento). A organização da proposta pedagógica não se caracterizará pela fragmentação dos conteúdos e pela rigidez curricular, que “tem servido de sustentáculo à reprodução das desigualdades sociais e dos conhecimentos e valores hegemônicos, contribuindo para ajustar os sistemas educacionais à lógica do mercado e não da formação humana integral para a vida”. (Idem, 76). A presente proposta reconhece os profissionais da educação como peças importantes para garantir uma visão crítica sobre os conhecimentos escolares, que “sofrem influências dos saberes populares da experiência social, da cultura, do lúdico, do saber pensar” (Idem, 76). A escola passa a ser um espaço privilegiado de produção de cultura de valorização de saberes, práticas e conteúdos que desenvolvem a consciência para uma transformação social.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), as formas para organização da proposta curricular precisam ser pensadas de acordo com a realidade da instituição: características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências. Nesse sentido, a Proposta Pedagógica reconhece as crianças e os estudantes protagonistas e se desenha privilegiando o protagonismo nas experiências e atividades em busca do desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e do espírito solidário.

Além das DCNEI, norteiam o trabalho pedagógico da escola, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil, o Plano Distrital da Educação infantil, a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Há de se considerar as especificidades de cada ciclo uma vez que crianças de 4 a 10 anos conviverão no mesmo tempo-espaço. As práticas didático-pedagógicas serão garantidas tanto nos planejamentos quinzenais como nos projetos institucionais, pensando sempre na integração e socialização dos saberes, pois entende-se que a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo às crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização (pág. 33).

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e delibera em seu artigo 9º que as práticas

pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e, em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.

Assim, as práticas cotidianas, intencionalmente elaboradas devem:

- ✓ Promover o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.
- ✓ Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
- ✓ Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos.
- ✓ Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças.
- ✓ Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.
- ✓ Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- ✓ Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade.
- ✓ Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.
- ✓ Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
- ✓ Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.
- ✓ Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

✓ Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

✓ Promover práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

Nesse sentido, o planejamento deverá estruturar os ambientes de aprendizagens para possibilitar o envolvimento e a participação. A organização das salas de aula deverá ter como premissa a produção das crianças e materiais que favoreçam o letramento, ao invés de imagens estereotipadas. Para que as atividades propostas atendam à diversidade e a interação entre as crianças, os professores deverão planejar espaços com diferentes propostas por onde elas possam circular e escolher de qual querem participar. “Nesta perspectiva, cabe a nós, como organizadores do ambiente social educativo, proporcionar vivências às crianças COM elas no processo. Vivências que tragam suas potencialidades na articulação das diferentes linguagens e, dialeticamente, abrindo para novas possibilidades e novas produções”. ( p.33, VII Plenarinha Brincando e Encantando com Histórias, 2019). Dessa forma, desenvolve-se a autonomia e a capacidade de escolha da criança, aspectos fundamentais para a formação de sua identidade.

Em consonância à Educação Infantil, o Ensino Fundamental amplia os eixos integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade que dialogam com os eixos transversais: Educação para a Diversidade/Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Acredita-se que tais eixos são materializados no cotidiano escolar e demandam uma escuta atenta e dialógica entre todos os sujeitos inseridos nesse contexto: crianças, estudantes, famílias, professores, equipe gestora, pedagógica e demais funcionários da Instituição.

Esses eixos devem manifestar-se nos diferentes componentes curriculares, sendo o professor o responsável pelo letramento específico de cada área de conhecimento trabalhada. Ou seja, no BIA é necessário alfabetizar letrando. E esse trabalho deve ser permeado pela Ludicidade.

A proposta do Bloco Inicial de Alfabetização defende ainda, os seguintes princípios para o trabalho pedagógico:

- ✓ Princípio da Formação Continuada;
- ✓ Princípio do Reagrupamento;
- ✓ Princípio do Projeto Interventivo;
- ✓ Princípio da Avaliação;
- ✓ Princípio do ensino da Língua Portuguesa;
- ✓ Princípio do ensino da Matemática.



O BIA abrange o 1º, 2º e 3º anos. O processo de alfabetização tem início no 1º ano e deve levar o aluno a “ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de um contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas, sendo compreensível por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do bloco, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento” (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, p.38).

O 2º Bloco do segundo ciclo é formado pelos 4º e 5º anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, p.38).

O Reagrupamento é uma estratégia prevista para o BIA, incorporada à rotina pedagógica da EC JK, incluindo o 2º bloco. No entanto, será organizado de forma diferenciada. No segundo bloco acontecerá no formato de oficinas de Língua Portuguesa e de Matemática, enquanto no BIA segue a organização proposta nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização.

Os reagrupamentos concretizam a ideia do estudante ser responsável pela escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da unidade escolar, superando os limites da sala de aula, aproveitando os espaços diferenciados de aprendizagens, possibilitando ao estudante transitar entre diversos grupos, ampliando suas possibilidades de interação com seus pares e mediação pedagógica. São eles:

- a) **Reagrupamento intraclasse: atividade realizada no interior da classe:** semanalmente, o professor desenvolve atividades de acordo com objetivos e habilidades a serem trabalhadas de forma diversificada, para atender às diferentes necessidades de aprendizagem de seus alunos.
- b) **Reagrupamento interclasse:** atendimento aos estudantes da mesma etapa ou entre etapas diferentes, proporcionando o intercâmbio entre eles. Cada professor atende estudantes de níveis afins, sendo ou não da mesma turma, possibilitando fazer intervenções eficazes para atingir especificamente as fragilidades e potencialidades de cada educando.

As atividades trabalhadas nos reagrupamentos serão elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola. O Projeto Interventivo na EC JK visa atender às orientações da Estratégia Pedagógica do BIA, ao mesmo tempo em que atenderá às necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano letivo.

Nesse contexto, o Projeto Interventivo da EC JK será elaborado buscando alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes a serem atendidos, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas, oportunizando a construção do conhecimento.

Ao concebermos uma educação inclusiva, com respeito ao processo diferenciado de aprendizagem de cada estudante, é necessário que não se perca de vista a diversidade presente em sala de aula, onde o modo de aprender de cada criança é singular e próprio do indivíduo.

As práticas pedagógicas se constituirão na coerência entre a fala e as atitudes de todos os sujeitos que estruturarão uma dinâmica participativa e significativa a partir dos desafios vivenciados. Sendo assim, sugere-se que todo o material pedagógico utilizado seja selecionado e reutilizado, na medida do possível. Restos de folhas e caixas de papelão serão vendidos para empresas de reciclagem, assim como todo material de plástico. Materiais como EVA e isopor serão evitados uma vez que não são biodegradáveis. As atividades extracurriculares levantarão assuntos pertinentes ao respeito à diversidade, garantindo a participação, por exemplo, das diferentes formações e encontros familiares como “o Dia de Quem Cuida da Gente”, descaracterizando a personalização de figuras estereotipadas de uma família criada pela sociedade elitizada que não faz condizer com a realidade da comunidade Sol Nascente ou ainda ações como o Festival de Tecnologia, Esporte, Cultura e Ciências – FESTECC da ECJK que abrangerá os projetos das diversas áreas trabalhados na escola, desportos, tradições, costumes, festas e danças populares de todas as regiões brasileiras.

Para a Organização do Trabalho Pedagógico, propõe-se:

- Encontros quinzenais das equipes para planejamento e elaboração de materiais pedagógicos com o acompanhamento da supervisão e coordenação pedagógica.

- Os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil sejam contemplados relacionando-os aos temas das sequências didáticas escolhidas, a partir dos interesses, situações e projetos da escola, bem como das datas estipuladas no calendário da SEEDF.

- Para os Anos Iniciais, serão definidas sequências didáticas quinzenalmente, a partir dos objetivos bimestrais. Essa organização quer garantir a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e maior contextualização dos conteúdos abordados.

- Garantia de uma metodologia que valorize: os conhecimentos prévios dos estudantes, o contexto sócio-histórico-cultural; o pensamento reflexivo; a escuta sensível; a brincadeira e o jogo como estratégias de aprendizagem significativa.

- Assessoria na alfabetização com grupos de estudos envolvendo os professores do BIA. Trocas de experiência com professores da rede que possuem amplo conhecimento e experiência na alfabetização.

- Formação nas coletivas envolvendo assuntos e temas importantes para subsidiar o trabalho pedagógico.
- Reagrupamento intraclasse e interclasse para atender às dificuldades de aprendizagem na área da leitura, interpretação, produção textual, resolução de situações problemas, sistema de numeração decimal e apropriação do sistema de escrita alfabético.
- Garantia desde a Educação Infantil do desenvolvimento da consciência fonológica e um trabalho voltado para os multiletramentos.

No Distrito Federal, a Semana do Brincar foi instituída por meio da Lei Distrital nº 13.257/2016 e, desde então, é realizada anualmente nas escolas públicas que ofertam a educação infantil. Propõe-se a conscientização da comunidade escolar sobre a importância do brincar na infância. A Escola Classe Juscelino Kubitschek Sol Nascente organiza seu planejamento com base nos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade. E como Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e na Educação Infantil: Educar e Cuidar, brincar e interagir. Dessa forma, a garantia da brincadeira como fazer pedagógico se faz por meio da elaboração das sequências didáticas nos planejamentos quinzenais, organizando os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento de acordo com as temáticas que serão trabalhadas com os estudantes ao longo do ano letivo. De acordo com o calendário letivo de 2023, a Semana do Brincar está prevista para acontecer de 22 a 26 de maio, trazendo significado às ações pedagógicas que promovem os momentos de brincadeiras e ludicidade como espaço de desenvolvimento pleno do estudante.

## **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Conforme a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

A Escola Classe JK apesar de ter em sua modulação duas vagas para a função, conta apenas com a profissional **EDILaura PESSOA DE QUEIROZ SANTOS**, atuando na OE. O Serviço tem como propostas:

- Reconhecimento do trabalho da Orientação Educacional, quanto à organização e atendimento;
- Acolhimento da comunidade e demais profissionais com escuta sensível e mediação de conflitos;
- Promoção da cultura da paz, por meio da mediação e estratégias interventivas aos grupos;
- Conscientização das crianças e famílias sobre o autocuidado, tendo com o indicador a promoção da saúde;
- Orientação à comunidade sobre temas relacionados à cidadania e direitos humanos.
- Garantia da busca ativa para permanência dos estudantes na escola.

## **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA)**

A EEAA pauta suas ações na perspectiva da construção do sucesso escolar, atuando em integração, colaboração e cooperação com outras esferas da Escola, em especial à Equipe Gestora, Coordenação, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado. O trabalho é fundamentado teórico- metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, conforme Currículo em Movimento da SEEDF. Tem como objetivo geral de trabalho promover uma cultura de sucesso escolar, por meio do fortalecimento dos potenciais de ensino e aprendizagem e acompanhamento às dificuldades de ensino e aprendizagem, tendo em vista a superação dos últimos, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. O pedagogo responsável pelo atendimento é **LINCONL SABOIA ALVES**.

## **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE/ SALA DE RECURSOS**

- A Escola não tem esse profissional.

## **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

- Cabe ressaltar que, no momento, esta instituição de ensino conta apenas com um profissional da carreira assistência Readaptado, como apoio escolar.



## REGIMENTO INTERNO

Com o início do ano letivo, aproveitamos a oportunidade para reiterar alguns procedimentos adotados em nossa escola, que deverão ser observados a fim de mantermos o bom andamento dos nossos trabalhos.

### 1. HORÁRIO:

MATUTINO	VESPERTINO
Entrada 7h30	Entrada 13h
Saída 12h30	Saída 18h

Os portões externos da escola serão abertos no turno matutino às 7h25 e no vespertino às 12h55. Em eventuais atrasos, após a tolerância, os estudantes só poderão entrar na sala de aula com a autorização da direção e o atraso registrado no livro ata. Também precisarão de autorização os estudantes que venham a sair antes do horário. Os responsáveis devem buscar seu filho no horário de término da aula. Recomenda-se atenção ao horário de entrada e saída. Estudantes que por mais de três vezes sejam buscados fora do horário e com faltas sem justificativas legais, terão sua situação informada ao Conselho Tutelar.

### 2. UNIFORME:

O uso do uniforme escolar é obrigatório, para identificação e segurança do(a) estudante.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL E UNIFORME:

Todo material de uso pessoal dos estudantes, inclusive os livros, deverá ser identificado.

### 4. FALTAS:

A escola deverá ser comunicada sempre que o(a) estudante necessitar faltar por doença ou por outros motivos. Lembrando que, para a aprovação o estudante deve ter, no mínimo, 75% de presença nas aulas, e que faltas sem justificativas legais podem ser motivo de retenção. O Conselho Tutelar será informado da ausência do estudante sempre que se observar prejuízo à aprendizagem do mesmo.

## **5. DOENÇA:**

Caso seu filho esteja com alguma infecção que possa ser transmitida às outras crianças, como: sarampo, catapora, rubéola, etc., deverá permanecer em casa, retornando à escola somente após a liberação médica. É necessário apresentar o atestado médico para justificar as faltas.

## **6. REMÉDIO:**

Sempre que o estudante necessitar tomar remédio na escola, este deverá ser ministrado por um responsável.

## **7. BILHETE/AVISOS:**

Tem como objetivo ser um elo entre a escola e a família. É muito importante que os Pais e/ou Responsáveis procurem sempre saber se tem algum comunicado da escola. Todos os avisos enviados pela escola devem ser lidos e assinados pelos pais. Aos recebê-los, os professores também assinarão os comunicados enviados pela família.

## **8. FESTAS DE ANIVERSÁRIO:**

Poderão ser realizadas, devendo ser autorizadas pelo professor e direção com antecedência. As comemorações devem ser organizadas pelos pais do aniversariante, bem como a organização do local após o evento.

## **9. BRINQUEDOS:**

Somente serão permitidos com autorização do (a) professor (a) no dia da recreação. Solicitamos aos pais que não deixem as crianças trazerem brinquedos violentos (armas, espadas, metralhadoras, etc.) para a escola. Lembramos que não nos responsabilizamos pelo extravio dos objetos trazidos à escola pela criança.

## **10. LANCHE:**

A escola oferece diariamente um lanche bem saboroso e rico em nutrientes, elaborado por Nutricionista. Importante incentivar a alimentação saudável e evitar o envio de industrializados. Caso seu filho apresente intolerância ou alergia a algum tipo de alimento, faz-se necessária a apresentação do laudo médico na direção.

## **11. LIBERAÇÃO DO ESTUDANTE:**

Os estudantes só poderão sair da escola acompanhados pelo responsável. Em caso de saída com terceiros, deverá constar na agenda autorização por escrito, assinada pelo responsável. É necessário que a saída antecipada também seja autorizada pela direção. Pedimos aos pais que respeitem as normas internas da escola e colaborem para que os (as) estudantes tenham maior segurança. Contamos com a compreensão dos Senhores.

## **12. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS:**

Deverá entrar em contato com o professor por meio da agenda de seu filho e/ou telefone da escola previamente para marcar dia e horário adequado. Não é permitido o atendimento aos pais, pelo professor, durante o horário de aula.

## **13. É VEDADO AO ESTUDANTE:**

Portar celular, tazos, maquiagem, jóias, dinheiro, armas, objetos ou substâncias que representem perigo à saúde, segurança e integridade física do mesmo ou de terceiros.

Promover dentro da escola campanhas ou atividades sem prévia autorização da Direção.

Impedir colegas de assistir às aulas ou participar das atividades escolares patrocinadas pelo corpo Docente.

Palavras agressivas, obscenas para com a direção, os professores, colegas e demais funcionários da escola.

## **14. REGIMENTO DISCIPLINAR:**

- Poderão ser aplicadas as seguintes medidas:
  1. Advertência oral e escrita;
  2. Retirada de atividade pelo professor; e



3. Suspensão das atividades por até três dias letivos.
- As seguintes ações educativas poderão ser propostas ao estudante:
    1. Realização de ação social na escola;
    2. Reparação de dano;
    3. Atividade pedagógica extraclasse; e
    4. Participação em cursos ou palestras.
  - A transferência para uma outra Unidade Escolar da Rede Pública de Ensino poderá ser aconselhada após a realização de avaliação pedagógica quanto à situação ocorrida.

*Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, alterações instituídas pela Portaria nº 180, de 30 de maio de 2019.*

## **15. AVALIAÇÃO:**

A avaliação formativa será realizada a partir das observações dos professores durante todo o ano letivo. Essas observações estarão pautadas nos objetivos de aprendizagem e metas previstas no Currículo em Movimento. Também será realizada nos Conselhos de Classe e nos dados levantados, por meio dos índices de rendimento escolar e desempenho nas avaliações internas e externas.

## **16. APM (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES):**

Ao efetuar a matrícula de seu (sua) filho (a), todos poderão contribuir voluntariamente com a A.P.M. As contribuições serão pagas de fevereiro a dezembro. O valor será definido na primeira reunião de pais/responsáveis, mas nada impede que as famílias contribuam com uma importância maior, se assim desejarem, bem como uma contribuição de menor valor quando as famílias, por qualquer eventualidade, não puderem contribuir com o valor combinado na reunião. O importante é a participação de todos. A prestação de conas estará à disposição da comunidade.

## **17. MANTER OS TELEFONES DE CONTATO SEMPRE ATUALIZADOS NA SECRETARIA.**

## 18. PROPOSTA PEDAGÓGICA:

É o documento que regulamenta o trabalho da escola, prevendo os objetivos e ações que garantam a aprendizagem do estudante. Deve ser construído coletivamente com os servidores e comunidade. Participem!

## **10. PARADA OBRIGATÓRIA**

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural corroboram com os pressupostos consolidados nas Diretrizes de Avaliação do Distrito Federal (2016) por meio da avaliação formativa, que embasa e direcionam objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e do Currículo em Movimento do Ensino Fundamental - Anos Iniciais do Distrito Federal. Dessa forma o trabalho pedagógico é efetivado para atender os seguintes elementos constitutivos:

### **10.1. Gestão Democrática**

De acordo com a lei nº 4.751 de Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do DF, a gestão transcende o exercício da escolha de gestores, pois possibilita espaços de reflexão e debate acerca dos desafios a serem enfrentados e destaca o compromisso de todos no espaço escolar para garantia de ingresso, permanência e aprendizagem dos estudantes com qualidade social, buscando alternativas com o coletivo.

O fortalecimento da relação escola-comunidade é feito com base na lei de gestão democrática e, nesse sentido, uma ação que se destaca é o fortalecimento do Conselho Escolar como instância consultiva, deliberativa e fiscalizadora, a fim de estabelecermos uma cultura democrática na comunidade escolar.

### **10.2. Formação Continuada**

A formação continuada é elemento constitutivo da organização escolar em ciclos, tem o objetivo de contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, assumindo a perspectiva do desenvolvimento profissional docente e a melhoria das condições de trabalho num *continuum* que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva.

### **10.3. Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica é a organização de espaço e tempo dentro da unidade escolar, destinada para planejamento e implica o trabalho colaborativo; possui característica peculiar, os professores contam com carga horária de 15h semanais, destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes. tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. Conforme o regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Coordenador participa da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico; orienta e coordena a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articula ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulga e incentiva a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulga, estimula e apoia o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colabora com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

### **10.4 Avaliação Formativa**

A avaliação na escola assume uma perspectiva formativa com a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento de melhoria da qualidade do ensino. A avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão.

A concepção formativa constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “(...) enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia”. A expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza

com a avaliação formativa. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. As avaliações adotadas pela SEEDF são: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola e avaliação em larga escala).

Entendendo que a avaliação é para as aprendizagens, ela ocorrerá em todos os momentos do processo pedagógico. A observação diária, o olhar sensível do percurso de cada criança e estudante frente aos novos desafios, permite que todas as atividades, diálogos e atitudes possam ser instrumentos de avaliação. Seu caráter processual e contínuo, permite que os estudantes tenham a oportunidade de sanar suas dificuldades por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual, reagrupamentos e projetos interventivos.

Para os alunos com necessidades educacionais especiais as avaliações seguirão as adequações curriculares elaboradas pelos professores regentes e demais professores que compõem a equipe pedagógica.

Os resultados das avaliações internas/externas e avaliações das ações e projetos irão redirecionar o planejamento/ações, a fim de garantir a aprendizagem de todos, ou seja, avaliar para as aprendizagens. Além das avaliações citadas, a EC JK utilizará as seguintes etapas para acompanhamento da OTP:

a) **Diagnóstico:** além das aulas entrevistas e testes da psicogênese, para os anos iniciais, a escola utilizará um instrumento de avaliação ao final de cada bimestre, que será elaborado pelos professores e supervisão pedagógica. Cada avaliação deverá ter aproximadamente 15 questões para os estudantes do BIA e 20 questões para 2º Bloco. Questões de múltipla escolha com quatro alternativas. Os itens contemplarão os objetivos de aprendizagens trabalhados durante cada bimestre e os descritores da prova do Saeb e do SIPAE/DF. O instrumento tem a intenção de gerar dados para serem analisados a respeito das aprendizagens e a elaboração de estratégias pedagógicas para a progressão dos estudantes. Para a Educação Infantil serão construídas fichas com itens onde o professor fará observação de cada criança, conforme os objetivos de aprendizagens propostos pelo Currículo em Movimento. Além de um instrumento que atenda as crianças dessa etapa e que possa direcionar o planejamento do professor após as devidas análises.

b) **Registros:** como registro central da avaliação, a Escola seguirá os relatórios descritivos RAV para Anos Iniciais e RDIC para Educação Infantil, propostos pela SEEDF. No relatório são registradas as aprendizagens alcançadas, as principais dificuldades e as estratégias utilizadas pelos professores e

equipe pedagógica. Para subsidiar a elaboração dos relatórios, serão definidas planilhas de acompanhamento das aprendizagens, conforme os objetivos trabalhados bimestralmente e semestralmente. Será organizado o portfólio com a apresentação dos diversos registros realizados pelas crianças. Além dos registros propostos, nos Anos Iniciais, também serão utilizados os gráficos de rendimento.

c) **Análise:** o professor e a equipe pedagógica deverão refletir sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes. Nesse momento de análise, a equipe elaborará estratégias de intervenções para (re)orientar as ações de ensino em função das necessidades de aprendizagem. A análise do rendimento das aprendizagens ocorrerá sempre que solicitado pela equipe pedagógica (professor/coordenador/supervisão) e nos Conselhos de Classe.

d) **Planejamento e execução das intervenções didático-pedagógicas:** caracterizam-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos, projetos interventivos e atendimentos específicos da equipe especializada de apoio à aprendizagem, à orientação educacional e sala de recursos, quando necessário.

## 10.5 Conselho de Classe

Momento de espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante e de todo o trabalho pedagógico que acontece no 2º Ciclo, bimestralmente, propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico. Os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e assim vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola, além de identificar os saberes ainda não conquistados, avaliam se as práticas pedagógicas utilizadas são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Deverá considerar não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (2018), no Projeto Político-Pedagógico das escolas e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), mas também os sentidos atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino- aprendizagem.

Na Educação Infantil, o processo avaliativo tem por finalidade proporcionar a reflexão e redirecionar o trabalho desenvolvido pelos profissionais com o objetivo de contribuir para a formação integral da criança. Em sua concepção formativa, a avaliação é processual e visa compreender processos da criança em

relação a ela mesma e não produtos de atividades. Não tem finalidade seletiva, classificatória ou de promoção de avanços de estudos.

Neste sentido, observar, documentar e interpretar fazem parte das práticas e estratégias de avaliação utilizadas por educadores para documentar as experiências vividas pelas crianças durante o processo educativo. Como também é fundamental para o trabalho do professor, por dar visibilidade aos processos pedagógicos por ele organizados e permitir a reflexão, resignificação e avaliação das práticas pedagógicas.

O ato de documentar as experiências vividas pelas crianças, a documentação pedagógica, refere-se, segundo Altimir (2017), a toda coleção de imagens, desenhos, palavras, ideias e produções de crianças e adultos, surgidos a partir da vida da escola, que são organizadas para dar uma mensagem a um leitor: as próprias crianças, suas famílias, a equipe escolar. Avaliar não se dá isoladamente ou em momentos distintos, inclui vários atores, permanente escuta, registro e compartilhamento, reflexão participativa, enfatizando-se que as aprendizagens precisam ser contextualizadas e significativas.

Como instituição educacional inclusiva, Lei nº 3218/03, a avaliação deve observar as especificidades de cada criança, respeitando as singularidades e as pluralidades de cada uma. Assim, diferentes momentos, instrumentos, estratégias e suportes devem fazer parte das possibilidades de documentação pedagógica que possibilita observar e avaliar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, como: observações sistemáticas, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios, exposição das produções pelas crianças, dossiês, registros fotográficos, notas, desenhos, escuta atenta das crianças e de suas famílias, entre outros materiais, que podem se estruturar em forma de documentação e comunicar o processo.

Como adequadamente orientado pelos teóricos da nossa base, a escola EC JK utilizará a avaliação diagnóstica permanentemente, a fim de constatar as necessidades de cada estudante e organizará os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação também será um componente essencial nessa concepção de avaliação, devendo haver participação ativa dos docentes e da equipe pedagógica como também das crianças/estudantes e de suas famílias.

É imprescindível que as crianças tenham tempo para refletir sobre o que fizeram e como fizeram. A autoavaliação das crianças será realizada enquanto desenvolvem as várias atividades, oralmente e por outros meios, como, por exemplo, por meio de desenhos. As manifestações registradas pelo professor, acrescidas às outras informações obtidas, fornecem excelente material de análise do progresso infantil. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Semestralmente, as informações diariamente documentadas pelo professor, suas reflexões, análises e inferências compõem o Relatório Descritivo Individual da Criança- RDIC, assinado pelo docente da turma, coordenador pedagógico e diretor da escola.

Esclarece-se que o processo avaliativo, numa perspectiva formativa e processual, não se restringe à produção do RDIC, acontece durante todo o processo e não no fim da experiência. A progressão continuada das aprendizagens das crianças implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.

A Coordenação Pedagógica na escola se configura um espaço/tempo primordial de estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, bem como o Conselho de Classe, que se materializa como espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar e acompanhar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.

Na Educação Infantil, o Conselho de Classe deve acontecer bimestralmente ou sempre que se fizer necessário. Devem participar docentes, gestores da Unidade Escolar, orientador educacional, coordenadores pedagógicos e também as crianças, e, sempre que necessário, profissionais especializados e representantes das crianças e/ou famílias ou responsáveis.

O processo avaliativo-formativo viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria no atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelas crianças. Ao final de cada bimestre é realizado o Conselho de Classe Participativo, momento em que as crianças têm a oportunidade de expor seus pontos de vista sobre todo o trabalho realizado pela escola durante o bimestre. Além da análise dos conselhos de classe participativos, é importante mensurar os dados internos e externos viabilizados, por meio de avaliações externas e internas, avaliações diagnósticas, testes da psicogênese e produções de texto.



## AVALIAÇÃO CONSELHO DE CLASSE



## 11. ORGANIZANDO OS SABERES

Segundo a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, em seu artigo 3º, é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 4 a 10 anos.

Nesse sentido, a organização curricular deve-se pautar nos conhecimentos escolares e nas práticas construídas socialmente como as produções artísticas e culturais, atividades desportivas e corporais, desenvolvimento tecnológico, movimentos sociais e as mais diversas formas de manifestação e exercício de cidadania. E não se resume em replicar os documentos, mas em incluir as práticas e processos vivenciados e reconstruídos nos espaços e tempos desta Unidade Escolar com a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, além do pluralismo de ideias, construindo assim nosso “currículo oculto”.

A organização curricular atende as crianças no cuidar e educar de forma indissociável, que oportuniza diversas experiências, respeitando-as como sujeitos de direitos. Esta organização visa abranger diversos e múltiplos espaços de elaboração de conhecimentos e de diferentes linguagens, a construção da identidade, os processos de humanização e o desenvolvimento da autonomia das crianças. Fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil significa oportunizar várias situações de interação visando que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas, em uma atitude de respeito e confiança.

Os objetivos de aprendizagem para os 1º e 2º Períodos serão atendidos a partir dos Campos de Experiência de forma integradora e multidisciplinar. A partir de cada projeto e/ou sequência didática os objetivos e aprendizagens vão sendo elencados até que todas as experiências e vivências propostas no Currículo em Movimento sejam ofertadas e alcançadas por todas as crianças, culminando assim em aprendizagem satisfatória, eficiente e significativa.

A organização curricular da Educação Infantil leva em conta a concepção de criança e os objetivos do trabalho educativo pedagógico com as crianças pequenas, ou seja, centrada na formação pessoal, social e conhecimento de mundo, considerando os Eixos Integradores - educar e cuidar, brincar e interagir - e os Eixos Transversais - Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; Educação para a sustentabilidade - com os

demais campos de experiências do currículo: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A organização curricular da EC JK, no que se refere aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será pautada no Currículo em Movimento da SEEDF, respeitando os eixos: Educação para a diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O trabalho pedagógico será integrado e contextualizado, numa perspectiva letrada, lúdica e problematizadora.

Para tanto, os objetivos de aprendizagens/ conteúdos serão organizados a partir do Projeto Histórias de vida subdividido em três grandes temáticas:



Os projetos elaborados partirão de demandas temáticas da comunidade e da sociedade atual. Fomentando o tempo e espaço privilegiado de troca, interação, construção e ressignificação das riquezas e patrimônios herdados culturalmente, levando os estudantes a conhecer e valorizar sua nação com toda sua pluralidade regional. Assim construiremos a identidade da Escola que se principia agora.

Na semana pedagógica de 2023, foram estabelecidos os seguintes projetos/estratégias baseados nos projetos já constituídos pela escola:

## *Culminâncias dos Projetos e eventos abertos à comunidade*

EVENTOS/ PROJETOS	DATA:
DIA DE QUEM CUIDA DA GENTE	SÁBADO LETIVO – 15/04
SEMANA DA ARTE	SÁBADO LETIVO – 08/07
FESTECC	SÁBADO LETIVO – 02/09

## *Histórias de vida*

<b>Etapas:</b>	<b>Propostas:</b>
<b>1) Conhecendo cada um</b>	Apresentação da história de vida dos professores ao longo do ano durante as coordenações coletivas.
<b>2) Compartilhando Experiências</b>	Coletiva destinada ao compartilhamento de experiências profissionais dos professores.
<b>3) Conhecendo nossas crianças</b>	Estratégias planejadas que garantam o conhecimento e autoconhecimento dos estudantes.
<b>4) Dia de quem cuida da gente</b>	Sábado letivo preparado para promover maior interação das crianças com seus responsáveis.

## *Ciranda das Artes*

<b>Etapas:</b>	<b>Propostas:</b>
<b>1) Show de talentos</b>	As apresentações dos estudantes serão realizadas uma vez por mês, no Momento Cívico.
<b>2) Semana da Arte ECJK</b>	Culminância de atividades artísticas realizadas ao longo do semestre letivo, de acordo com o tema proposto no ano.
<b>3) Apresentações culturais</b>	Parcerias e convites de artistas da comunidade para apresentações que envolvem dança, teatro, música, arte circense e outros.

# Projeto Leia

<b>Etapas:</b>	<b>Propostas:</b>
<b>1) Caixa da leitura – Educação Infantil e Bia</b>	Cada turma recebe, no 1º bimestre, uma caixa da leitura, com obras que serão enviadas para casa ao longo do ano letivo, para as crianças realizarem a leitura com as famílias.
<b>2) Sala de leitura</b>	Os estudantes dos 4os e 5os anos tem acesso direto à sala de leitura para a escolha do livro da semana.
<b>3) Livro da semana</b>	Cada criança é incentivada a levar um livro de uma a duas vezes por semana como leitura deleite.
<b>4) Roda da leitura</b>	Momento dedicado ao comentário de um livro literário (devolutiva do livro enviado na semana).
<b>5) Sequência didática</b>	Todos os planejamentos partem de um livro literário que geralmente é apreciado no 1º dia da semana e retomado ao longo da sequência didática.
<b>6) Diário do leitor</b>	Ao escolher o livro da semana, o estudante utiliza o diário para registrar impressões sobre a leitura que foi realizada.
<b>7) Livro da turma</b>	Contação de história com o grupo completo da Educação Infantil.

# Pequenos Cientistas e Heróis da Natureza

## /JK Ecoativa

<b>Etapas:</b>	<b>Propostas:</b>
<b>1) Laboratório de Ciências</b>	Garantia de experimentos de acordo com os objetivos trabalhados em Ciências da Natureza no Laboratório.
<b>2) Reciclagem</b>	Aproveitamento do verso de folhas usadas para rascunhos e venda de papel. Para isso, serão colocadas caixas em diferentes pontos da escola (não podem ser amassadas e nem rasgadas);  Reaproveitamento de tampinhas de garrafas para uso pedagógico.  Separação do lixo seco e orgânico.
<b>3) Horta</b>	Produção da horta da escola para produção de alimentos a serem consumidos pelas crianças.
<b>4) Projeto Parque Educador</b>	Participação no projeto de duas turmas por semestre.
<b>5) CSP Sustentável</b>	Desenvolvimento de ações sustentáveis envolvendo toda a comunidade escolar, com o objetivo de conscientização acerca dos cuidados com o meio ambiente e cidadania. Passeatas, recolhimento de óleo usado, plantação de árvores, corrida sustentável, envio de guias e informativos, entre outras ações.

## Transição e Acolhimento:

Etapas:	Propostas:
1) Visita à escola sequencial.	Os estudantes dos 5os anos farão a visitação à escola sequencial.
2) Reunião com as famílias.	A equipe gestora fará a convocação das famílias da creche e dos 5os anos para apresentação do trabalho a ser desenvolvido e esclarecimentos sobre o processo de transição.
3) Vivência.	Os estudantes dos 2os períodos farão vivências durante o segundo semestre nas turmas de 1º ano.
4) Reunião com as famílias dos estudantes dos 1os anos no início do ano letivo.	Na primeira reunião de pais é necessário o acolhimento às famílias e orientações sobre as mudanças na rotina das crianças, que passam da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
5) Formatura.	Ao final do ano letivo as crianças dos 2os períodos e 5os anos participam da Formatura com a colação de grau.
6) Organização de cadernos e estojos.	Os estudantes dos 5os anos utilizam um caderno <u>brochurão</u> para cada componente curricular, com o objetivo de adaptação da rotina dos anos finais. Porém, o planejamento das atividades acontece de maneira integrada. Já os estudantes dos 2os períodos, no segundo semestre, farão uso de estojo individual, com o objetivo de trabalhar novos hábitos, cuidado com o material individual e adaptação da rotina do ensino fundamental.



## *Plenarinha 2023: Identidade e Diversidade: eu sou assim, e você, como é?*

<b>Etapas:</b>	<b>Propostas:</b>
<b>1) Sequências didáticas.</b>	Planejamento de atividades ao longo do primeiro semestre que proponham diversos tipos de vivências e explorações, e auxiliem na construção e no reconhecimento da identidade de cada estudante, como cidadão de direitos e deveres, pertencente a uma sociedade.
<b>2) Plenarinha Etapa Regional.</b>	Exposição dos trabalhos feitos pelas crianças na etapa regional que acontecerá no mês de setembro/2023.
<b>3) Plenarinha Etapa Distrital</b>	Exposição dos trabalhos feitos pelas crianças na etapa distrital.

No ano de 2021, percebeu-se a necessidade de organizar os objetivos de aprendizagem essenciais a cada ano/ciclo. O documento foi elaborado em colaboração com a equipe docente e seguiu como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal, as matrizes do SAEB, SIPAE-DF e outros referenciais que abordam a alfabetização.

#### **APRENDIZAGENS QUE PRECISAM SER GARANTIDAS NO 1º PERÍODO**

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS</b>
Desenvolver atitudes de participação e cooperação.
Comunicar suas ideias e sentimentos.
Alimentar-se de forma independente e desenvolver autonomia para a prática de auto servimento.
Desenvolver a capacidade de autorregulação.
Desenvolver atitudes de respeito.
Reconhecer e valorizar as características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos).

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>
Coordenar as habilidades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear, amassar, enrolar.
Respeitar regras estabelecidas em brincadeiras da cultura infantil.
Ampliar as potencialidades do corpo: força, velocidade e flexibilidade.
Ampliar as potencialidades dos músculos da face: assoprar língua de sogra, bolinha de sabão, mastigação.
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: andando em linha reta, parado, andando, arrastando, pulando, saltando e correndo.
Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza.
Ampliar a coordenação motora fina: encaixar, empilhar, rosquear, modelar com massinha e argila, pintar, montar quebra-cabeça, manipular grãos diversos.

Ampliar noções de orientação espacial e lateralidade demonstrando habilidades de correr, saltitar, pular, escorregar, rolar.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Identificar as cores primárias e secundárias.

Ampliar o registro da representação humana.

Ampliar o registro da representação de histórias, situações, cenas.

Acompanhar a pulsação rítmica de músicas com os sons do corpo, instrumentos musicais ou objetos sonoros.

Criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos por meio do desenho.

Identificar elementos e objetos que compõem as imagens.

Diferenciar letras de números e outros símbolos.

Discriminar letras de traçado semelhante – maiúscula de imprensa.

Identificar letras maiúsculas de imprensa ouvindo seu nome.

Escrever letra maiúscula de imprensa ouvindo seu nome.

Escrever espontaneamente palavras e frases (simulando rabiscos, garatujas, imitação de letras).

Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e característica do portador.

Reconhecer, em livro, a capa e o autor.

Escrever o primeiro nome.

Reconhecer o próprio nome entre 3 e 4 nomes dos colegas.

Relacionar texto e ilustrações em livros.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Identificar número de sílabas em palavra ouvida.

Identificar palavras que rimam.

Identificar palavras que começam com a mesma sílaba.

Inferir que os sons das palavras correspondem a letras na escrita.

Ouvir com atenção a leitura de textos.

Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda.

Formular previsões sobre continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa.

Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Classificar objetos de acordo com as propriedades: tamanho, cor, forma.

Identificar as relações espaciais: dentro e fora, em cima e embaixo, do lado, para frente, para trás, para o lado.

Identificar e produzir padrões estabelecidos.

Identificar conceitos básicos de tempo: agora, lento, rápido, depressa, devagar.

Relacionar os números às suas respectivas quantidades pelo menos até o número 10.

Relacionar as formas geométricas com diferentes objetos do cotidiano.

Resolver situações problemas com material concreto e registro pictórico que envolva diferentes ideias das operações.

## APRENDIZAGENS QUE PRECISAM SER GARANTIDAS NO 2º PERÍODO

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS

Desenvolver o senso de resiliência – saber perder, ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista.

Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying.

Alimentar-se de forma independente e demonstrar autonomia para a prática de auto servimento.

Utilizar e respeitar as regras e limites demonstrando autorregulação.

Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Ampliar as potencialidades do corpo: força e velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.

Ampliar as potencialidades dos músculos da face: assoprar língua de sogra, bolinha de sabão, mastigação.

Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota.

Ampliar a coordenação motora fina: encaixar, empilhar, rosquear, modelar com massinha e argila, pintar, montar quebra-cabeça, manipular grãos diversos, alinhar, traçar, contornar vários tipos de papel, pinçar, recortar com tesoura, colar.

Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza.

Coordenar as habilidades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear, amassar, enrolar.

Desenvolver e expressar diferentes linguagens, suas emoções, sentimentos, opiniões.

Ampliar noções de orientação espacial e lateralidade demonstrando habilidades de correr, saltitar, pular, escorregar, rolar.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons.

Representação humana.

Ampliar o registro da representação de histórias, situações, cenas.

Acompanhar a pulsação rítmica de músicas com os sons do corpo, instrumentos musicais ou objetos sonoros.

Criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos por meio do desenho.

Identificar elementos e objetos que compõem as imagens.

Discriminar letras de traçado semelhante – maiúsculas de imprensa.

Identificar e escrever letras maiúsculas de imprensa ouvindo seu nome.

Identificar letra maiúscula em palavra ouvindo seu nome.

Escrever o nome completo.

Escrever palavras com sílabas CV (nome de desenhos).

Reconhecer entre sequências de três letras, determinada sequência (três sequências).

Escrever espontaneamente palavras ou frases (escrita criativa).

Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.

Identificar palavra familiar em pequeno texto.

Participar oralmente de produção de relato de atividade (passeio, excursão) realizada fora da escola, professor/ra como escriba.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Recontar histórias oralmente.

Identificar número de sílabas em palavra ouvida.

Identificar palavras que terminam iguais- rimas.

Identificar palavras que começam com a mesma sílaba (aliteração).
Inferir que sons das palavras correspondem a letras na escrita.
Ouvir com atenção a leitura de textos.
Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos.
Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador.
Reconhecer em livro a capa e o autor.
Formular previsões sobre a continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa.
Relacionar texto e ilustrações.
Identificar informação explícita em texto lido pela/o professora/or.
Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas.
Recontar oralmente e ditar para a /o professora/or, com a colaboração dos colegas, história ou notícia lidas por ela/ele.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Classificar objetos de acordo com as propriedades: textura, espessura, material.
Identificar objetos a partir da descrição de suas propriedades.
Relacionar os números às suas respectivas quantidades.
Identificar conceitos básicos de tempo: ontem, hoje, amanhã, durante, depois.
Relacionar e registrar os números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e o sucessor.
Nomear e identificar as propriedades das formas geométricas (quantidade de lados, de pontas).
Noções matemáticas: direita, esquerda, alto, baixo, curto, comprido, fino, grosso, largo, estreito, cheio, vazio.
Utilizar o processo de inclusão.
Representar com material concreto estratégias utilizadas para a resolução de situações-problemas e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.

**SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO E NORMAS ORTOGRÁFICAS**

Discriminar letras de traçado semelhante – maiúscula de imprensa.

Discriminar letras de traçado semelhante – minúscula de imprensa.

Escrever letra maiúscula de imprensa ouvindo seu nome.

Relacionar letras maiúsculas com letras minúsculas de imprensa correspondentes (letra de imprensa).

Relacionar palavra e maiúscula com sua versão minúscula (letra de imprensa).

Conhecer a ordem alfabética.

Listar palavras em ordem alfabética com base na primeira letra.

Identificar relações regulares (biunívocas) entre fonemas e grafemas.

Identificar, em um conjunto de palavras aquela que se diferencia apenas por fonema inicial.

Identificar, em um conjunto de palavras aquela que se diferencia apenas por fonema medial.

Completar palavras com fonema-letra inicial ou fonema-letra medial.

Localizar, em quadro de dupla entrada, sílabas que se igualam ou se diferenciam pela relação fonema-grafema (casinhas).

Diferenciar vogais abertas, fechadas e nasais.

Identificar as marcas usadas para nasalização de vogais M, N e til.

Inferir as regras de uso do M ou N na nasalização de vogais.

Reconhecer palavras em que a vogal final é pronunciada como “i” mas representada pela letra “e”.

Reconhecer palavras em que a vogal final é pronunciada como “u” mas representada pela letra “o”.

Identificar a representação do fonema K por QU e do fonema G por GU em função da vogal que se segue à consoante.

Identificar os fonemas correspondentes à letra R em diferentes contextos: R brando intervocálico, R forte no início de palavras e duplicado RR quando intervocálico.

Identificar os fonemas correspondentes à letra S em diferentes contextos.

Identificar e corrigir com a mediação do professor erros ortográficos ao rever seu próprio texto ou texto dos colegas.



### ESCRITA DE PALAVRAS

Escrever palavras em escrita alfabética.

Escrever corretamente sílabas com vogal nasal.

Escrever corretamente sílabas em que a relação fonema-grafema é regular.

Escrever corretamente palavras que contenham dígrafos LH NH.

Escrever corretamente palavras em que os fonemas K e g são representados por GU e QU em função da vogal que se segue.

Escrever corretamente palavras com R em diferentes contextos: R brando intervocálico, R forte no início de palavras e duplicado RR quando intervocálico.

Escrever corretamente palavras com S intervocálico, S forte no início de palavras e duplicado SS quando intervocálico.

Escrever corretamente palavras com sílabas CV, CCV, CVC, V (oral ou nasal).

### LEITURA DE PALAVRAS

Reconhecer o conceito de palavra escrita identificando o número de palavras em frases.

Identificar uma mesma palavra escrita com diferentes tipos de letras.

Identificar determinada palavra em pequeno texto.

Ler corretamente palavras com sílabas com a letra R intervocálica, inicial ou duplicada.

Ler corretamente palavras com sílabas com a letra S intervocálica, inicial ou duplicada.

### LEITURA, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Ouvir com atenção a leitura de textos.

Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos.

Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica do portador.

Reconhecer em livro a capa, o autor, o ilustrador.

Formular previsões sobre a continuidade do texto, em interrupções da leitura oral de uma narrativa pela(o) professor(a).

Relacionar texto e ilustrações.

Identificar informação explícita em texto lido pela(o) professor(a).

Localizar informação explícita em texto curto lido silenciosamente.

Recontar história lida pelo professor(a).

Relatar oralmente narrativa apresentada em textos verbo-visuais (tirinhas, histórias em quadrinhos) ou apenas visuais (livros de imagem).

### **PRODUÇÃO DE TEXTOS**

Reconhecer, ao acompanhar a escrita de texto da/o professora /or na lousa, a separação das palavras por espaços, a paragrafação, o uso de vírgulas e do ponto final.

Obedecer a convenções de apresentação de texto na página: título, margens, paragrafação.

Recontar oralmente e ditar para a professora /or, com a colaboração dos colegas, histórias ou notícia lidas por ele/ela.

Produzir oralmente, com a colaboração dos colegas, relato de atividade (passeio, excursão) realizada fora da escola.

Escrever legenda para gravura ou foto.

Escrever narrativa contextualizando uma tirinha.

Escrever texto dando continuidade a uma situação inicial proposta (narrativa).

Escrever e expor na sala de aula ou na biblioteca cartaz divulgando livro lido.

Revisar o texto com a orientação da/o professor e de colegas.

Reescrever o texto depois de revisão.

### **MATEMÁTICA**

Identificar informações expressas em tabelas e gráficos.

Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das dezenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).

Identificar sequências de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10.

Relacionar unidades padrões: metro, litro e quilograma a objetos do contexto social que são medidos por elas.

Resolver situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração, envolvendo números de até duas ordens (sem a construção do algoritmo).

Resolver situações- problema envolvendo as ideias da multiplicação e divisão com o suporte de imagens, envolvendo números de até duas ordens.

Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência e em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita , à esquerda, em frente, atrás.



Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao dicionário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.

Organizar sequências de números naturais de até duas ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.

Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.

**SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO E NORMAS ORTOGRÁFICAS**

Conhecer a ordem alfabética.

Listar palavras em ordem alfabética com base nas duas primeiras letras.

Memorizar a escrita de palavras de uso frequente em que as sílabas lha e lho são escritas como lia e lio.

Diferenciar a terminação ou de verbos no passado da terminação ol.

Diferenciar as formas verbais que terminam com am e ão.

Memorizar a escrita de palavras de uso frequente com "x" ou "ch" e com "j" ou "g" antes de "e" e "i".

Memorizar a escrita de palavras de uso frequente em que o fonema "s" em início de palavras pode ser representado por "C" ou "S".

Memorizar as palavras de uso frequente iniciadas por "H".

Memorizar as palavras de uso frequente em que há redução dos ditongos AI, EI, OU em sílabas CVV e VV.

Identificar e corrigir, com a mediação da/o professora/or, erros ortográficos e rever seu próprio texto ou texto dos colegas.

Escrever corretamente palavras com sílabas CV, CCV, CVC, V (oral ou nasal).

Relacionar palavras em letras de imprensa com sua versão em cursiva.

Escrever palavras em letra cursiva.

**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS**

Ouvir com atenção a leitura de textos.

Ler oralmente textos com fluência e compreensão.

Ler silenciosamente com fluência e compreensão.

Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos.

Inferir o sentido da palavra desconhecida com base no contexto da frase.

Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica do portador.

Compreender o assunto principal de um texto.

Reconhecer a finalidade de determinado gênero textual.

Reconhecer em livro a capa, o autor, o ilustrador.

Diferenciar no texto trechos de fala de personagens e a forma de sua apresentação gráfica (discurso direto).

Formular previsões sobre a continuidade do texto, em interrupções da leitura oral de uma narrativa pela(o) professor(a).
Relacionar texto e ilustrações.
Identificar informação explícita em texto lido pela(o) professor(a).
Localizar informação explícita em texto lido silenciosamente.
Inferir informação implícita em texto.
Relatar oralmente narrativa apresentada em textos verbo-visuais (tirinhas, histórias em quadrinhos) ou apenas visuais (livros de imagem).
Identificar relação de causa entre fatos de texto narrativo ou informativo.
Identificar estrutura de textos narrativos: situação inicial, conflito, busca de solução, clímax, desfecho.
Produzir oralmente e ditar para a/o professora/or relato de atividade realizada fora da escola (passeio, excursão).
Escrever relato pessoal (sobre si mesmo, desejos para o futuro, acontecimento que viveu no passado, sobre a família, os amigos).
Escrever legenda para gravura ou foto.
Retextualizar uma tirinha em texto narrativo.
Escrever texto relatando acontecimento vivido ou a que assistiu (relato).
Escrever texto dando continuidade a uma situação inicial proposta (narrativa).
Escrever e expor na sala de aula ou na biblioteca cartaz divulgando livro lido.
Escrever texto informativo sobre seres ou fenômenos por interesse pessoal ou da turma.
Obedecer às convenções de apresentação de texto na página: título, margens, paragrafação.
Usar adequadamente o ponto de interrogação no final de frase.
Escrever corretamente obedecendo às normas ortográficas já aprendidas.
Escrever texto com letra cursiva legível e regular.
Usar articuladores de coesão próprios da língua escrita.
Evitar repetições usando sinônimos e pronomes pessoais para referência à palavra anterior.
Produzir um pequeno texto a partir de situação dada.
Revisar o texto com orientação da/o professora/or e de colegas.
Reescrever o texto da revisão (reescrita).

## MATEMÁTICA

Identificar informações expressas em tabelas e gráficos.

Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).

Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.

Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".

Relacionar unidades padrões: metro, litro e quilograma a objetos do contexto social que são medidos por elas.

Resolver situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração, envolvendo números de até três ordens

Resolver situações- problema envolvendo as ideias da multiplicação e divisão com o suporte de imagens, envolvendo números de até três ordens.

Organizar sequências de números naturais de até três ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.

Resolver situações-problemas utilizando a troca de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função dos seus valores

Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

Comparar e ordenar objetos a partir da estimativa das grandezas: comprimento, capacidade ou massas.

Comparar a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando um ou mais pontos de referência.

**SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO E NORMAS ORTOGRÁFICAS**

Conhecer a ordem alfabética.

Listar palavras em ordem alfabética com base nas três primeiras letras.

Memorizar a escrita de palavras de uso frequente em que as sílabas lha e lho são escritas como lia e lio.

Diferenciar a terminação ou de verbos no passado da terminação ol.

Diferenciar as formas verbais que terminam com am e ão.

Memorizar a escrita de palavras de uso frequente com x ou ch e com j ou g antes de e e i.

Memorizar a escrita de palavras de uso frequente em que o fonema s em início de palavras pode ser representado por C ou S.

Memorizar as palavras de uso frequente iniciadas por H.

Memorizar as palavras de uso frequente em que há redução dos ditongos AI , EI, OU em sílabas CVV e VV.

Identificar e corrigir, com a mediação da/o professora/or, erros ortográficos e rever seu próprio texto ou texto dos colegas.

Escrever corretamente palavras com sílabas CV, CCV, CVC, V (oral ou nasal).

Relacionar palavras em letras de imprensa com sua versão em cursiva.

Escrever palavras em letra cursiva.

Compreender os diversos falares regionais observando as situações comunicativas.

Identificar marcas de oralidade em textos.

Ouvir com atenção a leitura de textos.

Ler oralmente textos com fluência e compreensão.

Ler silenciosamente com fluência e compreensão.

Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos.

Inferir o sentido da palavra desconhecida com base no contexto da frase.

Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica do portador.

Reconhecer em livro a capa, o autor, o ilustrador.

Diferenciar no texto trechos de fala de personagens e a forma de sua apresentação gráfica (discurso direto).

Formular previsões sobre a continuidade do texto, em interrupções da leitura oral de uma narrativa pela(o) professor(a).

Relacionar texto e ilustrações.

Identificar informação explícita em texto lido pela(o) professor(a).
Localizar informação explícita em texto lido silenciosamente.
Inferir informação implícita em texto.
Relatar oralmente narrativa apresentada em textos verbo-visuais (tirinhas, histórias em quadrinhos) ou apenas visuais (livros de imagem).
Identificar relação de causa entre fatos de texto narrativo ou informativo.
Identificar estrutura de textos narrativos: situação inicial, conflito, busca de solução, clímax, desfecho.
Reconhecer os tipos textuais de narração, descrição, argumentação e exposição.
Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimos).
Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.
Compreender o assunto principal de um texto.
Estabelecer relações de intertextualidade entre textos.
Escrever relato pessoal (sobre si mesmo, desejos para o futuro, acontecimento que viveu no passado, sobre a família, os amigos).
Escrever legenda para gravura ou foto.
Retextualizar uma tirinha em texto narrativo.
Escrever texto relatando acontecimento vivido ou a que assistiu (relato).
Escrever texto dando continuidade a uma situação inicial proposta (narrativa).
Escrever e expor na sala de aula ou na biblioteca cartaz divulgando livro lido.
Escrever texto informativo sobre seres ou fenômenos por interesse pessoal ou da turma.
Obedecer às convenções de apresentação de texto na página: título, margens, paragrafação.
Usar adequadamente o ponto de interrogação e exclamação no final da frase.
Escrever corretamente obedecendo às normas ortográficas já aprendidas.
Escrever texto com letra cursiva legível e regular.
Usar articuladores de coesão próprios da língua escrita.
Evitar repetições usando sinônimos e pronomes pessoais para referência a palavra anterior.
Revisar o texto com orientação da/o professora/or e de colegas.
Reescrever o texto da revisão (reescrita).
Reconhecer o uso das letras maiúscula e minúscula em um texto, considerando diferentes contextos.
Elaborar um pequeno texto, respeitando os elementos composicionais próprios do gênero textual indicado e relacionando o assunto ao



contexto de uso.

## MATEMÁTICA

Identificar em eventos cotidianos aleatórios todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

Identificar o instrumento de medida, padronizado ou não, mais conveniente para medir as grandezas de comprimento, tempo e capacidade.

Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.

Relacionar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) e planas a objetos do mundo físico.

Resolver problemas cujos dados sejam apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas na representação e/ou resolução de situações-problema.

Resolver situações-problemas que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.

Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.

Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.

Utilizar a ideia de igualdade na escrita de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.

Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema.

Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

Analisar regularidades do Sistema de Numeração Decimal, envolvendo numerais até o 9999, estabelecendo relações de comparação ou ordenamento de números naturais, com ou sem uso da reta numérica.

Inferir regularidades em sequências (recursivas ou repetitivas), incluindo adições e subtrações sucessivas, figuras, letras ou palavras, identificando os elementos faltantes ou seguintes.

Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadriculadas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.

Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas no cálculo da duração do tempo de um evento (Ano e mês, mês e semana, semana e dia, dia e hora).

Avaliar resolução de situação problema envolvendo a adição e subtração de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

### METAS DE APRENDIZAGENS 4º ANO

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Consultar palavras no dicionário e identificar seus significados de acordo com o contexto.

Identificar e corrigir, com a mediação da/o professora/or, erros ortográficos e rever seu próprio texto ou texto dos colegas.

Memorizar palavras que apresentam diferentes modos de nasalização M/N no final de sílabas; NH, til, uso do M antes de P e B.

Memorizar palavras escritas com S com som de Z.

Memorizar escrita de palavras com sufixo oso e eiro (adjetivos).

Reconhecer a finalidade da interação oral em diferentes contextos comunicativos.

Selecionar os recursos adequados a uma dada situação comunicativa oral.

Analisar o vocabulário utilizado de acordo com a intencionalidade comunicativa em textos com marcas de oralidade.

Identificar a estrutura e os elementos que compõem os tipos textuais.

Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.

Interpretar textos visuais como gráficos, tabelas entre outros do tipo.

Inferir informações implícitas em textos.

Reconhecer elementos coesivos em um texto.

Compreender elementos estéticos e discursivos de textos literários.

Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos (uso de recursos linguísticos e figuras).

Reconhecer elementos composicionais próprios de um gênero textual relacionando-os ao assunto, suporte e ao contexto de uso.

Utilizar vocábulos variados, diferenciando sinônimos, antônimos, parônimos segundo o contexto de uso.

Analisar o assunto principal e ou o tema do texto.

Identificar o uso de acento gráfico em palavras.

Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.
Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais, advérbios etc.
Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.
Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.
Ler oralmente textos com fluência e compreensão, obedecendo a pontuação empregada.
Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos.
Inferir o sentido da palavra desconhecida com base no contexto da frase.
Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica do portador.
Diferenciar no texto trechos de fala de personagens e a forma de sua apresentação gráfica (discurso direto).
Formular previsões sobre a continuidade do texto, em interrupções da leitura oral de uma narrativa pela(o) professor(a).
Identificar informação explícita em texto lido com autonomia.
Relatar oralmente narrativa apresentada em textos verbo-visuais (tirinhas, histórias em quadrinhos) ou apenas visuais (livros de imagem).
Identificar relação de causa entre fatos de texto narrativo ou informativo.
Identificar estrutura de textos narrativos: situação inicial, conflito, busca de solução, clímax, desfecho.
Reconhecer os tipos textuais narração, descrição, argumentação e exposição.
Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimos).
Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.
Compreender o assunto principal de um texto.
Estabelecer relações de intertextualidade entre textos.
Escrever relato pessoal (sobre si mesmo, desejos para o futuro, acontecimento que viveu no passado, sobre a família, os amigos).
Escrever legenda para gravura ou foto.
Retextualizar uma tirinha em texto narrativo.
Escrever texto relatando acontecimento vivido ou a que assistiu (relato).
Escrever texto dando continuidade a uma situação inicial proposta (narrativa).
Escrever texto informativo sobre seres ou fenômenos por interesse pessoal ou da turma.
Obedecer às convenções de apresentação de texto na página: título margens, paragrafação.
Usar adequadamente o ponto de interrogação, exclamação, final e travessão na escrita de textos.
Escrever texto com letra cursiva legível e regular.
Evitar repetições usando sinônimos e pronomes pessoais para referência a palavra anterior.

Revisar o texto com orientação da/o professora/or e de colegas.
Reescrever o texto da revisão (reescrita).
Empregar o uso das letras maiúscula e minúscula nas produções textuais, considerando diferentes contextos.
Elaborar um pequeno texto, respeitando os elementos composicionais próprios do gênero textual indicado e relacionando o assunto ao contexto de uso.

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS E OPERAÇÕES

Comparar escritas numéricas, até 99999, inclusive com números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.
Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.
Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de adição e subtração com números naturais e decimais.
Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais.
Estabelecer relações inversas entre adição e subtração na resolução de situações-problema.
Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo pelo menos uma das operações fundamentais com números naturais.
Inferir regularidades em sequências numéricas de números naturais envolvendo as operações fundamentais e contextos não numéricos.
Avaliar resolução de situação problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.
Resolver situações-problema simples envolvendo contagem de possibilidade.

### TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos pictóricos, de coluna ou de barra na resolução de situações-problema.

### **GEOMETRIA**

Reconhecer os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.

Relacionar figuras geométricas espaciais (prismas, pirâmides, cilindros e cones) a suas planificações.

Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.

Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em mapas, plantas ou croquis, reconhecendo termos como: paralelo, perpendicular e mudança de direção e sentido.

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo termos como troco e desconto, inclusive com valores decimais, sem o uso de porcentagem.

Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Localizar informações explícitas em um texto.

Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Inferir uma informação implícita em um texto.

Identificar o tema de um texto.

Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Analisar as variedades linguísticas adequadas conforme a situação comunicativa apresentada.

Avaliar a adequação de uma conversação oral em uma dada situação comunicativa.

Analisar o efeito do uso das marcas de oralidade em um texto.

Compreender globalmente textos a partir da inter-relação entre informações explícitas e implícitas.

Compreender o efeito de sentido do uso de um texto literário em contextos variados.

Inferir os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em um texto.

Compreender os diferentes sentidos de um texto considerando seu contexto de produção.

Reconhecer a estrutura e os elementos que compõem a narrativa.

Revisar a escrita de acordo com o contexto, observando possíveis inadequações na organização, sequência e lógica de ideias.

Interpretar figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).

Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.

Resolver situações de regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de inadequação ao contexto de uso.

Utilizar regras convencionais de acentuação gráfica.

Apontar o emprego adequado da grafia das palavras em seu contexto de uso.

Aplicar conhecimentos morfossintáticos na análise do texto. Estabelecer relações de concordância verbal.

Estabelecer relações de concordância verbal e nominal.

## MATEMÁTICA

### GEOMETRIA

Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.

Identificar localização ou trajetória de objetos e pessoas utilizando coordenadas cartesianas (1º quadrante), averiguando a mudança de direção, sentido e giro.

Associar figuras planas a espaciais considerando seus elementos de composição: arestas, vértices, ângulos e faces.

Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.

Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.

Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).

Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

### GRANDEZAS E MEDIDAS

Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.
Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.
Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.
Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.
Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo troco, desconto, orçamento e prestações, inclusive com valores decimais.
Avaliar tomada de decisões em situações problema que envolvam duração de evento.
Resolver situações-problema utilizando unidades de medida padronizadas e suas transformações mais usuais: km /m/ cm / mm, kg /g / mg, l / ml.

### NÚMEROS E OPERAÇÕES

Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.
Identificar a localização de números naturais na reta numérica.
Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.
Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.
Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.
Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).
Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.
Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.
Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.
Identificar frações como parte de um todo e parte de quantidades em contextos diversos.
Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.
Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).



Resolver situações-problema envolvendo noções de combinação associada à multiplicação e tabela.

Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados das operações de adição e subtração com números decimais e fracionários com denominadores iguais ou diferentes por meio de equivalências simples.

Comparar escritas numéricas, inclusive com números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

Avaliar resolução de situação problema envolvendo operações fundamentais ou situações problema, identificando incoerência no processo resolutivo.

Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.

Resolver situações-problema com números decimais e fracionários, realizando associações: decimal x fracionário, fracionário x porcentagens mais usuais (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).

Inferir regularidades em seqüências geométricas e/ou numéricas com números naturais.

Estabelecer relações inversas entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão resolução de situações-problema.

Resolver problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

Resolver situações-problema que envolvam a comparação de área e perímetro de figuras planas retangulares desenhadas em malha quadriculada.

### **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

Resolver situações-problema envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

Analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos pictóricos, de colunas, de barras, de setores ou de linhas na resolução de situações-problema.

## 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica pressupõe a observação sistemática das ações propostas e desenvolvidas pela EC JK, tendo como base os resultados concretos, parciais e finais, do trabalho pedagógico, voltados para a qualidade da oferta educativa, para o acompanhamento da trajetória das crianças/estudantes, em meio à concretização da progressão das aprendizagens, das experiências cotidianas do educar e do cuidar, que podem ser revisto, replanejados ou potencializados pelo coletivo da escola.

A avaliação, tal qual defendemos nesta proposta, têm caráter formativo, ou seja, é constante e processual. Assim, a periodicidade da avaliação definida pela equipe gestora e corpo docente aqui registrada, bem como os procedimentos e instrumentos que serão utilizados durante o processo avaliativo.

A avaliação deste PPP compreende, dentre outros, esclarecimentos à comunidade escolar acerca das concepções teóricas e legais que embasam sua construção. Nestas oportunidades, avaliamos também a sua execução com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis.

O Conselho de Classe é outro momento importante para o acompanhamento e avaliação do PPP da EC JK, pois reúne dados da avaliação das aprendizagens, da avaliação institucional com o intuito de melhorar a qualidade do ensino ofertado.

Destacamos os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada, quando é possível realizar a articulação e adequação do PPP à realidade escolar e às necessidades dos estudantes. Além das Coordenações Coletivas, realizadas às quartas-feiras, a semana pedagógica, no início do ano, apresenta-se como momento significativo de avaliação, acompanhamento e reescrita deste PPP pelos professores, equipe gestora e pedagógica.

Desse modo, as Coordenações Pedagógicas, as reuniões do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e as avaliações institucionais materializam-se como espaços/tempos que se destinam para o planejamento, acompanhamento e a avaliação dos processos formativos gerados e articulados em torno da proposta pedagógica.

### Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico:

	OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
GESTÃO PEDAGÓGICA	<p>Garantir a gestão democrática favorecendo a participação de todos os profissionais e da comunidade na construção do PPP.</p> <p>Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição do Projeto Político Pedagógico da escola.</p>	<p><input type="checkbox"/> Apresentação e discussão do Projeto Político Pedagógico na Semana Pedagógica para alinhamento das ações e alterações necessárias.</p> <p><input type="checkbox"/> Reorganização dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano de 2023 e definição dos espaços e tempos.</p> <p><input type="checkbox"/> Definição do calendário escolar interno com as datas e planejamento das ações.</p> <p><input type="checkbox"/> Estudo sobre avaliação formativa e alinhamento dos instrumentos e estratégias que serão utilizados durante o ano letivo para os dois segmentos.</p> <p><input type="checkbox"/> Avaliação do plano de ação da equipe pedagógica.</p>	<p>Garantir a participação 100% dos profissionais da escola na revisão do Projeto Político Pedagógico até o final do primeiro semestre.</p> <p>Garantir a participação de pelo menos 75% das famílias na revisão do Projeto Político Pedagógico até o final do primeiro semestre.</p>	Fevereiro a julho de 2023	Equipe Gestora, OE e EEAA.

<p>GESTÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>Melhorar o desempenho escolar dos estudantes;</p> <p>Desenvolver a formação crítica e reflexiva nos estudantes;</p> <p>Implementar metodologias em sala de aula que garantam uma participação mais efetiva do educando na construção do conhecimento;</p> <p>Considerar à criança sujeito de direitos à aprendizagem, oferecendo Educação Básica de qualidade, promovendo seu desenvolvimento pleno e significativo;</p> <p>Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e individualidade e o compromisso com a democratização do saber.</p> <p>Promover a aquisição de competências e habilidades requeridas pela sociedade moderna, onde a criatividade, autonomia e capacidade de solucionar problemas atuam positivamente nas formas de</p>	<p>Incentivo e valorização da participação dos profissionais da escola e dos pais nos projetos de ensino aprendizagem;</p>	<p>Alfabetizar os estudantes em pelo menos 95%, para que estes concluem a etapa do BIA – Bloco Inicial de Alfabetização na idade recomendada pelo PNE- Plano Nacional da Educação ao final do ano letivo de 2023;</p> <p>Garantir ao final do ano letivo de 2023 os índices de reprovação de 1%, nos 3º e 5º anos do Ensino Fundamental;</p> <p>Resgatar as aprendizagens dos estudantes na área da Matemática.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Equipe Gestora, equipe pedagógica e professores.</p>
--------------------------	---	--	---	--------------------------------	---

	<p>convivência, exercício da cidadania e organização do trabalho.</p> <p>Integrar a capacidade cognitiva com as demais dimensões da personalidade do educando de modo a desenvolver toda a sua potencialidade, promover a educação do caráter, a construção do saber e o despertar da responsabilidade social.</p> <p>Possibilitar ao estudante a formação de uma consciência crítica do contexto social em que vive.</p>				
<p>GESTÃO DE RESULTADOS</p>	<p>Oportunizar às crianças dos anos iniciais da Educação Básica o resgate das aprendizagens.</p> <p>Compreender as potencialidades e fragilidades das aprendizagens a fim de traçar estratégias que possam garantir o avanço de todos os estudantes.</p> <p>Garantir a formação continuada nas coordenações coletivas e coordenações em pares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mapeamento das aprendizagens a partir das avaliações bimestrais;</li> <li>● Mapeamento da aquisição do sistema de escrita alfabético por meio de teste da psicogênese e atividades de leitura;</li> <li>● Análise dos dados nos conselhos de classe com elaboração de estratégias para a superação das maiores fragilidades;</li> <li>● Análise dos indicadores das</li> </ul>		<p>No início do ano após o período das avaliações diagnósticas e ao final de cada bimestre.</p> <p>Final do 1º semestre e início do 2º semestre.</p>	<p>Coordenadores e Supervisão Pedagógica;</p>

		<p>avaliações externas (Avaliação em destaque e SAEB);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento dos coordenadores e supervisão pedagógica nos planejamentos e elaboração das estratégias de ensino- aprendizagem.</li> </ul>			
GESTÃO PARTICIPATIVA	<p>Priorizar a parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas à melhoria no processo ensino- aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião no início do ano para apresentação dos professores e da proposta pedagógica;</li> <li>• Reuniões bimestrais para a apresentação dos resultados alcançados em cada período;</li> <li>• atendimentos individuais com às famílias sempre que solicitado pela escola ou/e família;</li> <li>• Implementação da escola de Família a fim de proporcionar rodas de conversa, palestras, oficinas a respeito de temáticas necessárias a serem discutidas por todos os atores da escola;</li> </ul>			
GESTÃO DE PESSOAS	<p>Criar momentos de reflexão que favoreçam a toda comunidade escolar a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento dos acordos coletivos para 2023 (aspectos administrativos, financeiros, de convivência e pedagógicos);</li> </ul>			

	<p>Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender.</p> <p>Garantir o suporte aos profissionais da educação, favorecendo a participação de todos os envolvidos nas discussões relacionadas aos projetos e às ações desenvolvidas no ambiente escolar, juntamente com os Conselhos e a comunidade escolar.</p>				
--	--	--	--	--	--

## **GESTÃO FINANCEIRA**

O Projeto Político Pedagógico define a identidade da unidade escolar e indica os caminhos para promover um ensino-aprendizado de qualidade. Reúne propostas de ação, atividades e projetos a serem executados. Com base nele, é possível prever os recursos e investimentos financeiros do ano letivo corrente e para além, ou seja, médio e longo prazos também são levados em conta.

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao projeto e a gestão financeira é um dos pontos de destaque e importância nesse processo de construção coletiva.

Nesse sentido, é preciso avaliar muito bem onde aplicá-los, de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes. Para isso, o planejamento de gastos deve estar em linha com o PPP. Para tanto, deve-se ressaltar que as decisões têm de ser tomadas em conjunto com a comunidade escolar.

Atualmente, a gestão da escola tem constituído o Caixa Escolar, garantindo assim que a unidade escolar possua inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ nº 46.523.863/0001-44), conta bancária no Banco de Brasília (nº 217.010262-5) como pessoa jurídica, respeitando os princípios de transparência que o cuidar do dinheiro público exige. O Caixa Escolar foi montado/eleito, conforme segue:

### **CAIXA ESCOLAR**

Presidente: Marilda Rosa Coelho (diretora)

Vice-presidente: Stefânia Martins de Queiroz Loia (vice-diretora)

1ª Secretária: Letícia Papa Vila Verde

1ª Secretária: Daniela Honório Neres

1º Tesoureiro: Samuel Silva Marra

2ª Tesoureira: Tatiana Silva Vasconcelos

### **Conselho Fiscal - Membros Titulares:**

Joelma Cristina Tenório do Nascimento

Antônio Rodrigues da Silva





Ariane Cruz Leonardo

**Conselho Fiscal - Membros Suplentes:**

Obetisa de Aquino Cardoso Maia

Eliana Maria do Nascimento

Rafael da Rocha Carvalho

As principais fontes de recursos de uma escola são do governo federal, que repassa verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do GDF, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), Programa de Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e também as emendas parlamentares que os deputados direcionam para as regionais de ensino executarem nas escolas, de forma a atender as unidades escolares com destinação de verbas específicas para a merenda, a compra de materiais, projetos pedagógicos, etc.

Na ECJK, atualmente, recebemos o PDAF, o PDDE e algumas emendas parlamentares que a gestão viabiliza, junto aos deputados distritais da Câmara Legislativa do DF.

É importante destacar que, a partir do recebimento das verbas, a gestora da escola, como presidente, convoca uma assembleia extraordinária onde são esclarecidos os tipos da verba recebida, definida a ata de prioridades para a execução do dinheiro, conforme as demandas apresentadas em reuniões anteriores de cada segmento com seus pares.

Posteriormente, são realizadas reuniões e encontros com toda a comunidade escolar de prestação de contas da execução das verbas públicas.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Isso é necessário, pois, para o alcance da educação de excelência é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível, com vistas à qualidade social do trabalho que a escola pública tem como responsabilidade.

Entende-se também que o papel da gestão administrativa passa pela organização, direção e manutenção dos recursos da escola para assim, produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem. Ou seja, ela é a administração da escola de modo geral é a responsável por manter tudo funcionando normalmente, oferecendo mecanismos para garantir a excelência do ensino e das práticas pedagógicas, fazendo com que cada pilar da gestão escolar tenha suas responsabilidades bem definidas. Um dos principais objetivos da gestão administrativa nesse processo é a otimização dos recursos e a integração de todos os setores da escola. Sendo assim, algumas responsabilidades merecem ser destacadas como:

- Garantia do cumprimento de leis e diretrizes regulamentadas pela SEEDF/Conselho de Educação-MEC.  
Atendimentos de recursos materiais para serem comprados, a partir do levantamento realizado pelos segmentos compostos da comunidade escolar, listados nas atas de prioridades.
- Inserção de tecnologia para otimizar os processos administrativos, garantindo o ambiente ideal para os servidores trabalharem e atenderem, na forma de excelência, toda a comunidade escolar.
- Administração dos recursos da escola, pautados nos princípios regidos da administração pública.  
Garantia do uso correto dos recursos disponibilizados, com especial parceria dos setores que compõem o colegiado da escola para acompanhamento, fiscalização e execução.
- Garantia da manutenção dos bens patrimoniais da unidade escolar, a partir do trabalho junto à equipe de vigilância especializada que faz parte do quadro de servidores da escola.
- Escuta atenta e acolhedora em relação às necessidades de colaboradores, professores, servidores, responsáveis/famílias e estudantes.  
Trabalho em sintonia direta com os encarregados das empresas que oferecem serviço terceirizado à escola: Empresa Real (limpeza e conservação), GeE (cocção – alimentação escolar) e Confederal (segurança patrimonial), desconstruindo a ideia do funcionário, por apenas cumprir com a sua “obrigação”, mas entender, de uma forma mais abrangente que todos no espaço da escola são servidores da educação, portanto, estão inseridos no processo e precisam compreender essa ideia de concepção da educação no seu formato mais abrangente, democrático e solidário com as nossas crianças/estudantes.

Para além de todas essas responsabilidades elencadas, o trabalho de integração que a equipe gestora, em especial, da gestora, como articulador o processo, junto aos setores e segmentos da comunidade escolar, reflete diretamente numa escola organizada administrativamente e com o intuito de perceber na prática o sucesso de todas as esferas educacionais funcionando, de forma exitosa para o sucesso das aprendizagens das crianças e estudantes da ECJK – Sol Nascente.

### **DELIBERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Durante a revisão deste PPP, organizou-se grupos de estudo voltados para a temática Datas Comemorativas, uma vez que se observou divergências e dúvidas entre o grupo docente em relação à abordagem das datas cívicas que por si só entremeiam discursos políticos, religiosos, culturais e sociais. O tema que foi amplamente discutido, apresenta-se:

#### **Tecendo Concepções e Práticas**

O texto que se segue é produto de uma discussão proposta na Semana de Educação para a Vida, cujo tema foi “Por uma Cultura de Paz e Não- Violência.” Sabe-se que a Cultura de Paz torna possível um ambiente mais harmonioso, tendo a solidariedade, a justiça, a liberdade e acima de tudo o respeito como pilares da convivência. Reconhecendo essa necessidade, a equipe Gestora juntamente com a Orientação Educacional e Equipe de Apoio e aprendizagem, sugeriu a reflexão a partir do tema Datas Comemorativas por se tratar de um tema que gera discordâncias na equipe pedagógica uma vez que está atrelado a diferentes visões e concepções de vida e por isso ser necessário garantir o fazer pedagógico pautado nas concepções deste documento, relacionados ao currículo.

Essa discussão se torna necessária devido ao contexto histórico de um currículo que por muitos anos trouxe as datas comemorativas como conteúdos a serem trabalhados. Este ideário baseia-se ainda na construção de uma escola que foi caracterizada como instituição na qual o nacionalismo era materializado em práticas pontuais e rotineiras, cujo objetivo era dar conta de formar cidadãos patriotas. Tal concepção, permeia o currículo escolar quando as datas comemorativas são enfatizadas e valorizadas pela escola e formando *“uma encruzilhada com a qual ainda não sabemos lidar, como resistência que se*

*mistura ao conservadorismo e como inovação que não inova, mantém a lógica de educar a sociedade ideologicamente através das crianças. Assim, além da criação e introdução de diferentes datas ao longo da nossa história, observa-se hoje a proliferação de novas datas que engrossam o universo de comemorações também escolares”. Nesse sentido, por considerar que a escola JK, defende um currículo pautado na Pedagogia Histórico- Crítica, e na concepção de infância da Psicologia Histórico Cultural considera-se necessária tal discussão bem como um acordo que direcione o fazer pedagógico.*

Faz parte do cotidiano escolar, propostas, atividades e projetos voltados ao calendário cívico que ressalta as datas comemorativas que podem ser divididas em três grupos: cívicas, religiosas e de conhecimentos gerais, por vezes relacionadas a fatos históricos que são celebrados anualmente, dentro os quais se destacam no universo escolar: carnaval, dia do circo, páscoa, dia do índio, dia das mães, festa junina, dia dos pais, folclore, independência do Brasil, Proclamação da República, dia da Consciência Negra, Natal.

Além dessas datas, anualmente o calendário escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal menciona as datas que precisam ser trabalhadas e garantidas, listadas a seguir: semana da água, semana de Educação para a Vida, semana do brincar, dia do meio ambiente, semana Maria da Penha, dia Distrital da Educação Infantil, entre outras.

Entendendo que muitos desses temas perpassam os eixos transversais do currículo Educação para a Diversidade e Cidadania, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, o presente texto foi elaborado a partir de reflexões e debates realizados pelo corpo docente de 2021, a fim de alinhar as ações relacionadas às datas comemorativas e todas as abordagens que decorrem delas, observando se as temáticas propostas pelo calendário cívico são possíveis de dialogar com a função social da escola e suas concepções, sem deixar de garantir à escola como um espaço para as aprendizagens e ao mesmo tempo um espaço de respeito às diferentes crenças, ideologias e visões de vida.

Como sujeitos históricos, constituímos ao longo do tempo momentos e datas significativas que ganham significados individuais e coletivos distintos a determinados grupos sociais, *“comemoramos datas de aniversário, celebramos casamentos, o “Dia dos Pais” e o “Dia das Mães”, nascimento dos filhos e também recordamos os dias que foram tristes, como, por exemplo, os momentos de doença e morte. Isso faz parte de nossa vida, tem importância diferente em cada cultura, mas exige a desnaturalização de sua existência no calendário escolar, pois, muitas vezes, se dá de forma vazia e excludente.”*

Na tentativa de não reproduzir um planejamento centrado nas datas comemorativas, que por vezes tornam a equipe pedagógica reféns de tais situações que além de consumirem energia, tempo e autonomia, podem não garantir os pressupostos deste Projeto Político Pedagógico, que reconhece as crianças protagonistas e agentes do fazer pedagógico, refletiu-se: Por que até hoje temos na rede um currículo ainda pautado em datas comemorativas? Quais são as considerações dos documentos norteadores sobre essa questão? Quais são os argumentos pedagógicos que a escola sustenta para a abordagem dessas datas? Temos que abordar essas datas por que é tradição cultural?

*Saviani nos ajuda nessa reflexão: O ano letivo começa na segunda quinzena de fevereiro e já em março temos a semana da revolução, em seguida a semana santa, depois a semana das mães, as festas juninas, a semana do soldado, do folclore, a semana da pátria, jogos da primavera, semana das crianças, semana do índio, semana da asa etc., e nesse momento já estamos em novembro. O ano letivo se encerra e estamos diante da seguinte constatação: fez-se de tudo na escola, encontrou-se tempo para toda espécie de comemoração, mas muito pouco tempo foi destinado ao processo de transmissão- assimilação de conhecimentos sistematizados. É preciso, pois, ficar claro que as atividades distintivas das semanas, acima enumeradas, são secundárias e não essenciais à escola. Enquanto tais são extracurriculares e só têm sentido na medida em que possam enriquecer as atividades curriculares, isto é, aquelas próprias da escola, não devendo em hipótese nenhuma prejudicá-las ou substituí-las. (1991, p. 24).*

Ter as datas comemorativas como direcionamento do trabalho a ser proposto, pode contradizer com o reconhecimento de que as crianças devem exercer suas cidadanias, se não são, desde já, reconhecidas e tratadas como cidadãs. E não, apenas, como futuras cidadãs, ideal produzido desde sempre. Nesse sentido, a prática deve estar voltada para a criança real e suas necessidades e os objetos de estudo precisam ser pautados em suas experiências e desejos, contrapondo-se muitas vezes ao currículo “adultocêntrico”. “Partindo da premissa de que o currículo deve ser, antes de tudo, algo desafiador, criativo e que seduza a criança é preciso ressignificar a abordagem de algumas datas comemorativas e garantir as possibilidades das crianças observar, perguntar, problematizar e se sentir pertencente à produção do conhecimento”. (Maria de Fátima Guerra de Sousa) Dessa forma, garante-se o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo já defendido pela escola.

Portanto, acredita-se que é possível abordar algumas dessas datas desde que possam trazer reflexões capazes de gerar posicionamentos críticos e ativos frente aos conteúdos inseridos, como por exemplo o papel de algumas datas comemorativas expostas na mídia, muito direcionadas à cultura do consumo.

Ostetto (2017, p. 59) lembra que “não podemos aceitar práticas balizadas pelo consumo, fazendo uso de objetos, imagens e referências midiáticas, marcasde

*uma cultura massificada, que rouba o espaço da individualidade, da autoria, incentivando a cópia e a reprodução de modelos”.*

Nesse sentido, os eixos transversais garantem que muitas dessas temáticas perpassem o currículo garantindo o direito dos estudantes o acesso aos conhecimentos construídos culturalmente sem estereotipar e fragmentar esses saberes. Para isso, propõe-se que ações antirracistas estejam no cotidiano e não apenas seja um dos pontos lembrados no dia 20 de novembro, assim como o conhecimento da cultura dos povos indígenas seja compartilhado em diferentes momentos e não só no dia 19 de abril.

O respeito à diversidade que é tão defendido pelas escolas também precisa compor as atitudes de todos os atores no cotidiano. Nesse sentido, outro elemento estruturador dessa discussão é a religião, que constitui as identidades e as culturas e transita pela escola. Na busca de criar condições de garantia da liberdade dos sujeitos e de suas famílias professarem suas crenças sem que isso se dê sob forma de proselitismo religioso, considera-se fundamental a garantia do dever e princípio da escola ser laica não ressaltando as datas religiosas cristãs (ou não), assim como adotando momentos de relaxamento e de gratidão, sem direcionar à um Deus específico. Cabe ressaltar que no surgimento do tema em sala de aula, partindo de um interesse do estudante, o professor deve falar desse assunto, explicando o fato como é, e que tem pessoas que acreditam e outras não, tomando o cuidado para não conduzir um discurso que defenda a sua crença. Esse cuidado é fundamental uma vez que, o adulto, principalmente os pais e os professores, são mediadores fundamentais no processo de crescimento e desenvolvimento das crianças e são espelhos e referências básicas. “Suas imagens e seus exemplos se refletem ao longo da vida, mas tem um impacto todo especial na fase infantil. As interações dos adultos com as crianças são essenciais na formação das bases de suas personalidades, na estruturação do julgamento moral e na formação e no desenvolvimento do autoconceito e da autoestima”. (Maria de Fátima Guerra de Sousa)

Nesse caminho, outro ponto problematizado e discutido se refere às lembrancinhas muitas vezes relacionadas à essas datas. Se as crianças não participam, não opinam e não podem fazer do seu jeito porque “fica feio”, qual é o protagonismo e o significado de tal lembrancinha que por vezes demandam um tempo e gasto financeiro sem sentido? “*Respaldados em autores que estudam a infância e o planejamento (BARBOSA, 2006; OLIVEIRA, 2002), compreendemos que, sem a participação das crianças, há negação da infância e de sua interpretação com predomínio de uma linguagem adultocêntrica. Pinto e Sarmento reforçam isso quando mencionam: O olhar das crianças permite revelar fenômenos sociais que o olhar dos adultos deixa na penumbra ou obscurece totalmente. Assim, interpretar as representações sociais das crianças pode ser não apenas um meio de infância como categoria social, mas as próprias estruturas e dinâmicas sociais que são ocultadas no discurso das crianças. (1997, p. 25).*

A partir das considerações elencadas, e das discussões realizadas em grupos, a equipe acordou as seguintes diretrizes -

Compilação das sugestões e reflexões realizadas pelo grupo docente na coletiva Tecendo Práticas e Concepções , realizada no dia 05 de maio de 2021

### **GRUPO AZUL**

Ideia sobre kits: ser coletivamente, para não constranger as demais crianças; e até mesmo os colegas de trabalho, pois talvez naquele momento não pode fazer. Para que haja igualdade, não desigualdade. Tudo se resolve na conversa/consenso.

Data comemorativa: ponto de vista diferente quanto a não usar as comemorações.

Diversidade: pois tem alunos que não tem pai / mãe, e não comemorar é uma boa ideia. Mas sim trabalhar no dia a dia a necessidade de demonstrar o carinho e respeito de quem cuida deles.

Acolhida – trabalho de conscientização com as famílias – momentos com as famílias.

Pode ter uma roda de conversa com eles sobre: dia da mulher, relembrar o respeito, o que vai além, não se prender em presentes.

### **GRUPO VERMELHO**

Situação 1 – rezar o pai nosso- a escola deve seguir o currículo em movimento, a proposta de laicidade, pois assim, não irá priorizar uma determinada religião.

Uma sugestão para substituir esse momento do pai nosso, seria momentos de relaxamentos, reflexões e pensamentos positivos na acolhida dos alunos ou após o intervalo.

Situação 2 – datas comemorativas – páscoa – lembrancinha - a sugestão é não trabalhar essa data, porque é uma festa cristã e que ainda incentiva o consumismo infantil.

Tal fato deve ser proposto no PPP da escola e divulgado junto ao corpo docente, bem como para a comunidade escolar.

### **GRUPO PRETO**

Sugere que o momento de transição seja comemorado com um passeio diferenciado para as crianças. Algo que seja mais significativo para eles. Ver com as crianças seus desejos... Ao invés de contemplar o desejo das famílias.

Desenvolver o projeto de transição durante todo o ano e não só no final, dando ênfase ao processo e não no fim.

## GRUPO AMARELO

As datas cívicas, religiosas e de conhecimento que serão trabalhadas pela escola precisam ser acordadas.

## GRUPO ROSA

Inserir a festa junina em um projeto procurando garantir as aprendizagens a partir do tema.

## GRUPO VERDE

Garantir espaço para o debate e reflexão com o grupo de professores a respeito dessas temáticas.

Repensar a organização espacial e não mais criar dinâmicas cujas crianças sejam separadas por gêneros, como filas, grupos, etc.

Criar um comitê com as crianças para mediação de conflitos.

Acolhida das famílias e promoção de momentos formativos. Evitar alguns termos que não incluem todos os estudantes, como pais...

Garantir no trabalho com as sequencias didáticas a representatividade das mulheres, negros, índios, etc.

Elaboração de um documento de orientação para a escolha dos livros didáticos.

Ter cuidado com os discursos entre nós gestores e professores a fim de não diferenciar qualidades de acordo com os gêneros. (exemplo do suporte para uso da tecnologia em 2020)

Como diz Maria de Fatima Guerra de Sousa, *“Há que se viver e se ensinar a cultura da paz, a convivência pacífica, não submissa, e o respeito à diversidade, bem como a tolerância e o entendimento do diferente, e é com essa crença que iniciamos a construção desse texto para uma escola embasada no respeito e na convivência pacífica de seus atores, independentemente de suas funções. Privilegiar o comportamento sensível, observador e inquisidor permite que os sentidos sejam construídos e consolidados pois torna cada sujeito um pesquisador nato e conseqüentemente autônomo, capaz de agir para o bem comum de forma cooperativa e solidária.”*





### 13- Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar

#### PLANO DE AÇÃO/ SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>1) Participar, orientar e coordenar a participação docente nas fases de construção, execução, implantação e de avaliação do PPP.</p>	<p>-Apresentação do PPP ao corpo docente da IE. - Reunião com a comunidade escolar: pais, gestão, coordenação, SOE, para leitura e discussão do PPP. -Aplicação de questionários para toda a comunidade escolar. -Realização de atividades avaliativas e reflexivas com as crianças acerca da escola. - Realização da avaliação institucional, considerando as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras.</p>	<p>- Equipe gestora, Orientação Educacional, Coordenação e Professores.</p>	<p>Docentes, servidores, pais, crianças e estudantes.</p>	<p>De fevereiro a dezembro de 2023.</p>	<p>Avaliação formativa feita a cada encontro pelos participantes e registro em ata.</p>
<p>2) Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implantação do Currículo Em Movimento do Distrito Federal.</p>	<p>-Estudo do currículo nas coordenações. - Auxílio ao professor na organização do planejamento, seleção de objetivos, conteúdos, linguagens e campos de experiência para trabalhar a cada projeto e sequencia didática. - Estudo distribuição da Organização Curricular por bimestre. - Promover momento de apresentação do Currículo em Movimento para as famílias.</p>	<p>- Supervisão e coordenação pedagógica</p>	<p>- Professores</p>	<p>Durante o ano letivo: nas coordenações coletivas e planejamentos em grupos.</p>	<p>Semanalmente nas Coordenações e bimestralmente no conselho de classe com a retomada das potencialidades e fragilidades.</p>

<p>3) Investir na formação continuada dos professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de temáticas pertinentes à prática pedagógica na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</li> <li>- Acesso dos docentes ao curso de formação continuada oferecidas pela EAPE.</li> <li>- Proporcionar aos docentes oportunidade de estudo dentro e fora da escola.</li> <li>- Fomento da participação e contribuições dos saberes entre os professores nas coordenações coletivas "Compartilhando Saberes".</li> </ul>	<p>Convidados – palestrantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Supervisão.</li> <li>- Coordenação.</li> <li>- Professores</li> </ul>	<p>- Professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Semanalmente nas coordenações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bimestralmente nas avaliações institucionais.</li> </ul>
<p>4) Promover, orientar, estimular a participação dos professores na Plenarinha da Educação Infantil e 1º ano 2023.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo do Guia da Plenarinha.</li> <li>- Levantamento de ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema.</li> <li>- Realização de uma Mostra dos Trabalhos da Plenarinha na escola.</li> <li>- Participação na Plenarinha da CREC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Supervisão, Coordenação, Professores.</li> </ul>	<p>Comunidade e escolar</p>	<p>Março a Setembro de 2023</p>	<p>Semanalmente nas Coordenações. Após, a Exposição dos Trabalhos na etapa regional.</p>
<p>5) Estimular, planejar e acompanhar as ações educativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação, auxílio e acompanhamento do planejamento dos projetos e sequências didáticas.</li> <li>- Organização, elaboração das atividades avaliativas bimestrais.</li> <li>- Lançamento dos resultados das avaliações em planilhas.</li> <li>- Análise dos resultados e redimensionamento das ações pedagógicas.</li> </ul>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Professores, estudantes e crianças</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Bimestralmente nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.</p>
<p>6) Incentivar a participação dos professores, estudantes e crianças em todas as ações pedagógicas promovidas pela Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação, planejamento e execução dos Projetos definidos na Proposta Pedagógica.</li> </ul>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Professores, estudantes e crianças</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Bimestralmente nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.</p>

<p>7) Garantir a articulação do Currículo Movimento com as ações cotidianas para que os Objetivos de Aprendizagem sejam alcançados, por meio dos projetos e sequências didáticas.</p>	<p>- Planejar, sugerir e direcionar a construção de novos projetos e sequências didáticas para alcançar os objetivos de aprendizagem previstos para TODAS as crianças. - Organizar os diversos espaços físicos da escola com projetos a fim de garantir experiências que atinjam objetivos de aprendizagem.</p>	<p>Supervisão e coordenação</p>	<p>Professores e Crianças.</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Nas coordenações e nos conselhos de classe.</p>
<p>8) Garantir que os Eixos Integradores, as Linguagens e componentes curriculares sejam articulados aos projetos e sequências didáticas.</p>	<p>- Planejar, sugerir e direcionar a elaboração de projetos e sequências didáticas articuladas aos eixos transversais.</p>	<p>Supervisão e coordenação</p>	<p>Professores e estudantes</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Nas coordenações, nas avaliações das aprendizagens e nos conselhos de classe.</p>
<p>9) Participar das Políticas Públicas visando a melhoria das aprendizagens e do atendimento aos estudantes e suas famílias.</p>	<p>- Leitura e conhecimento dos documentos norteadores. - Organização e planejamento das ações para implementação e análise dos resultados após a aplicação do planejamento. - Participação de fóruns e debates distritais e nacionais de construção de política pública educacional, reservando espaços para participação nesses espaços.</p>	<p>Equipe Pedagógica.</p>	<p>Professores e estudantes.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Após cada projeto aplicado.</p>

<p>10) Garantir a aplicação das avaliações externas bem como a análise dos resultados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo com os professores sobre a importância das avaliações externas e a importância no cumprimento dos protocolos.</li> <li>- Apresentação e análise da matriz do SIPAE DF.</li> <li>- Organização da escola nos dias indicados para a aplicação das avaliações conforme as orientações.</li> <li>- Análise dos resultados e elaboração de um plano de ação para garantir o avanço dos estudantes nos objetivos de aprendizagem que apresentarem dificuldades.</li> </ul>	<p>Equipe gestora-coordenação.</p>	<p>Professores e estudantes</p>	<p>Nas datas marcadas pela SEEDF</p>	<p>Após cada aplicação</p>
<p>11) Garantir a unidade de ação pedagógica entre os dois turnos para a criação da identidade da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediação das discussões, tomadas de decisões e planejamentos para que os grupos dos dois turnos tenham acesso às mesmas informações e desenvolvam o trabalho mais próximo possível.</li> <li>- Acompanhamento do coordenador pedagógico/supervisão nas coordenações em pares.</li> </ul>	<p>Supervisão - Coordenação</p>	<p>Professores</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Nas coordenações em pares</p>
<p>12) Promover ações para a implementação do projeto "Escola de Famílias".</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros e palestras com as famílias a partir de temas e assuntos relevantes e importantes para a educação das crianças.</li> <li>- Calendário de ações e palestras.</li> <li>- Promoção de palestras e materiais profissionalizantes para a comunidade.</li> </ul>	<p>- Orientadores Educacionais, Pedagogos e equipe pedagógica.</p>	<p>Famílias.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Após cada momento.</p>

<p>13) Planejar, implementar, acompanhar e registrar o processo de avaliação das aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo sobre avaliação Formativa esclarecendo dúvidas sobre o que é e como fazer.</li> <li>- Construir/ instituir instrumentos de avaliação e parâmetros para a escola.</li> <li>- Criar guias e registros norteadores e estratégias de avaliação das aprendizagens para a educação infantil.</li> <li>- Criar planilhas para lançamento das avaliações a fim de melhor acompanhamento das aprendizagens.</li> <li>- Organização e realização dos conselhos de classe bimestrais.</li> <li>- Participação dos estudantes nos conselhos.</li> <li>- Organização/ retorno dos encaminhamentos feitos nos conselhos de classe.</li> <li>- Encaminhamentos para investigação e estudos de caso, de acordo com as necessidades dos estudantes.</li> <li>- Criação de instrumentos e estratégias específicas para registros das avaliações.</li> </ul>	<p>- Equipe gestora, coordenação, pedagogos, orientadores e professores.</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Após cada momento.</p>
<p>14) Criar estratégias para a promoção da valorização de todos os profissionais envolvidos no processo educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Socialização das histórias de vida durante as coletivas.</li> <li>- Compartilhamento de experiências exitosas.</li> <li>- Promoção de encontros que visam a socialização entre toda a equipe.</li> <li>- Oferecimento de palestras, rodas de conversa, workshop com temáticas voltadas para a saúde mental e emocional.</li> </ul>	<p>Equipe pedagógica, Orientadores Educacionais, Pedagogos.</p>	<p>Professores e estudantes.</p>	<p>No desenvolvimento das ações.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

15) Divulgar o trabalho pedagógico da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em concursos, encontros, seminários, congressos, exposição, mostras locais e regionais.</li> <li>- Uso das Redes sociais, murais e informativos de ações.</li> </ul>	Toda a comunidade.	Estudantes e profissionais da Escola	Após a realização de cada atividade ou evento divulgado.	Durante o ano.
16) Intervir junto aos estudantes do BIA que apresentam dificuldades na apropriação do sistema de escrita alfabético.	- Realização de estratégias e projetos interventivos envolvendo os profissionais da equipe pedagógica.	Supervisão, Professores, coordenadores pedagógicos, Equipe especializada, orientação educacional.	Estudantes e professores	Após a realização da ação.	Março a dezembro 2023
17) Realizar a avaliação diagnóstica dos estudantes do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do Teste da Psicogênese no BIA.</li> <li>- Aplicação de avaliação diagnóstica (Leitura, escrita, resolução de situações problemas), para todos os anos.</li> </ul>	Professores e coordenadores pedagógicos.	Estudantes	Após o desenvolvimento da ação.	Fevereiro e ao final de cada bimestre.
18) Atender às defasagens de aprendizagens dos estudantes sempre que identificadas, no intuito de diminuir a retenção nos 3 <sup>os</sup> e 5 <sup>os</sup> anos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do Projeto Interventivo no II Ciclo envolvendo os profissionais da escola.</li> <li>- Organização dos Reagrupamentos intraclasse e interclasse para o II Ciclo.</li> </ul>	Professores e Equipe pedagógica.	Estudantes e professores	No decorrer do desenvolvimento das ações.	No decorrer do ano letivo.
19) Otimizar o trabalho das equipes de apoio (OE/SEAA/Sala de Recursos) para identificação e acompanhamento do desempenho dos estudantes.	- Estudos/acompanhamento de casos específicos nos momentos da coordenação pedagógica coletiva, conselho de classe.	Professores e Equipe pedagógica.	Estudantes e professores	No decorrer do desenvolvimento das ações.	No decorrer do ano.

<p>20) Promover práticas pedagógicas que traduzam o respeito a todo tipo de diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades didáticas, encontros e palestras abordando a temática.</li> <li>- Escola de famílias.</li> <li>- Criação de comitês para mediar casos de racismo e discriminação dentro da escola.</li> <li>- Desenvolvimento de um projeto específico para a diversidade com toda a escola.</li> <li>- Aquisição de livros literários e brinquedos representativos.</li> </ul>	<p>Orientação Educacional, Pedagogos, equipe gestora e professores.</p>	<p>Comunidade e Escolar.</p>	<p>No decorrer do desenvolvimento das ações.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>
<p>21) Promover a formação dos coordenadores pedagógicos para atuação junto aos professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião quinzenal dos coordenadores e equipe pedagógica para alinhamento das ações e encaminhamentos.</li> <li>- Participação dos momentos de estudo e reuniões com a UNIEB/CREC, bem como das subsecretarias da SEEDF para representar a equipe pedagógica da escola e divulgar as orientações e informes ao corpo docente.</li> </ul>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Comunidade e Escolar</p>	<p>Após cada momento.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>
<p>22) Integrar as atividades do CID (Centro de Iniciação Desportiva) de Tênis de Mesa com as aprendizagens do contexto escolar dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades didáticas do desporto e implantação do programa no projeto do recreio.</li> </ul>	<p>Equipe pedagógica e professores.</p>	<p>No desenvolvimento da ação.</p>	<p>2º semestre letivo.</p>	



## **PLANO DE AÇÃO/ ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL-OE**

**ORIENTADORA: EDILaura PESSOA DE QUEIROZ SANTOS MATRÍCULA: 243974-3**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). As ações propostas serão voltadas para todos os partícipes do Processo que envolvem nossos (as) estudantes, por meio de palestras educativas, oficinas, rodas de leitura, atendimentos individualizados e coletivos, encaminhamentos às redes externas quando necessário, diálogos e parcerias.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## **METAS:**

- I- Estruturar o espaço físico;**
- II- Promover a identidade da Orientação Educacional;**
- III- Organizar os instrumentos de registros;**
- IV- Planejar coletivamente;**
- V- Intervir e acompanhar os/as estudantes encaminhados;**
- VI- Disponibilizar Apoio Pedagógico individual (Equipe Pedagógica e Discentes);**
- VII- Dispor de Apoio Pedagógico no coletivo (Equipe Pedagógica e Discentes);**
- VIII- Interagir e criar elos Família - Escola;**
- IX- Assistência Pedagógica individualizada com às Famílias;**
- X- Solicitar a Rede de Proteção Social quando necessário;**
- XI- Trabalhar junto à Rede interna e externa.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Educação para a Diversidade	Educação para a Sustentabilidade			
Implantação da Orientação Educacional	x	x		<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar o espaço físico: fichas atualizadas de registros individuais e coletivos, encaminhamentos e mobiliários;</li> <li>Palestras sobre as atribuições da Orientação Educacional.</li> </ul>	Ação junto aos Professores, aos estudantes e famílias.	1º Sem.
Ensino/Aprendizagem	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar individualmente (entrevista) com a família, referente aos estudantes com distorção idade/série e dificuldade no Processo de Ensino Aprendizagem, via ligação telefônica, e atendimentos periódicos com os discentes, . Conversas periódicas com os docentes sobre o processo de ensino aprendizagem (acompanhar): reunião, Conselho de Classe, telefone, mensagens e áudios via WhatsApp.</li> </ul>	Discentes, Docentes e Famílias.	Ao longo do Ano Letivo
Participação Estudantil				<ul style="list-style-type: none"> <li>Material expositivo: Vídeo, Música, Folder e Templates.</li> </ul>	Discentes e Docentes.	Ao longo do Ano Letivo.
Autoestima		X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de conversas;</li> <li>Material Expositivo;</li> <li>Atendimentos individualizados;</li> <li>Trabalhos interventivos.</li> </ul>	Equipe Pedagógica, Direção Escolar, Profissionais Administrativos	Ao longo do Ano Letivo

					e Setor terceirizado.	
Cultura de Paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de diálogos; Atendimento individualizado;</li> <li>• Trabalho interventivo.</li> </ul>	Discentes, Do centes, EE AA, Dir eçãoEscolar , Famílias e TJDFT.	Ao longo do Ano Letivo
Saúde			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material expositivo: Folder e Informativos;</li> <li>• Atendimentos individualizados;</li> <li>• Palestras informativas.</li> </ul>	Direção, UBS 16 e o SESC.	Ao longo do Ano letivo
Sexualidade	X	N X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais expositivos;</li> <li>• Informativos;</li> <li>• Atendimentos individualizados;</li> <li>• Acompanhar a Rede externa.</li> </ul>	Docentes, Discentes, EEAA e Direção.	Ao longo do Ano letivo
Transição			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover encontros de diálogos entre as etapas e escola subsequente.</li> </ul>	Docentes, Discentes, EEAA, Direção e Famílias.	Dezembro
Projeto de Vida			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar de forma individualizada os/as estudantes com distorção idade/série.</li> </ul>	Discentes e Famílias.	Ao longo do Ano letivo
Educação Ambiental			x	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais expositivos: Vídeos e Informativos.</li> </ul>	Discentes.	Ao longo do Ano letivo
Integração Família/Escola	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir às famílias conforme a necessidade de cada uma e promover estratégias para que os/as discentes tenham acesso e</li> </ul>	Família, Direção, EEAA e Toda Equipe Pedagógica.	Ao longo do Ano letivo

				permanência na Escola, com qualidade.		
Inclusão de Diversidades		X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover acolhimento com atendimentos individualizados;</li> <li>• Materiais expositivos.</li> </ul>	Discentes, Docentes, Famílias, EEAA, Secretaria Escolar e Direção Escolar.	Ao longo do Ano letivo
Mediação de Conflitos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar de forma preventiva e interventiva com o uso de materiais expositivos: vídeos informativos e rodas de conversa.</li> </ul>	Família, Equipe Pedagógica e Redes de Apoio.	Ao longo do Ano Letivo
Prevenção e Enfrentamento ao uso indevido de Drogas			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informativos: vídeos, folder, revistinhas e cartazes.</li> </ul>	Discentes.	2º e 3º Bim.

### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Os Instrumentos de Avaliação serão pautados em tabelas temáticas que serão disponibilizadas aos setores parceiros para discussão, quando necessário, formulários e questionários.



## PLANO DE AÇÃO

### EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

**PEDAGOGO: LINCONL SABÓIA ALVES**

**MATRÍCULA: 222451-8**

UE: Escola Classe Juscelino Kubitschek – Sol Nascente

Telefone: 99994 5124

Diretor(a): Marilda Rosa

Vice-diretor(a): Tatiana Vasconcelos

Quantitativo de estudantes: 966 N° de turmas: 42

Etapas/modalidades: Ed. Infantil, Anos Iniciais e Classe Especial. Serviços de

Apoio: Sala de Recursos ( ) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro: \_\_\_\_\_

EEAA: Pedagoga(o) Linconl Sabóia 222451-8

Psicóloga(o) ---

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

## 1. Eixo: OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Mapeamento Institucional</p>	<p>Objetivar a identificação das barreiras que estejam dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões e variáveis; Sistematizar ações e promover um fértil diálogo com a instituição educacional, visando a reflexão e a ressignificação de concepções e práticas capazes de transformações do contexto escolar.; Operacionalizar o importante processo de revisão do PP que é norteador das práticas educativas.</p>	<p>Analisar a prática pedagógica institucional por meio de documentos como dados estatísticos, entrevistas, formulários, reunião com gestores, observação do contexto escolar remoto e/ou presencial, participação nas coordenações setorializadas e compreensão do contexto sócio-cultural da comunidade; Compreender a conjuntura pedagógica estabelecida por meio das observações e dados apurados para tomada de decisão.</p>	<p>Início do ano letivo, em contínuo processo de observação durante os bimestres para um trabalho preventivo e interventivo.</p>	<p>Pedagogo junto a toda comunidade escolar (servidores, estudantes e famílias).</p>	<p>Dar-se-á ao longo da realização das atividades propostas para possíveis ações ou ressignificações.</p>



## 2. EIXO: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promover uma maior participação da família na escola como reuniões, projetos e parcerias;</p> <p>Atuar junto à família e comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-os corresponsáveis no desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>Encontros e palestras no cunho da orientação pedagógica com os pais e estudantes - "Escola de Famílias" (hábitos de estudo, orientação quanto aos transtornos funcionais, etc.);</p> <p>- Reunião com as famílias dos estudantes com TFEs/NEEs: Abordagem de direitos e deveres,</p>	<p>Incentivar a família na participação do desenvolvimento escolar do estudante, que a mesma esteja presente nos eventos e no acompanhamento diário das atividades de seus filhos, contribuindo assim na redução da evasão, na melhora de rendimento pedagógico e na formação de um ambiente escolar participativo.</p> <p>Constituir a permanente análise das variáveis que interferem no processo de ensino aprendizagem, identificando as potencialidades.</p> <p>Sensibilizar as famílias quanto aos resultados obtidos na participação do processo educacional dos filhos;</p>	<p>Promover a reflexão sobre o papel da família no contexto educacional por meio de palestras na Escola de Família;</p> <p>Efetivar reuniões com as famílias dos estudantes com queixas escolares ou TFEs/ENEEs para compreender o contexto familiar e propor ajustes e ações pedagógicas em prol do sucesso escolar.</p> <p>Prestar atendimento às famílias que demonstram dificuldades na regulação e acompanhamento</p>	<p>No início do ano letivo para que o docente tenha conhecimento do histórico discente para intervir e promover as aprendizagens.</p> <p>No decorrer dos bimestres letivos conforme estudo de caso, quando necessário.</p>	<p>Pedagogo; professor, equipe gestora e OE.</p>	<p>A avaliação ocorre por meio da análise dos resultados obtidos a partir da ação didática/pedagógica.</p> <p>Escuta reflexiva dos discursos anteriores e posteriores da família, estudantes e equipe pedagógica para tomada de decisão.</p>

ajustes pedagógicos  
para o sucesso  
escolar.

do processo  
escolar visando a  
promoção das  
aprendizagens.

### 3. EIXO: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Envolvimento e atuação nos conselhos de classe objetivando a promoção de reflexão interventiva.</p> <p>Participação nas coordenações setoriais e planejamento junto aos professores e equipe gestora.</p>	<p>Subsidiar pedagogicamente as práticas escolares;</p> <p>Acompanhar e monitorar o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos estudantes com TFEs/NEEs;</p> <p>Possibilitar a discussão sobre as práticas pedagógicas;</p> <p>Sensibilizar e promover a continuidade da contribuição na formação de valores humanos.</p> <p>Contribuir com o olhar do pedagogo inserido na EEAA para a reflexão sobre do</p>	<p>Elaboração de registros internos e externos em ata própria, garantindo a execução do planejamento e escrituração escolar de processos;</p> <p>Participação nas reuniões possibilitando a reestruturação do PPP, trazendo o olhar da Equipe Especializada para as ações e projetos propostos;</p>	<p>Ações realizadas no decorrer de cada bimestre letivo para garantir o trabalho preventivo/</p>	<p>Pedagogo, professores, equipe gestora, OE.</p>	<p>A avaliação dar-se-á por meio da análise dos resultados obtidos e avaliação Inter equipe.</p>

Envolvimento nos projetos e eventos	Projeto Político Pedagógico da ECJK.	Acompanhar e contribuir na elaboração de projetos e demais atividades escolares, tais como Conselho de Classe, Coordenações Pedagógicas setorizadas, Reuniões de Pais e demais	remediativo.		
-------------------------------------	--------------------------------------	--	--------------	--	--

<p>escolares no intuito de de agregar pedagogicamente. Acompanhamento das devolutivas das redes de apoio especializadas (Rede Hospitalar, Assistência Social, Vara da Infância, Projetos, acompanhamento psicológico, fonoaudiológico, dentre outros) para efetivação de trabalho sistematizado; Avaliar e intervir junto aos professores e estudantes em relação as suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, repetência e dificuldades no processo de aprendizagem; Contribuir na construção contínua do Projeto Político Pedagógico da ECJK.</p>		eventos escolares.		
---	--	--------------------	--	--

#### 4. EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR E QUALIDADE DE VIDA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>Roda de conversa (VAR – Árbitro de VIDA) com foco na saúde mental e/ou práxis pedagógica;</p> <p>Elaborar ou promover palestras/oficinas objetivando fomentar temáticas sobre inclusão escolar, NEEs, TFEs, relação afetividade-aprendizagem, concepção de avaliação, queixas escolares e possíveis intervenções, dentre outras abordagens latentes do contexto escolar;</p> <p>Oficinas: Adequação Curricular ENEEs e Estratégias didáticas com estudantes TFEs;</p>	<p>Propor o aprimoramento das atuações profissionais dos atores da instituição educacional;</p> <p>Promover a melhoria do desempenho e fazer pedagógico dos docentes por meio da reflexão.</p> <p>Subsidiar o acesso ao conhecimento teórico dos pressupostos da rede.</p> <p>Oferecer um ambiente agradável para minimizar a ocorrência de adversidades;</p> <p>Possibilitar a interação pedagógica, voz ativa e trabalho coletivo dos professores;</p> <p>Contribuir para a ampliação das possibilidades de aprendizagem, autonomia, habilidades cognitivas, afetivas, sociais e culturais.</p> <p>Contribuir com a formação continuada dos docentes</p>	<p>Ações formativas efetivadas nas coordenações coletivas propositivas, coordenações setorializadas e atendimento individualizado ao professor.</p>	<p>De acordo com agenda disponível, acordada junto à gestão.</p>	<p>Pedagogo, professores, equipe e gestora, OE.</p>	<p>Levantamento de dados a partir da observação das condutas posteriores ao trabalho realizado;</p> <p>Observação dos efeitos posteriores a discussão/formação.</p>

<p>Coordenação coletiva para apresentação das atribuições da EEAA promovendo a sensibilização e conscientização sobre a importância de cada um dos envolvidos no</p>	<p>viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, auxiliando a prática educativa.</p>				
<p>processo de ensino-aprendizagem para a promoção da cultura do sucesso escolar.</p>					

## 5. EIXO: ASSESSORIA PEDAGÓGICA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>Acompanhar os planejamentos pedagógicos dos pares/séries para uma visão macro do processo ensino e aprendizagem;</p> <p>Participar de reuniões com a equipe gestora afim de planejamento ou intervenções pontuais ou geral;</p> <p>Realizar entrevista com os professores para acolher a demanda da solicitação de apoio e compreensão da queixa escolar;</p> <p>Intervenção por meio de oficinas, observação em sala de aula, para reconhecimento da</p>	<p>Efetivar um trabalho de assessoria à prática pedagógica estabelecendo um espaço que permita a discussão e planejamento de variadas estratégias pedagógicas.</p> <p>Assessorar os professores no aprimoramento de seu desempenho em sala de aula;</p> <p>Possibilitar aos professores um espaço de escuta, interação e auxílio ocupando os espaços instituídos para reflexões críticas, discussões e estudos, Privilegiar o planejamento e a execução de intervenções no contexto escolar;</p> <p>Promover a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.</p>	<p>Participação nos espaços institucionalizados como coordenação pedagógica, reunião com gestores, conselhos de classe, reuniões ordinárias e extraordinárias com pais e/ou professores, projetos e eventos escolares, formação continuada.</p>	<p>No decorrer do ano letivo, conforme acordo e solicitação da equipe gestora.</p>	<p>Pedagogo, equipe gestora, professores.</p>	<p>Análise, em parceria com o professor e/ou equipe gestora da instituição educacional, acerca dos resultados obtidos.</p> <p>Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares, de forma contínua e participativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico.</p>



<p>situação escolar e interação com o trabalho do professor;</p> <p>Formação continuada, utilizando as coordenações coletivas e suscitando o debate que visa ação-reflexão-ação.</p>					
--	--	--	--	--	--

## 6. EIXO: ESTUDO DE CASO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<p>Realizar estudos de casos, casos omissos ou em situações em que haja necessidade de adequação ou ajuste pedagógico que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional; Formulação da captação para a Estratégia de Matrícula junto à secretária escolar, equipe gestora e SOE.</p>	<p>Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, investigando o contexto escolar com foco nos sujeitos promotores de transformações; Aplicar alguns procedimentos de avaliação e intervenção de queixas escolares. Contribuir para a promoção da análise crítica de modo a ressignificar a atuação pedagógica. Após acompanhamento e intervenção, de acordo com os Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção (PAIQUE), haverá orientação sobre estratégias pedagógicas.</p>	<p>Efetivação de reuniões com o grupo de profissionais envolvidos para tratar sobre as dificuldades e avanços na aprendizagem; Participação na reunião de estratégia de matrícula, na UNIPLAT, para efetivação ou propostas para atendimento aos ENNEs.</p>	<p>No decorrer de cada bimestre letivo e após aos conselhos de classe, com encaminhamento formal à EEAA para tomada de procedimentos</p>	<p>Pedagogo, professores, equipe gestora, OE.</p>	<p>Discussão pedagógica para possíveis ações ou ressignificações.</p>

## 7. EIXO: TRANSIÇÃO DO CICLO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Promover atividades e palestra para os estudantes do 5ª ano em parceria com o CEF sequencial; Organizar reunião de Pais com membro da equipe gestora da escola sequencial para esclarecimento de dúvidas na transição.	Oportunizar a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 5ª ano; Promover atividades de adaptação dos estudantes a serem promovidos ao 6º ano, garantindo avanços na aprendizagem, na postura, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal. Permitir às famílias a compreensão das mudanças que os filhos terão no plano físico, afetivo e social e firmar uma parceria com a nova escola.	Momentos interativos e rodas de conversa com os estudantes por meio da apresentação da escola sequencial e mudanças que ocorrem na transição de escola classe para centro de ensino fundamental.	No 4º bimestre letivo.	Pedagogo, OE, equipe gestora e membro da escola sequencial.	A avaliação será por meio da árvore das expectativas criada pelos estudantes após as atividades propostas.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p style="text-align: center;">TRANSIÇÃO E ACOLHIMENTO</p>	<p>Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar das crianças.</p> <p>Desenvolver atividades que permitam às crianças e aos pais conhecerem e interagirem entre si, professores e funcionários.</p> <p>Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina, oferecendo aos pais sugestões e ideias que facilitem esse momento de conquista.</p> <p>Propiciar um ambiente seguro para que a criança</p>	<p>EI 1º período - adaptação de horário para primeira semana de aula de forma que a primeira separação de suas famílias transcorra de forma tranquila, sem agredir a criança em seu direito à adaptação gradativa.</p> <p>EI e 1º ano: Integração das famílias com as crianças na sala de aula; Experiências significativas nos diferentes espaços da Escola para que as crianças a conheçam e se sintam partícipes;</p>	<p>Todos os professores da Educação Infantil, 1º ano e 5º ano.</p> <p>Orientadora Educacional, Pedagogo Institucional.</p>	<p>Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura e desempenho.</p>

	<p>possa manifestar suas emoções e necessidades, estabelecendo uma comunicação entre famílias e membros da escola.</p>	<p>Encontros coletivos no Pátio para atividades de socialização;</p> <p>Estabelecimento da rotina ao longo da semana.</p> <p>5º ano: Visita para conhecimento da rotina do CEF.</p> <p>Aplicação de avaliações e mostragem de notas.</p> <p>Reunião com as Famílias para tirar dúvidas e responder às expectativas.</p> <p>Creche: reunião com os responsáveis das crianças que virão da creche para apresentação da estrutura física e do trabalho pedagógico da unidade escolar.</p>		
--	--	--	--	--

<p>PLENARINHA</p>	<p>Desenvolver o protagonismo infantil. Reconhecer que as crianças são sujeitos de direitos, devem ser ouvidas e consideradas em todos os processos que dizem respeito a elas enquanto vivem suas experiências na etapa da Educação Infantil.</p>	<p>Utilização do tema da Plenarinha do ano vigente como eixo para o planejamento dos projetos da escola e dos planos semanais. Culminância com apresentações em diferentes modalidades no evento FESTECC- ECJK. Participação na FESTIC regional com apresentação das produções.</p>	<p>Coordenação Pedagógica Professores da Educação Infantil e dos 1º anos</p>	<p>Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura e desempenho.</p>
-------------------	---	---	--	---

<p>VIVENDO E APRENDENDO</p>	<p>Garantir o acesso a vivências que abordem as temáticas transversais, para a construção da cidadania e da democracia. Promover o conhecimento e o pensamento crítico das crianças e estudantes a partir de temas sobre a diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configuração familiar a fim de estimular a empatia e atitudes de respeito.</p>	<p>Elaboração de sequências didáticas que aprofundem o tema da valorização da vida. Planejamento coletivo com atividades comuns durante a Semana da Educação para a Vida. Apresentação de trabalhos construídos pelas crianças e estudantes no evento FESTECC-JK Escola de Famílias com palestras e atividades a respeito do tema.</p>	<p>Orientadores Educacionais, Pedagogos, Psicólogo e coordenação pedagógica.</p>	<p>Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura e desempenho.</p>
-----------------------------	---	--	--	---

	<p>Garantir o atendimento singular a todos os estudantes, mostrando a importância das diferenças e o verdadeiro sentido da inclusão.</p> <p>Promover experiências que envolvam limitações físicas, sociais e emocionais a fim de desenvolver a conscientização de toda a comunidade sobre a importância dos direitos conquistados pelos estudantes especiais.</p> <p>Proporcionar momentos de socialização entre crianças, famílias e profissionais da escola para o fortalecimento dos vínculos afetivos.</p>	<p>Atividades diversificadas e de integração no “Dia de quem cuida da Gente”</p> <p>Atendimento aos estudantes especiais pelo SOE, Equipe de Apoio dos Serviços Especializados e sala de recursos.</p> <p>Narrativa das histórias de vida dos professores (nas coletivas), crianças e estudantes (ao longo do ano).</p>		
--	--	---	--	--



	<p>Oportunizar momentos de valorização da história de vida dos estudantes, professores, funcionários e famílias para a construção da identidade e reconhecimento da importância de todos os sujeitos na construção da história da comunidade.</p>			
LEIA	<p>Estimular e incentivar a leitura dentro da escola. Garantir à comunidade, crianças e estudantes o acesso à literatura infanto-juvenil de boa qualidade. Proporcionar o conhecimento, fruição e análise crítica dos livros infanto-juvenis por meio de leituras diversificadas e</p>	<p>Empréstimos de livros. Atividades literárias na sala de leitura uma vez por semana. Mostra Literária: apresentação de produções realizadas a partir de livros diversos. Tempo e espaço destinado à leitura por fruição dentro do horário de aula.</p>	<p>Todos os professores, Coordenação Pedagógica e professor da sala de leitura.</p>	<p>Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura, empréstimos e desempenho.</p>

	<p>contação de histórias com diferentes recursos.</p> <p>Disponibilizar livros cujas histórias integrem os projetos da EC JK e o planejamento pedagógico semanal/anual.</p> <p>Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação por meio das histórias lidas, ouvidas ou escritas.</p> <p>Utilizar nas atividades cotidianas informações atuais, orientando os estudantes para seu uso correto.</p>			
CIRANDA DAS ARTES	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas	Aulas de dança, música, teatro e artes visuais, uma vez por semana com	Professores de Artes e Coordenação Pedagógica	Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura, empréstimos e desempenho.

	<p>manifestações artísticas e culturais.</p> <p>Garantir à comunidade o acesso à arte e cultura em suas diferentes manifestações: dança, teatro, música e artes visuais.</p> <p>Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas.</p> <p>Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira.</p> <p>Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da</p>	<p>professores de área específica.</p> <p>Elaboração do planejamento das aulas específicas integrado ao currículo e às demais atividades da escola.</p> <p>Participação no FESTECC-JK.</p>		
--	---	--	--	--

	<p>escola e de fora dela no âmbito da arte.</p> <p>Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>			
<p>PEQUENOS CIENTISTAS: HEROIS DA NATUREZA</p>	<p>Proporcionar a experiência científica a partir dos objetivos de aprendizagens e de situações problemas que levem a construção de sujeitos conscientes e críticos.</p> <p>Fomentar a criação de ideias, objetos, conceitos que possam facilitar a vida das pessoas em diferentes</p>	<p>Experiências científicas na sala do Laboratório a partir dos objetivos de aprendizagens trabalhados em cada ano.</p> <p>Aplicação da metodologia científica nas aulas de Ciências.</p> <p>Apresentação das crianças e estudantes dos conhecimentos científicos no FESTECC-JK</p>	<p>Todos os professores e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Ao longo do ano e no momento de culminância: FESTECC-JK</p>

	contextos e contribuir para um planeta sustentável.			
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	Ampliar as experiências corporais das crianças e estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.	Garantia de duas aulas semanais do programa “Educação com Movimento” para todas as turmas da Escola.	Professores de Educação com Movimento	Nos conselhos de classe observando o desenvolvimento e desempenho dos estudantes.
CONEXÃO	Utilizar o computador como ferramenta nas aprendizagens.	Utilização de programas e softwares para investigações e pesquisas	Professor de informática e Coordenação Pedagógica	Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura, empréstimos e desempenho.

<p>EDUCATIVA</p>	<p>Possibilitar aos docentes, discentes e servidores da EC JK momentos de inserção nas tecnologias de educação.</p> <p>Fazer do laboratório de informática um espaço a mais para a facilitação do processo de aprendizagem e inserção social das crianças/estudantes/ENEE.</p>	<p>nas diversas áreas do conhecimento.</p> <p>Aplicação de atividades integradas (jogos) aos objetivos de aprendizagens trabalhados.</p> <p>Compartilhamento de conhecimentos básicos da informática.</p>		
<p>JK ECOATIVA</p>	<p>Criar na comunidade escolar da ECJK uma cultura de sustentabilidade voltada para a criticidade sobre o impacto de suas escolhas para o meio ambiente, dando enfoque em soluções simples e práticas que podemos adotar no dia a dia da escola.</p>	<p>Participação dos professores em formações específicas.</p> <p>Apresentação para a comunidade escolar dos documentários temáticos.</p> <p>Visitação a uma cooperativa de reciclagem – professores e alunos.</p> <p>Sensibilização com as crianças para que percebam e reforcem os</p>	<p>Comunidade escolar da EC JK.</p>	<p>Ao longo do processo e final do ano.</p>

	<p>Incentivar a prática do consumo consciente, por parte de toda a comunidade escolar.</p> <p>Levar a comunidade escolar a refletir e observar que toda atividade gera um impacto positivo ou negativo na economia, nas relações sociais, na natureza e no próprio consumidor.</p> <p>Motivar a comunidade escolar a repensar práticas de consumo desnecessárias e fazer escolhas mais saudáveis para as pessoas e para o meio ambiente.</p> <p>Informar contatos para denunciar publicidade abusiva.</p> <p>Levantar alternativas junto à comunidade escolar de práticas possíveis e viáveis que podemos colocar em</p>	<p>valores familiares, sociais e ambientais como bens maiores que os financeiros e tecnológicos.</p> <p>Participação dos pais ou responsáveis na Feira de Troca promovida pela escola.</p> <p>Plantio e cultivo de horta.</p> <p>Reflexão sobre o que é uma alimentação saudável, a fim de que aprendam a fazer suas próprias escolhas alimentares, influenciando também suas famílias.</p> <p>Discussão sobre as ações do projeto CSP-SUSTENTÁVEL no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.</p> <p>Participação nas ações em comum entre as escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.</p>		
--	--	--	--	--

	<p>prática na nossa escola, a médio e longo prazo.</p> <p>Fomentar as práticas de alimentação saudável.</p> <p>Participar de forma ativa das ações do Projeto CSP-SUSTENTÁVEL(Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis, em parceria com a Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia e as unidades escolares.</p> <p>Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.</p> <p>Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas</p>	<p>Visitação aos parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.</p> <p>Discussões sobre a separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.</p> <p>Promoção de passeatas „por uma cidade mais limpa”.</p> <p>Recolhimento de óleo usado e utensílios plásticos.</p> <p>Corrida Sustentável.</p> <p>Caminhada pela vida.</p> <p>Plantio de árvores.</p> <p>Multirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.</p>		
--	---	--	--	--



	<p>próprias ações.</p> <p>Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.</p> <p>Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.</p> <p>Apoiar inovações técnicas na</p>			
--	--	--	--	--

captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.

Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores.

Redimensionar o Parque Ecológico do Setor “O” com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).

Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

--	--	--	--	--

EM CANTO MUSICAL	<p>Promover o desenvolvimento cultural e psicomotor, estimulando o contato com a música para contribuir com a sociabilidade e a democratização do acesso à arte.</p> <p>Implementar a música clássica e instrumental na rotina em momentos de entrada, saída e lanche.</p>	<p>Atendimento semanal a todas as crianças e estudantes para o desenvolvimento da musicalidade.</p> <p>Atendimento semanal para o ensino de instrumentos musicais (violão) para os estudantes no horário contrário da aula.</p>	Professor de música e equipe pedagógica.	Nos conselhos de classe a partir do desenvolvimento de cada criança e estudante.

<p>ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p>	<p>Criar na comunidade da ECJK hábitos de alimentação saudável para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Incentivar os estudantes a diminuir o consumo de alimentos industrializados.</p> <p>Proporcionar vivências e experiências a partir dos objetivos de aprendizagens e de situações problemas que levem a construção de sujeitos conscientes e críticos.</p>	<p>Planejamento quinzenal por meio de sequências didáticas abordando a temática “Alimentação Saudável.”</p> <p>Contações de histórias que promovam a ludicidade e a reflexão sobre a importância de se alimentar de maneira correta para a promoção da saúde e qualidade de vida.</p> <p>Oferecimento diário de duas refeições balanceadas e com cardápio elaborado por Nutricionista da Rede.</p>	<p>Comunidade escolar da EC JK.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2023.</p>
-----------------------------	---	--	-------------------------------------	---

15 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2023

EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º PERÍODO

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<p>Desenvolver atitudes de participação e cooperação;</p> <p>Comunicar suas ideias e sentimentos;</p> <p>Alimentar-se de forma independente e desenvolver autonomia para a prática de auto servimento;</p> <p>Desenvolver a capacidade de autorregulação;</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito;</p> <p>Reconhecer e valorizar as características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos).</p>	<p>Desenvolver atitudes de participação e cooperação;</p> <p>Comunicar suas ideias e sentimentos.</p>	<p>Desenvolver atitudes de participação e cooperação;</p> <p>Reconhecer e valorizar as características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos)</p> <p>Comunicar suas ideias e sentimentos;</p>	<p>Comunicar suas ideias e sentimentos;</p> <p>Reconhecer e valorizar as características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos)</p>
<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<p>Coordenar as habilidades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear, amassar, enrolar;</p> <p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: andando em linha reta, parado, andando, arrastando, pulando, saltando e correndo;</p>	<p>Respeitar regras estabelecidas em brincadeiras da cultura infantil;</p> <p>Ampliar noções de orientação espacial e lateralidade demonstrando habilidades de correr, saltitar, pular, escorregar, rolar.</p>	<p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza</p> <p>Respeitar regras estabelecidas em brincadeiras da cultura infantil</p>	<p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza</p>

	Ampliar noções de orientação espacial e lateralidade demonstrando habilidades de correr, saltitar, pular, escorregar, rolar.			
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	Ampliar o registro da representação humana;  Reconhecer, em livro, a capa e o autor.	Acompanhar a pulsação rítmica de músicas com os sons do corpo, instrumentos musicais ou objetos sonoros;  Escrever o primeiro nome;  Reconhecer o próprio nome entre 3 e 4 nomes dos colegas;  Escrever espontaneamente palavras e frases (simulando rabiscos, garatujas, imitação de letras);  Criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos por meio do desenho.	Identificar elementos e objetos que compõem as imagens.  Escrever o primeiro nome;  Relacionar texto e ilustrações em livros  Identificar as cores primárias e secundárias  Escrever letra maiúscula de imprensa ouvindo seu nome;	Escrever espontaneamente palavras e frases (simulando rabiscos, garatujas, imitação de letras)  Escrever letra maiúscula de imprensa ouvindo seu nome;  Reconhecer o próprio nome entre 3 e 4 nomes dos colegas;  Diferenciar letras de números e outros símbolos  Ampliar o registro da representação humana
<b>ESCUA, FALA, PENSAMENT O E IMAGINAÇÃ O</b>	Ouvir com atenção a leitura de textos;  Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda.	Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda;  Identificar palavras que rimam;  Ouvir com atenção a leitura de textos.	Formular previsões sobre continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa	Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas  Ouvir com atenção a leitura de textos  Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda;  Identificar palavras que começam com a mesma sílaba
	Relacionar as formas	Relacionar os números às suas	Identificar conceitos básicos de	Classificar objetos de acordo

<p><b>ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b></p>	<p>geométricas com diferentes objetos do cotidiano.</p>	<p>respectivas quantidades pelo menos até o número 5;</p> <p>Relacionar as formas geométricas com diferentes objetos do cotidiano;</p> <p>Identificar as relações espaciais: dentro e fora, em cima e embaixo, do lado, para frente, para trás, para o lado.</p>	<p>tempo: agora, lento, rápido, depressa, devagar.</p> <p>Resolver situações problemas com material concreto e registro pictórico que envolva diferentes ideias das operações.</p> <p>Relacionar os números às suas respectivas quantidades pelo menos até o número 10;</p>	<p>com as propriedades: tamanho, cor, forma;</p> <p>Identificar conceitos básicos de tempo: agora, lento, rápido, depressa, devagar;</p> <p>Identificar as relações espaciais: dentro e fora, em cima e embaixo, do lado, para frente, para trás, para o lado.</p>
---	---	--	---	--



EDUCAÇÃO INFANTIL – 2º PERÍODO

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<p>Desenvolver o senso de resiliência - saber perder, ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista;</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito - antirracistas, antissexistas - anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Alimentar-se de forma independente e demonstrar autonomia para a prática de auto servimento;</p> <p>Utilizar e respeitar as regras e limites demonstrando autorregulação.</p>	<p>Desenvolver atitudes de respeito - antirracistas, antissexistas - anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.</p>	<p>Desenvolver atitudes de respeito - antirracistas, antissexistas - anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.</p>	<p>Desenvolver atitudes de respeito - antirracistas, antissexistas - anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.</p>
<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<p>Ampliar as potencialidades do corpo: força e velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade;</p> <p>Ampliar as potencialidades dos músculos da face: assoprar língua de sogra, bolinha de sabão, mastigação;</p> <p>Coordenar as habilidades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear, amassar, enrolar;</p> <p>Ampliar noções de orientação</p>	<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a coordenação motora fina: encaixar, empilhar, rosquear, modelar com massinha e argila, pintar, montar quebra-cabeça, manipular grãos diversos, alinhar, traçar, contornar vários tipos de papel, pinçar, recortar com tesoura,</p>	<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza;</p> <p>Desenvolver e expressar diferentes linguagens, suas emoções, sentimentos, opiniões.</p>	<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza.</p>

	<p>espacial e lateralidade demonstrando habilidades de correr, saltitar, pular, escorregar, rolar.</p>	<p>colar.</p>		
<p><b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b></p>	<p>Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons;</p> <p>Representação humana;</p> <p>Identificar elementos e objetos que compõem as imagens;</p> <p>Escrever espontaneamente palavras ou frases (escrita criativa).</p>	<p>Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons;</p> <p>Acompanhar a pulsação rítmica de músicas com os sons do corpo, instrumentos musicais ou objetos sonoros;</p> <p>Criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos por meio do desenho;</p> <p>Identificar elementos e objetos que compõem as imagens;</p> <p>Identificar palavra familiar em pequeno texto;</p> <p>Participar oralmente de produção de relato de atividade (passeio, excursão) realizada fora da escola, professor/a como escriba.</p>	<p>Ampliar o registro da representação de histórias, situações, cenas;</p> <p>Discriminar letras de traçado semelhante - maiúsculas de imprensa;</p> <p>Escrever o nome completo;</p> <p>Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.</p>	<p>Discriminar letras de traçado semelhante - maiúsculas de imprensa;</p> <p>Identificar e escrever letras maiúsculas de imprensa ouvindo seu nome;</p> <p>Identificar letra maiúscula em palavra ouvindo seu nome;</p> <p>Escrever o nome completo;</p> <p>Escrever palavras com sílabas CV (nome de desenhos);</p> <p>Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.</p>

<p><b>ESCUA, FALA, PENSAMENT O E IMAGINAÇÃ O</b></p>	<p>Identificar número de sílabas em palavra ouvida;</p> <p>Identificar palavras que terminam iguais - rimas;</p> <p>Identificar palavras que começam com a mesma sílaba (aliteração);</p> <p>Inferir que sons das palavras correspondem a letras na escrita;</p> <p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Reconhecer em livro a capa e o autor;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pela/o professora/or.</p>	<p>Recontar histórias oralmente;</p> <p>Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pela/o professora/or.</p>	<p>Formular previsões sobre continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Formular previsões sobre a continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa;</p> <p>Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pela/o professora/or.</p>	<p>Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas;</p> <p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda;</p> <p>Identificar palavras que começam com a mesma sílaba;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Recontar oralmente e ditar para o /a professor/a, com a colaboração dos colegas, história ou notícia lidas por ela/ele;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pela/o professora/or.</p>
<p><b>ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDAD ES, RELAÇÕES E TRANSFORM AÇÕES</b></p>	<p>Identificar conceitos básico de tempo: ontem, hoje, amanhã, durante, depois;</p> <p>Noções matemáticas: direita, esquerda, alto, baixo, curto, comprido, fino, grosso, largo, estreito, cheio, vazio.</p>	<p>Relacionar os números às suas respectivas quantidades;</p> <p>Relacionar e registrar os números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e o sucessor.</p>	<p>Classificar objetos de acordo com as propriedades: textura, espessura, material;</p> <p>Identificar objetos a partir da descrição de suas propriedades;</p> <p>Utilizar o processo de inclusão.</p>	<p>Nomear e identificar as propriedades das formas geométricas (quantidade de lados, de pontas);</p> <p>Utilizar o processo de inclusão;</p> <p>Representar com material concreto estratégias utilizadas para a resolução de situações-</p>



ESCOLA CLASSE A. J. KUBITSCHEK  
E. C. M. A. S. C. E.

				problemas e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
--	--	--	--	---

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p>Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos, palavras e dos nomes das crianças.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros e nos nomes das crianças.</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes</p>	<p>Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Identificar rimas e aliterações</p>	<p>Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Ilustrar histórias clássicas da Literatura infantil.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <p>Perceber com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p>	<p>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrever um pequeno texto (individual) com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p>

	<p>gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Escrever com autonomia o pré nome sem auxílio da ficha.</p> <p>Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p>	<p>em diferentes gêneros.</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p>	<p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p>	<p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p>Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais: força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.</p> <p>Realizar atividades de coordenação motora fina: alinhar, pinçar, recortar com tesoura, colar.</p>	<p>Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</p> <p>Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos).</p>	<p>Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais.</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p>
<b>GEOGRAFIA</b>	<p>Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <p>Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como</p>	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivências.</p> <p>Identificar as características do meio ambiente próximo a escola e do seu lugar de vivência reconhecendo</p>	<p>Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente participando de questões da vida coletiva da escola e da comunidade circunvizinha.</p>	<p>Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>Distinguir elementos naturais e</p>

	endereço, nomes de ruas, pontos de referência.	diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.	Conhecer práticas e utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.	construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.
<b>HISTÓRIA</b>	<p>Reconhecer a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</p> <p>Identificar registros históricos (certidão do nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p>	<p>Identificar permanências e mudanças na forma de organização familiar.</p> <p>Identificar instrumentos marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p>	<p>Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>	<p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	Identificar-se como parte dos grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.	<p>Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.</p> <p>Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p>	Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	Valorizar a diversidade de formas de vida.
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	<p>Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e funcionalidades.</p> <p>Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção</p>	<p>Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>Analisar as formas de</p>	Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais e socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de	Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens – materiais naturais e produzidos pelas sociedades

	<p>da saúde.</p> <p>Identificar as "sujeiras" (poeira, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem, etc) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde discutindo os problemas de saúde relacionados a eles.</p>	<p>acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p>	<p>orientação sexual e de idade.</p> <p>Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito as diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção de convivência harmoniosa em sociedade.</p>	<p>Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>
<b>MATEMÁTICA</b>	<p>Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção.</p> <p>Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo, tarde/ lento/rápido, forte/fraco.</p> <p>Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p> <p>Estabelecer relações de comparação entre objetos,</p>	<p>Realizar contagens de 10 em 10.</p> <p>Compreender a lógica do SND a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com ou sem suporte da reta numérica.</p> <p>Compreender que o SND é formado por 10 algarismo e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p> <p>Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p>	<p>Realizar contagens 5 em 5 e 10 em 10.</p> <p>Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com suporte de material manipulável.</p> <p>Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos,</p>	<p>Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10.</p> <p>Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p> <p>Relacionar período do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário,</p>



	<p>observando suas propriedades.</p> <p>Identificar relações espaciais (dentro/fora, em cima, embaixo, acima/abaixo, do lado).</p> <p>Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações problemas.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</p> <p>Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo</p> <p>Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p>	<p>Compreender as diferentes ideias da divisão: partilha e medida.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p>	<p>em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <p>Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou contornos de faces de sólidos geométricos.</p>	<p>quando necessário.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta do calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>
--	--	--	--	---

<p><b>ARTE</b></p>	<p>Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p> <p>Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</p>	<p>Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</p> <p>Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.</p>	<p>Vivenciar improvisações em dança.</p> <p>Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <p>Experimentar variações de tempo, elementos do espaço e percursos espaciais variados.</p>	<p>Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</p> <p>Interpretar narrativas infantis.</p>
--------------------	--	---	---	---

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p>	<p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por</p>

<p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p>	<p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca</p>	<p>contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos -</p>
--	---	--	---

	<p>Relacionar a função social dos textos que circulam em campos na vida social dos quais participa cordialmente e nas mídias de imprensa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, que os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Identificar diferentes suportes textuais.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica</p>	<p>entre autor e obra.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</p> <p>Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar e utilizar letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>Produzir textos escritos - coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V)</p> <p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever e revisar textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p>
--	---	---	---	--

	para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita			
<b>ARTE</b>	<p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presentes nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da</p>

	<p>Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</p>	<p>Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Conhecer e experimentar elementos do espaço.</p> <p>Combinar percursos espaciais variados.</p> <p>Combinar variações do tempo dos movimentos.</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p>	<p>desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</p> <p>Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</p> <p>Valorizar e respeitar a</p>	<p>escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Criar códigos próprios para representação sonora.</p>
--	---	---	---	--

		<p>Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.</p>	<p>diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</p>	
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p> <p>Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>



			<p>movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p>	
<p><b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b></p>	<p>Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</p> <p>Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <p>Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade, etc.</p> <p>Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</p> <p>Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança - objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.</p> <p>Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.</p>	<p>Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</p> <p>Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p> <p>Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</p> <p>Entender a importância da água para a vida no Planeta.</p> <p>Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <p>Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</p>	<p>Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <p>Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p> <p>Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p>	<p>Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <p>Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <p>Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</p>

<p><b>GEOGRAFIA</b></p>	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</p> <p>Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</p> <p>Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade</p>	<p>Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais</p>	<p>Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <p>Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p>	<p>Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>
<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p> <p>Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>Compreender o sentido da</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Selecionar e compreender o significado de objetos e</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <p>Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão)</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças</p>

	<p>alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p>	<p>documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>	<p>socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p>
<b>MATEMÁTICA</b>	<p>Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 99 unidades).</p> <p>Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1</p>	<p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p>	<p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da</p>	<p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Reconhecer e resolver situações</p>

<p>em 1, 10 em 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações- problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>. Construir fatos básicos da subtração e utilizá los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações- problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Reconhecer e resolver</p>	<p>. Estruturar a nomenclatura centena.</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p>	<p>quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações- problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Utilizar instrumentos de medida</p>	<p>problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no</p>
--	---	---	---

<p>situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o</p>	<p>Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <p>. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos ( com 10 elementos).</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o</p>	<p>arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.).</p> <p>Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em</p>	<p>espaço.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando- as com objetos do mundo físico.</p>
--	--	---	--

	<p>espaço físico.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p>	<p>espaço físico.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p>	<p>diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico.</p>	
--	---	---	--	--

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>Língua Portuguesa (ORALIDADE)</b>	<p>Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever</p> <p>Bilhete Cartão de aniversário Situação problema Conta de água Objetivo de produção: Biografia/autobiografia</p>	<p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p>	<p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p>	<p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p>
<b>Língua Portuguesa (Leitura e Escuta)</b>	<p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais</p>	<p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por</p>	<p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão</p>	<p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<p>participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p>	<p>outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p>	<p>de textos lidos.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p>	<p>assunto e ao contexto de uso</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p>
<b>Língua Portuguesa (Escrita e produção)</b>	<p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Manusear, diferenciar e nomear</p>	<p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em</p>	<p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p>



	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	diferentes suportes textuais.	Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão.	diferentes gêneros.  Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.  Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, Pronomes pessoais.
<b>Língua Portuguesa (análise Linguística e semiótica )</b>	<p>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender as diferentes</p>	<p>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados</p> <p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p>	<p>Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).</p> <p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados</p>	<p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<p>estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>		<p>por mais de uma letra.</p>	
<b>ARTES</b>	<p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p>	<p>Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</p> <p>Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</p> <p>Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</p>	<p>Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</p> <p>Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p>	<p>Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>Produzir e encenar espetáculos teatrais.</p> <p>Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p>Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Aprimorar as habilidades</p>	<p>Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a</p>	<p>Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p>	<p>Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.	solidariedade e a autoconfiança.	Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.	
<b>Matemática (Números)</b>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (10 em 10).</p> <p>Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</p> <p>Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de</p>	<p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (100 em 100)</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Compreender a identificação de</p>	<p>Introduzir a nomenclatura milhar.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <p>Compreender e resolver situações-problema Significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Ler, escrever e comparar</p>	<p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<p>número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Compreender e resolver situações problemas significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>	<p>quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>	<p>quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p>	
<b>Matemática (Pensamento Algébrico)</b>	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
<b>Matemática</b>	Associar, nomear e comparar	Descrever características de	Descrever e representar, por	Formular composição e

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>(Geometria)</b>	<p>figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p> <p>Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.</p>	<p>algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando as com suas planificações.</p>	<p>meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>	<p>análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p>
<b>Matemática (grandezas e medidas)</b>	<p>Desenvolver a ideia de grandezas: tempo.</p> <p>Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p>	<p>Desenvolver a ideia de grandezas: comprimento,</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p>	<p>Desenvolver a ideia de grandezas: temperatura.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	<p>Desenvolver a ideia de grandezas: massa e capacidade.</p> <p>Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>
<b>Matemática (Probabilidade e estatística)</b>	<p>Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas,</p>	<p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p>	<p>Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular</p>	<p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	tabelas simples ou de dupla entrada e representa-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	associada à multiplicação e tabela.	
<b>Ciências da Natureza</b>	<p>Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</p> <p>Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solo, presença de água, florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos</p>	<p>Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos</p> <p>Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</p> <p>Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p> <p>Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os</p>	<p>Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</p> <p>Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p>	<p>Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</p> <p>Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</p> <p>Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
		assemelham.  Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos),		
<b>Geografia</b>	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <p>Relacionar a evolução dos meios de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p>	<p>Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p> <p>Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</p> <p>Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>	<p>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo</p> <p>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p>
<b>História</b>	<p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p>	<p>Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p> <p>Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam</p>	<p>Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</p>	<p>Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
		considerados.		fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
<b>Ensino Religioso.</b>	Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.	Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.



	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p>Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de compreensão e interpretação de texto</p> <p>Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros (regra de jogo, texto informativo, notícia), considerando coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal.</p>	<p>Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</p> <p>Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de compreensão e interpretação de texto</p> <p>Escrever textos (notícias e entrevistas) atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero.</p>	<p>Ler e recitar poemas identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de compreensão e interpretação de texto.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos (notícia) considerando sua estrutura: paragrafação, marginalização e título, pontuação procurando demonstrar clareza e coerência</p>	<p>Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Ler com fluência e interpretar diversos gêneros textuais, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral e escrito.</p> <p>Buscar pistas contextuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferência), ampliando a compreensão.</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de compreensão e interpretação de texto</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos (propaganda publicitária, conto)</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<p>Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: informar, instruir,</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto: C/Ç, C/S/SS, S/X/Z, encontros vocálicos, X/CH</p>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto:</p> <p>Classificar as palavras quanto a tonicidade, aplicando o uso da acentuação adequada.</p>	<p>nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto: oso/osa/ ez/eza.</p> <p>Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios.</p>	<p>considerando sua estrutura: paragrafação, marginalização e título, pontuação procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</p> <p>Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos em prosa com uso de parágrafos.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto: QU/GU, SC/SÇ/XC, G/J, AM/ÃO</p>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gêneros e biotipos.</p> <p>Conhecer por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e os jogos populares de matriz indígena e africana, explicando suas características e importância desse patrimônio histórico cultural na</p>	<p>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gêneros e biotipos.</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</p> <p>Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</p>	<p>Experimentar movimentos psicomotores ligados a força a resistência, ao equilíbrio e a coordenação motora fina e grossa</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	preservação das diferentes culturas.			
<b>GEOGRAFIA</b>	<p>Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</p> <p>Caracterizar paisagens naturais e antrópicas do Brasil e do local em que vive, compreendendo a interferência da ação humana na conservação ou degradação.</p> <p>Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.</p>	<p>Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</p> <p>Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras</p>	<p>Reconhecer o DF a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</p> <p>Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</p>	<p>Contextualizar o Distrito federal como parte da região Centro Oeste.</p> <p>Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia e meios de comunicação em seu cotidiano.</p> <p>Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p>
<b>HISTÓRIA</b>	<p>Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação de indústria, etc)</p> <p>Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que</p>	<p>Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional)</p> <p>Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</p>	<p>Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</p> <p>Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</p> <p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <p>Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</p>	<p>Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do DF e entorno.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	ocasionam esta situação. (Retomar os processos migratórios).			
<b>Ensino Religioso</b>	Compreender a diversidade religiosa existente no DF.	Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.	Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.
<b>Ciências da natureza</b>	Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).  Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas.  Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis e irreversíveis.	Levantar percepções da comunidade acerca dos microrganismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.  Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de microrganismos.  Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por microrganismos.	Selecionar um bioma brasileiro (cerrado) para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos os seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem dos nutrientes nos ecossistemas.  Identificar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.  Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.	Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.  Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.  Observar as posições do nascente e poente do Sol e identificar os pontos cardeais.  Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.  Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.
	Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.  Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de	Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.  Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um	Medir e estimar comprimentos, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.  Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>Matemática</b>	<p>milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e introduzir divisão dos números naturais, por meio de situações-problema</p> <p>Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer esnavas do resultado.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais,</p>	<p>número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Medir e estimar comprimentos, massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</p> <p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema</p> <p>Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração,</p>	<p>múltiplos de um número natural.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema</p> <p>Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer esnavas do resultado.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por esmava, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver situações problema simples</p>	<p>monetário brasileiro.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p> <p>Resolver situações problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/semana, mês/ano; horas e dias.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema</p> <p>Medir e estimar massa, capacidade e temperatura, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<p>configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimava, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comercio registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Reconhecer e estudar os elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</p> <p>Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representa-lo.</p>	<p>utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer esmavas do resultado.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por esmava, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>	<p>cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer esmavas do resultado.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por esmava, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>
<b>Arte</b>	<p>Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio e dinâmica de cores e traços com a arquitetura.</p>	<p>Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no DF.</p>	<p>Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.</p> <p>Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira.</p> <p>Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF.</p>	<p>Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos as diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p>

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<p>Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>*Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</p> <p>*Selecionar informações significativas ou relevantes para a compreensão do texto lido.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando</p>	<p>Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p>	<p>Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</p> <p>Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos,</p>	<p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos,</p>

<p>informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.</p> <p>Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em</p>	<p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.</p> <p>Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p>	<p>tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.</p>	<p>tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.</p>
---	--	--	--



	prosa com uso de parágrafos.			
<b>Análise linguística</b>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro.</p> <p>Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Aplicar conhecimentos</p>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</p>	<p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro.</p> <p>Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção, com foco na paragrafação.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</p>	<p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro.</p> <p>Elementos coesivos e de coerência: uso do pronome no texto.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</p>

	<p>morfossintáticos na leitura e escrita.</p>			
<p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>	<p>Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>	<p>Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p>	<p>Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</p> <p>Pesquisar para criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</p>	<p>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</p>
<p><b>GEOGRAFIA</b></p>	<p>*Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</p> <p>Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</p> <p>Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</p>	<p>Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p> <p>Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</p> <p>Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</p>	<p>Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p> <p>Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</p> <p>Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</p>	<p>Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</p> <p>Compreender os aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima e população.</p>
	<p>Reconhecer a história como resultado da ação do ser</p>	<p>Identificar os processos de produção, hierarquização e</p>	<p>Associar o conceito de cidadania à conquista de</p>	<p>Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no</p>

<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<p>humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p>	<p>difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p> <p>Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p>	<p>direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica</p> <p>Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p>	<p>contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</p> <p>Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p>
<p><b>Ensino Religioso</b></p>	<p>Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</p> <p>*Compreender a diversidade religiosa existente no DF.</p>	<p>Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</p> <p>Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</p>	<p>Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</p>	<p>Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</p>
	<p>Saber utilizar simulações dos</p>	<p>Investigar em que estado</p>	<p>Discutir e explicar os impactos</p>	<p>Explorar fenômenos da vida</p>

<p><b>Ciências da natureza</b></p>	<p>movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</p> <p>Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.</p> <p>Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</p> <p>Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</p> <p>Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</p> <p>Relacionar o consumo de</p>	<p>físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</p> <p>Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.</p> <p>Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</p> <p>Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</p> <p>Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.</p> <p>Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</p>	<p>da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <p>Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</p> <p>Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.</p> <p>Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</p> <p>Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</p>	<p>cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</p> <p>Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</p> <p>Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</p> <p>Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</p> <p>Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a</p>
------------------------------------	---	---	--	---

	<p>tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</p> <p>Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</p>			<p>alimentação, o uso de medicamentos etc.</p> <p>Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde</p>
<b>Matemática</b>	<p>Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e</p>	<p>Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <p>Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <p>Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</p>	<p>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</p> <p>Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <p>Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</p> <p>Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais,</p>

	<p>Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias</p>	<p>concretas.</p> <p>Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p> <p>Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p> <p>Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p>	<p>Identificar frações equivalentes.</p> <p>Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math> (<math>\frac{1}{2}</math> metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml).</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação no plano cartesiano (primeiro quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido de giros.</p>	<p>cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>
--	---	---	---	--

	digitais.			
<b>Arte</b>	<p>Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</p> <p>Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.</p> <p>Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.</p>	<p>Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</p> <p>Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.</p> <p>Vivenciar propostas de criação em dança em pequenos e grandes grupos.</p>	<p>Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.</p> <p>Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta e cenógrafo).</p>	<p>Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.</p> <p>Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos as diferentes linguagens artísticas.</p>

## 16 – ATENDIMENTO AO PROGRAMA SUPERAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB e da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, apresenta o **Programa Superação: Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade Idade/Ano**, com vistas a atender aos estudantes dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula 2023, aprovada pela Portaria nº 1.199, de 16 de dezembro de 2022.

O objetivo do programa é contribuir para a recomposição e progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. O programa prevê o atendimento aos estudantes do 2º e 3º Ciclo em Turma SuperAção Reduzida, Turma SuperAção ou Classe Comum com atendimento personalizado.

Na Escola Classe Juscelino Kubitschek Sol Nascente, os estudantes participarão do Programa SuperAção em suas respectivas turmas. Aproximadamente 9 (nove) estudantes serão atendidos pelo programa durante o ano letivo de 2023.



## 17 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL 2023

Iniciamos o ano letivo de 2023 com a Semana Pedagógica dialogando com a equipe sobre a necessidade de alinhamento do processo educativo em nossa unidade escolar e definição dos critérios avaliativos para a promoção das aprendizagens. Fizemos uma coordenação coletiva retomando os dados de 2022. Essa retomada teve como principal objetivo a análise dos gráficos do ano anterior, potencialidades e fragilidades observadas ao final do processo educativo, e a definição dos critérios avaliativos e estratégias que serão adotadas ao longo do ano letivo de 2023. A avaliação diagnóstica em nossa escola foi elaborada com base nos objetivos do Currículo em Movimento da Rede, retomando alguns objetivos que não foram consolidados no ano anterior. Os instrumentos foram diferenciados de acordo com os segmentos.

Na Educação Infantil, utilizamos materiais concretos para avaliar conhecimentos referentes aos processos mentais, conceitos e consciência fonológica e o preenchimento da ficha FADA, considerando os aspectos cognitivos, psicomotor e social afetivo.

Utilizamos no Ensino Fundamental atividades de registro, sondagem psicogenética da escrita, produção de textos e atividades envolvendo a resolução de situações-problema, relacionados a conceitos matemáticos desenvolvidos a cada ano.

Após a aplicação das avaliações construímos gráficos com as informações das turmas. Essa dinâmica faz parte da nossa organização de trabalho e é compartilhada com a equipe pedagógica ao final de cada bimestre, no Conselho de Classe. Utilizamos esses gráficos também para pensarmos nas intervenções que deverão acontecer ao longo de cada bimestre.

Diante do exposto, foi possível observar e analisar que as intervenções realizadas ao longo do ano letivo de 2022 geraram um impacto positivo na recomposição das aprendizagens dos estudantes, como:

- Intervenções em turno contrário, quando necessário;
- Reagrupamento em formato SOS para os não alfabetizados;
- Projeto interventivo com oficinas;
- Atendimento individualizado em sala de aula, com atividades planejadas de acordo com os níveis de cada criança;
- Projetos específicos que são executados ao longo do ano letivo para a promoção das aprendizagens e do letramento, como por exemplo, Projeto Leia, que é o nosso projeto de leitura.

Observamos como fragilidades na Língua Portuguesa:

- Escrita espontânea de textos;
- Organização de palavras em ordem alfabética;
- Ortografia e gramática;
- Consciência fonológica (consciência lexical, consciência silábica e consciência fonêmica);
- Produção de texto com paragrafação, pontuação e translineação.

Observamos como fragilidades em Matemática:

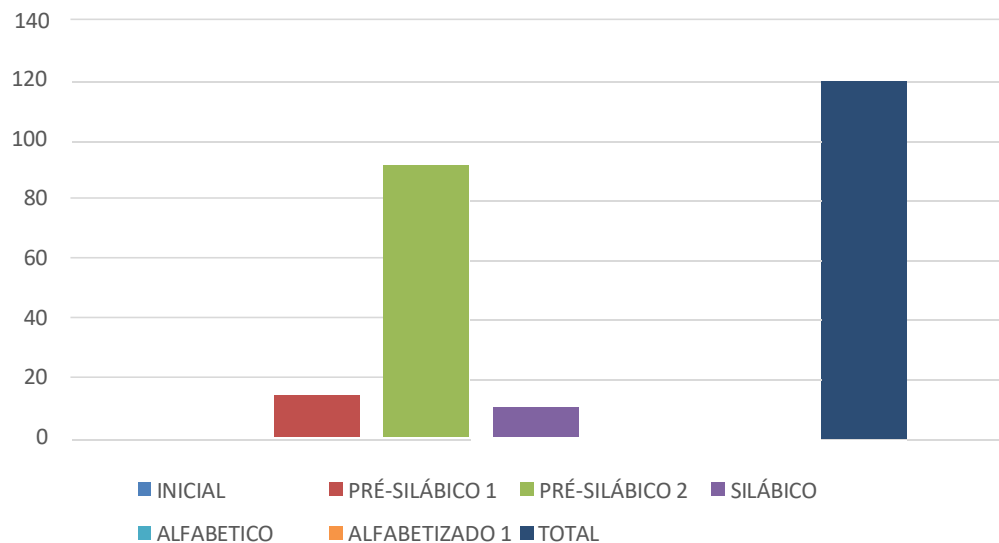
- Compreensão e sistematização do Sistema Monetário Brasileiro;
- Resolução de situações-problema envolvendo mais de uma operação;
- Compreensão do Sistema de Numeração Decimal;
- Operações matemáticas (ideia, raciocínio lógico e sistematização).

As intervenções para a recomposição das aprendizagens dos estudantes permanecerão ao longo do ano letivo: reagrupamentos intraclasse e interclasse, projeto interventivo, Projeto Leia, para proporcionar aos estudantes a leitura deleite e atendimento individualizado em sala de aula de acordo com os níveis das crianças e no contra turno, quando necessário.

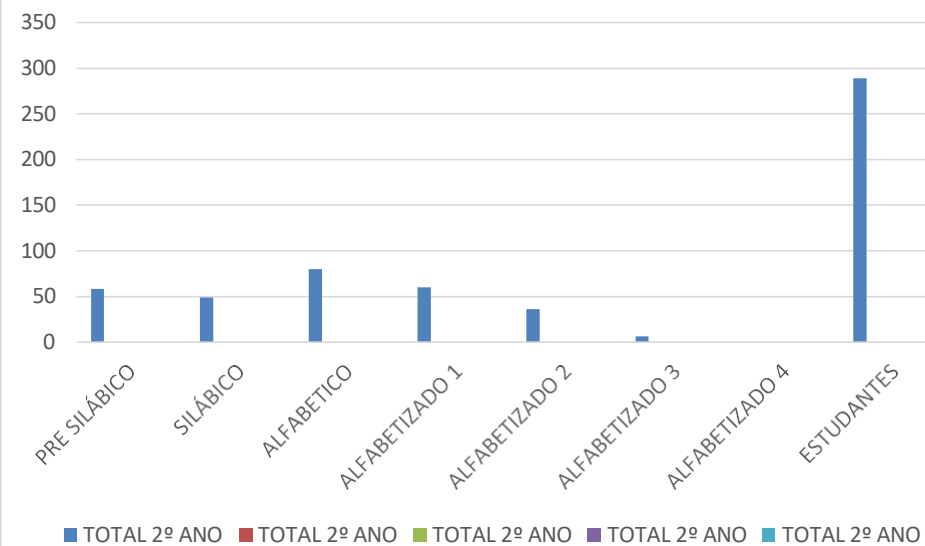
As intervenções serão realizadas de forma coletiva e colaborativa, envolvendo toda a equipe escolar: professores, coordenadores, supervisão e equipe de apoio à aprendizagem.

Abaixo segue dados do diagnóstico inicial do Teste da Psicogênese da Língua Escrita:

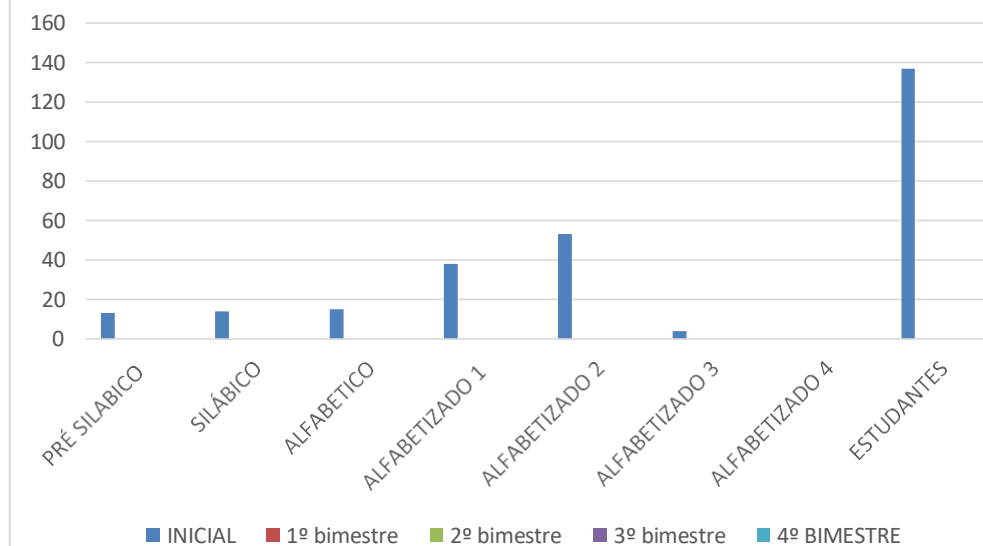
### DIAGNÓSTICO INICIAL 1º ANOS



### DIAGNÓSTICO INICIAL 2º ANOS



### DIAGNÓSTICO INICIAL 3º ANOS





Links dos projetos:

- <https://drive.google.com/file/d/1xGqj1YMY6hgLAvejEILsvGSE4ZOAPDKF/view?usp=sharing> - Projeto Conexão Educativa
- <https://drive.google.com/file/d/1-KtVeNMX91-6KlnaOGcNbDYYjn/hG18z/view?usp=sharing> - Projeto Ciranda das Artes
- <https://drive.google.com/file/d/19d0RG10XchAFuml7pwNliRPmjlgPZ4h/view?usp=sharing> - Projeto Em Canto Musical
- <https://drive.google.com/file/d/1S8cfyRq8ZeUxQIvHPw4OvMUtYIYjBw5/view?usp=sharing> - Projeto Leia

## 18 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIMIR, David. **Escutar para documentar**. In: Documentação Pedagógica teoria e prática. Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart Farias (Orgs.). São Carlos: Pedro & João Editores, 2017. 131p.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Plano Nacional de Educação (2014-2024)., Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2009.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2003.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997



\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil.** Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Educação Infantil. Brasília: 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Ensino Fundamental Anos Iniciais-Anos Finais. Brasília: 2018

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília: Conselho de Educação do Distrito Federal, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação**

**Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.** Brasília: 2016.

\_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica** – Caderno Educação Especial. Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Caderno Pressupostos Teóricos.** Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012.** Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. SEEDF, 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 3218, de 05 de novembro de 2003.** Universalização da educação inclusiva nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. SEEDF, 2003.



\_\_\_\_\_. **Lei nº 5243, de 16 de dezembro de 2013.** Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. SEEDF, 2013.

FARIA, Vitória Líbia de Barreto de. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica.** 2a.ed. São Paulo: Ática, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Goiânia: Alternativa, 2001

MAINARDES, J. A. **Escola em Ciclos: fundamentos e debates.** São Paulo; Cortêz, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações,** 5ª ed. São Paulo, Autores Associados, 1995.

TORRES SANTOMÈ, Jurjo. **Currículo Escolar e Justiça Social: O Cavalo de Tróia da Educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.

LIRA, Aliandra: **Currículo e planejamento na Educação Infantil: datas comemorativas em debate,** 2018.



Visitação das obras da EC JK - Subsecretário Helber Ricardo (SUBEB) e Marilda (Assessora da CREC)







Visitação das obras da EC JK



Visitação das obras da ECJK – Equipe Gestora (Mateus, Samuel, Marilda e Letícia)



Visitação das obras da ECJK – Coordenador Marcos Antonio e Equipe Gestora (Mateus, Marilda, Leticia e Vitória)



Inauguração da EC JK – Godin (Administrador do Sol Nascente), Marilda (diretora), Paco Britto (Governador em exercício), João Pedro Ferraz (Secretário de Educação) e Marcos Antonio (Coordenador CREC)



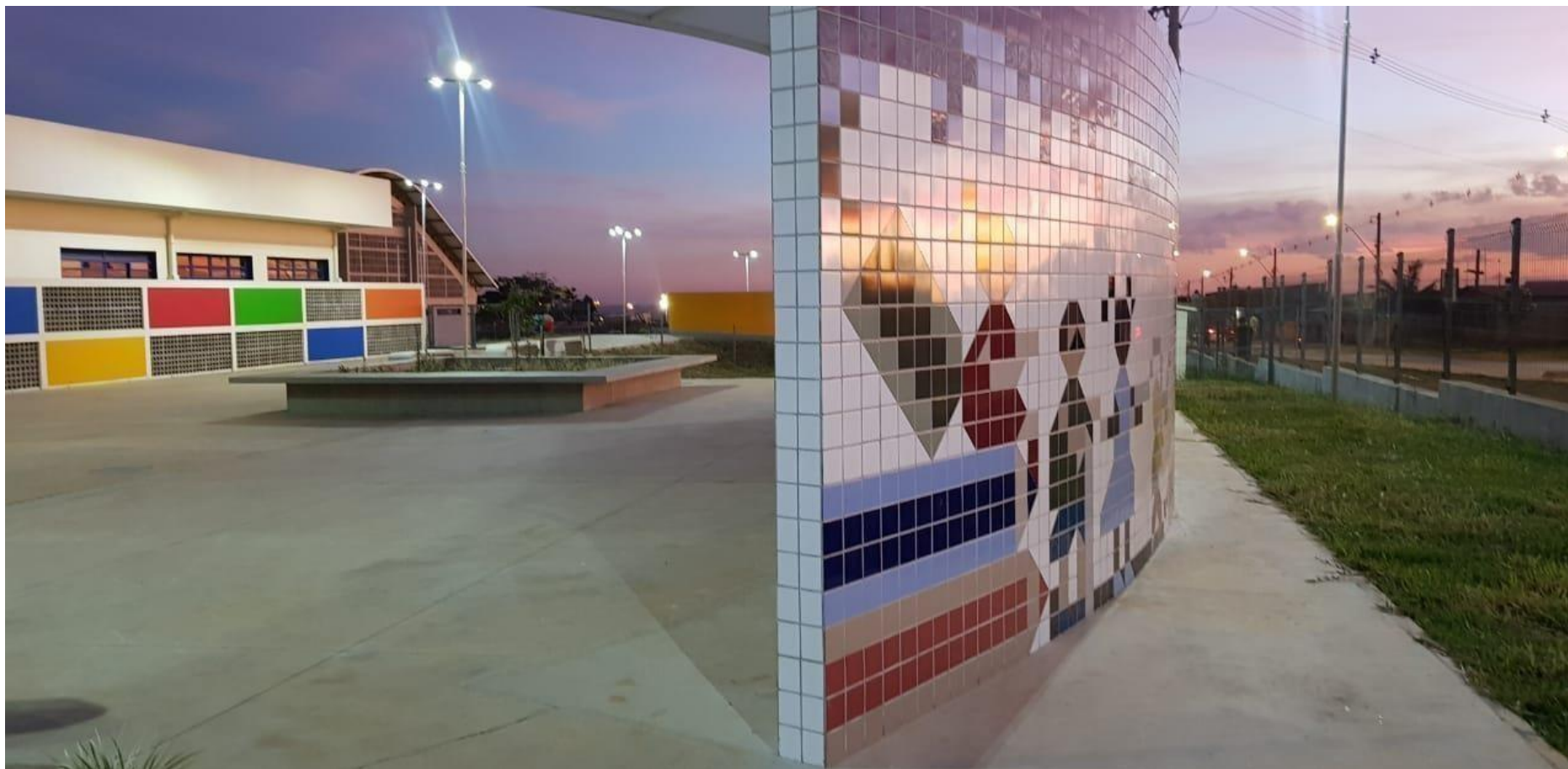
Atividade de acolhimento aos estudantes com contação de história.





1º Encontro das alunas do Programa Ginástica nas Quadras da EC JK sob o comando da professora Jaqueline





EC JK presenciando o pôr do sol no Sol Nascente: lindo!!



Formação sobre TEA – Transtorno do EspectroAutista,  
com o neuropsicólogo Mestre Jairon Pinheiro



Semana Pedagógica 2023 com o tema  
“Escrevendo e colorindo a sua história”.



Aniversário da escola  
“3 anos colorindo o Sol Nascente” – equipe de  
servidores do matutino.



Aniversário da escola  
"3 anos colorindo o Sol Nascente" – equipe de servidores do vespertino.



Escola de Famílias 2023  
Apresentação da equipe e do trabalho pedagógico da instituição

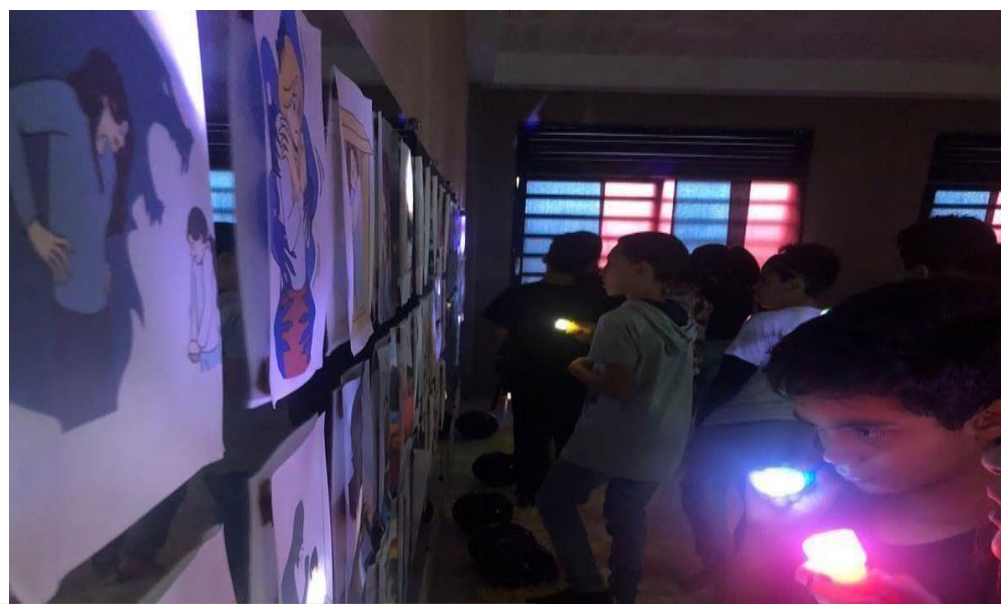
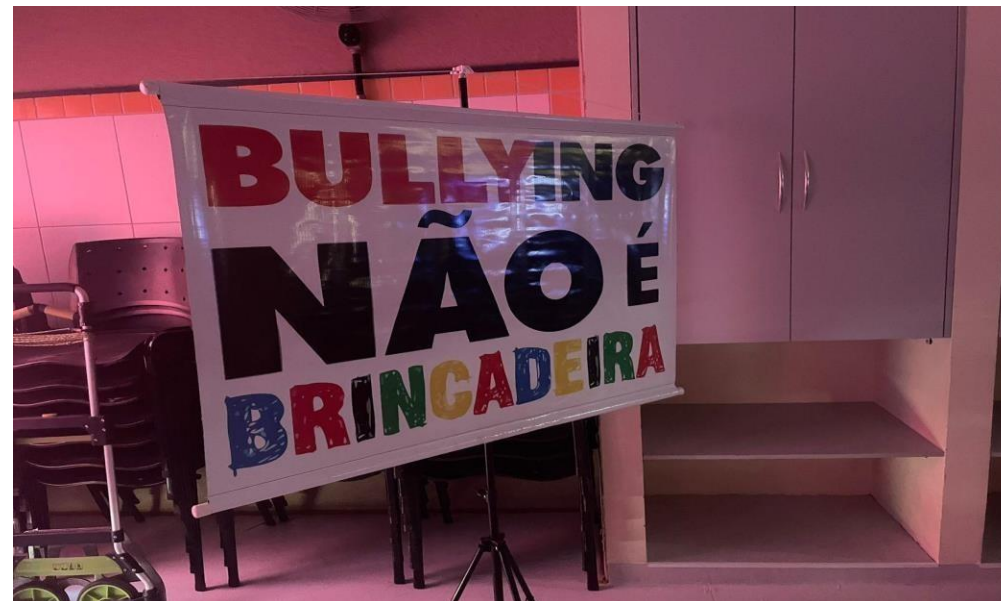


Contação de histórias para as crianças



Sequência Didática: Emoções. Importância do acolhimento às crianças, saber entender e nomear os sentimentos.





Trabalho de conscientização com as crianças:  
BULLYING NÃO É BRINCADEIRA.



Momento Cívico com apresentações culturais (Show de Talentos).



5os anos estudando sobre o Ciclo da Água.



Sos anos estudando sobre o Ciclo da Água.

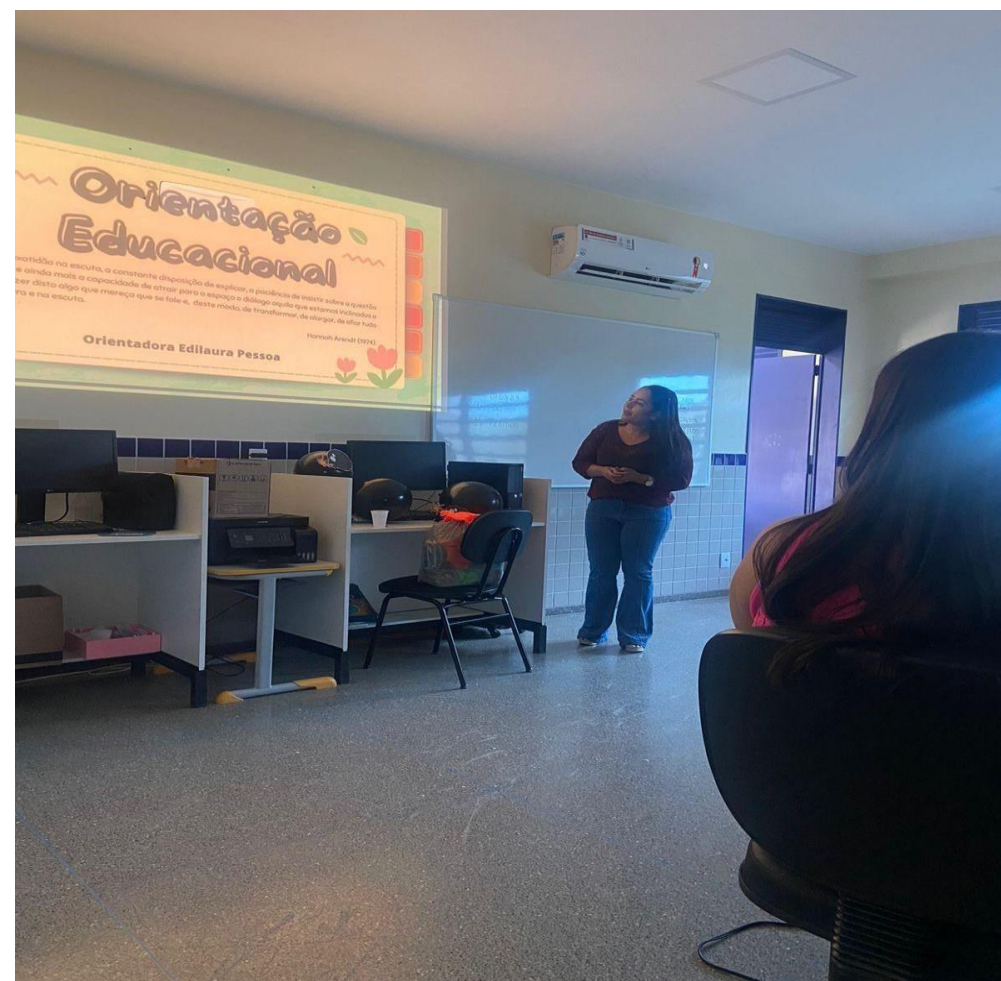
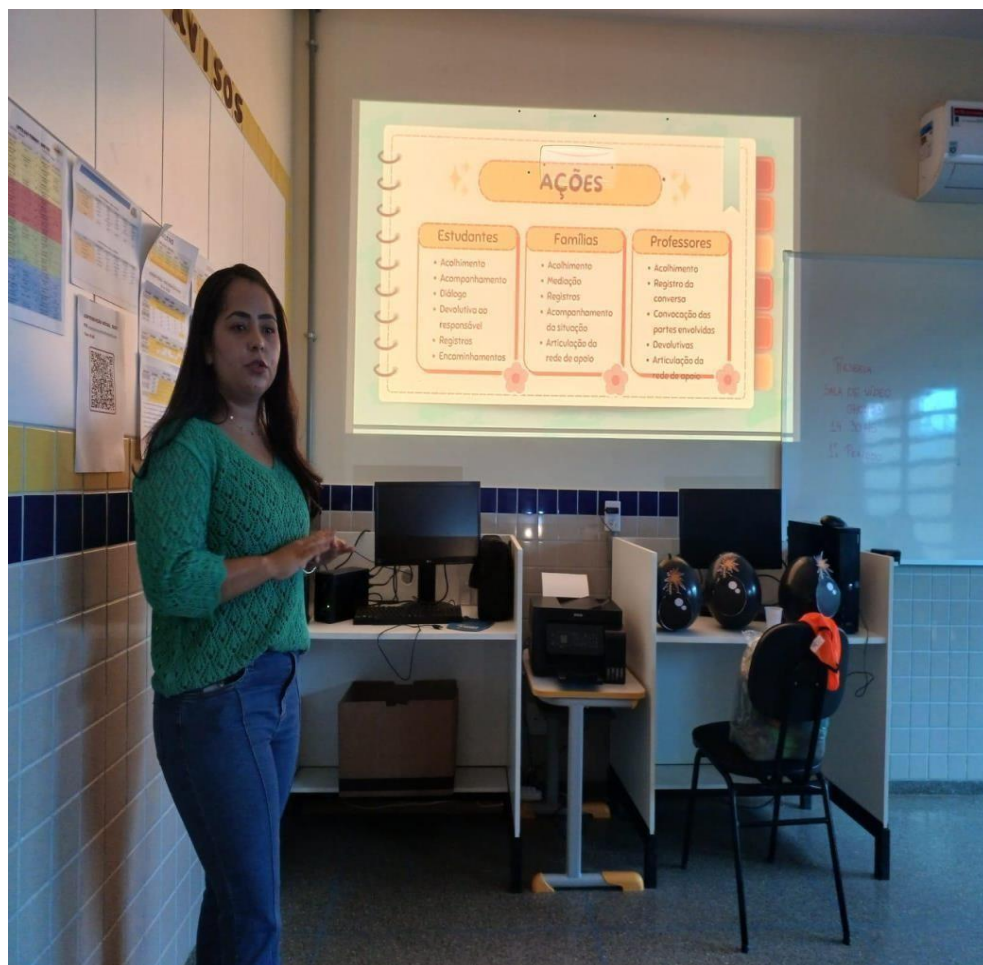


Abertura do Projeto CSP-SUSTENTÁVEL  
Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis





Apresentação do projeto EAPE vai à escola.



Coordenação Coletiva para apresentação das atribuições da OE.  
Orientadora Edilaura Queiroz.

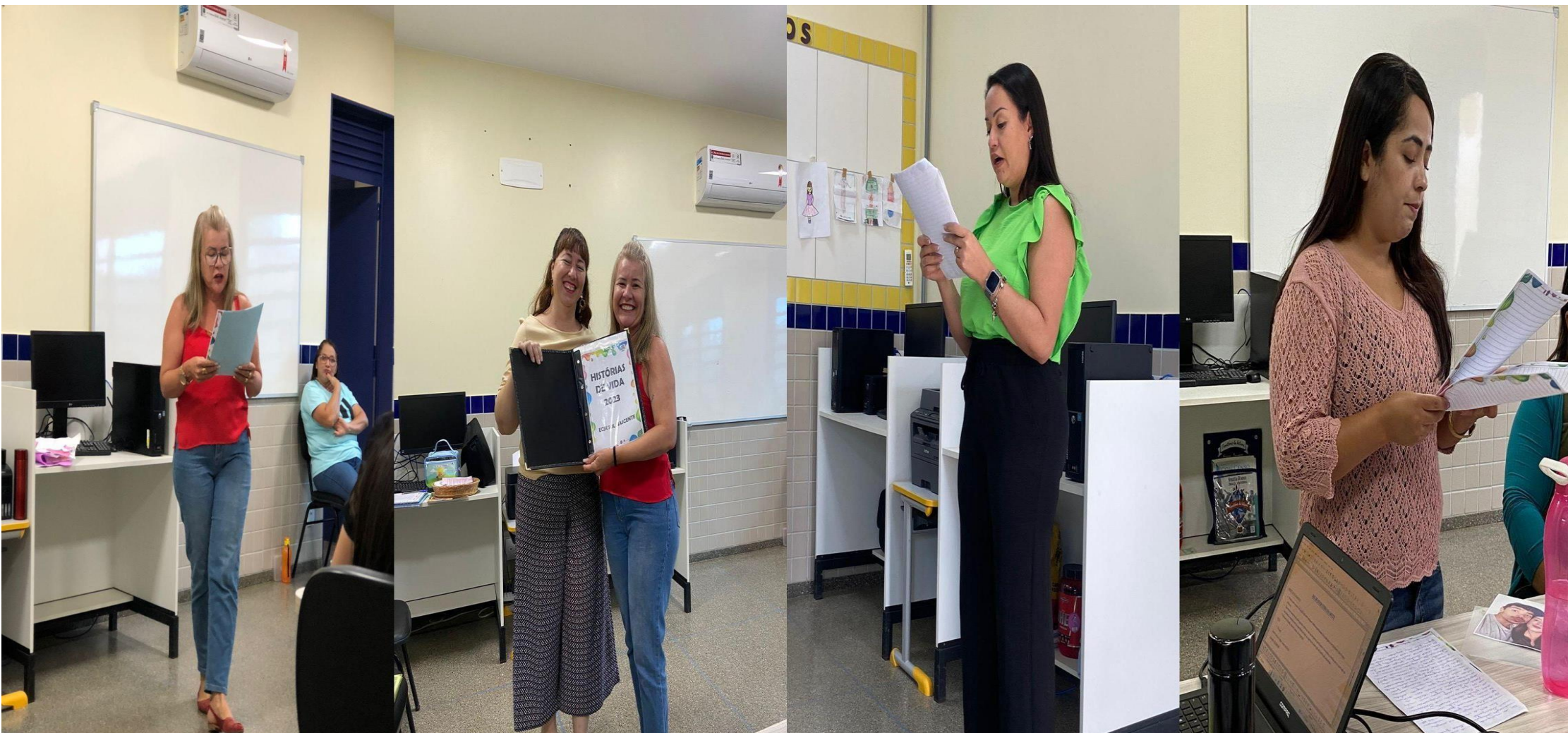




Coordenação Coletiva para apresentação das atribuições da EEAA.  
Pedagogo Institucional Lincoln Saboia.



Ação da UBS 17: vacinação HPV.



Histórias de vida 2023.



Trabalho das Classes Especiais durante a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais.



Formação com os professores para alinhamento sobre  
a Psicogênese da Língua Escrita.

Vice-diretora Tatiana Vasconcelos.



Formação com os professores para alinhamento sobre intervenções de acordo com os níveis da Psicogênese da Língua Escrita.

Formadora Nair Tuboit

# EC JK - Sol Nascente



Arte criada pelo artista André Diniz, exclusivamente para os cadernos pedagógicos e a primeira agenda escolar da EC JK.

**Contato: 61 999945124**

**61 999139528**

**61 996457917**

**E-mail: [ecjk.ceilandia@edu.se.df.gov.br](mailto:ecjk.ceilandia@edu.se.df.gov.br)**

**Instagram: @ecjkdf**

**Facebook: Ecjk Sol Nascente**